



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CENTRO DE ENSINO MÉDIO AVE BRANCA**  
**(2024-2028)**

Taguatinga /DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	André Luiz Schiavolini Correa
Vice-diretora	Alessandra Barbosa de Melo
Secretário	Antônio Ernandes Moura Oliveira
Supervisoras Pedagógicas	Ingrid de Sousa Rodrigues Duarte Viviane Costa e Silva
Supervisores Administrativos	Marcélio Viana de Carvalho Mirele Sousa Soares

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenador	Aurélio Rodrigues Da Silva
Coordenadora	Erika Cristina De Jesus Teixeira
Coordenadora	Graziele Alves Borges Peronico
Coordenador	Emanuel Marques De Souza
Coordenador	Luiz Felipe Da Silva Soares

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Vagner Bontempo Veneroso
Vice-presidente	Marcelo Resende de Carvalho
Secretário	Paulo Henrique Rodrigues de Oliveira
Relator	Alessandra Barbosa de Melo
Segmento carreira magistério	Gisele de Souza Ferreira
Segmento carreira magistério	Cláudia Angélica Vieira da Mata
Segmento carreira magistério	Moacir Moura de Andrade Filho
Segmento carreira magistério	Liana Fernandes Moreira
Segmento pais	Wilson Silva Neves
Segmento pais	Elizangela Leal Curado
Segmento carreira assistência	Marcelo Viana de Carvalho
Segmento estudante	Clara Caitano da Silva
Segmento estudante	Sofia Yara Silva Cruz

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	André Luiz Schiavolini
Vice-diretor	Alessandra Barbosa de Melo
Supervisor Pedagógico	Ingrid de Sousa Rodrigues Duarte
Coordenador local	Aurelio Rodrigues Da Silva
Coordenador local	Erika Cristina De Jesus Teixeira
Coordenador local	Graziele Alves Borges Peronico
Orientador educacional	Elisa De Cassia Do Nascimento Geane Soares Da Costa Lucélia Cristina Rosa Toledo
Pedagoga	Patrícia Nogueira Dos Santos
Apoio Pedagógico	Cristiane Carvalho Mesquita
Apoio Pedagógico	Keula De Cassia Silva Soares
Professores	Alessandra Amorim Vidal/ Alessandra Batista De Oliveira /Amarildo Reino De Lima/ Andreia Do Nascimento Gomes/ Antônio Ahmad Yusuf Dames/

Antônio Kubitschek Braga Oliveira/ Cirne Ferreira de Araujo/ Clara Medeiros Candido de Araujo/ Claudia/ Angelica Vieira da Mata/ Clovis Carlyle de Oliveira/ Constantino Ribeiro Cazimiro Filho/ Cristiano da Silva Santos/ Cynthia Vasconcelos Ferreira/ Daniel Lima Ferreira Filho/ Daniela Jospes Cavalcanti  
Daniele Stefani da Silva Corado/ Écio Jose Alves/ Edson de Oliveira Cardoso/ Eleusa Cristina Cruz/ Eliza Soares de Almeida da Costa/ Ernani Carvalho da Rocha/ Fabiana de Franca Mendanha/ Fabio Henrique Barrozo/ Gerra Leite Correia de Araujo/ Gisele de Souza Ferreira/ Giseliene Barbosa Barreira/ Glauciane de Sousa Neves Bukvar/ Isaac Silva de Sousa/ Isaura Costa de Souza/ Joao Paulo Ferreira Da Silva/ Karla Regina Luiz Gontijo /Kiteria Karoline dos Santos Alves/ Liliane Jaqueline Guimaraes/ Luis Costa Lima/ Maira Basso Motta/ Marcelo Leite E Silva/ Marcelo Resende de Carvalho/ Marciana Maria Ferreira de/ Maria de Fatima Silva Soares Sales/ Maria Jose Luiz/ Marilena Ferreira Amorim Caetano/ Marina Pereira Bruno Dourado/ Mario Antônio Ferreira/ Mariza Vieira de Carvalho Almeida/ Marta Lilian Alves Madureira/ Mateus de Andrade Cruz Dutra/ Matheus de Souza Lucena Trindade/ Moacir Carvalho Alves Junior/ Patrícia Valerio De Vasconcelos Paulo Henrique da Silva Leite/ Paulo Roberto Martins Barros/ Raimundo Ribeiro da Silva/ Raquel de Castro Botelho/ Rita de Cassia da Cruz Marinho  
Rosane Silva Rocha/ Sammya Loyanne Agapito Soares/ Shirley Kelly Cordeiro/ Silvana Souza Medeiros/ Stela Maris Lima Martins/ Tamara Cristina Ferreira Ramalho/ Tania Lucas Gontijo/ Valmir Ronaldo de Oliveira/ Vanessa Prudêncio Viana/ Vanessa Ribeiro Soares/ Vinicius Lima de Oliveira Pinheiro/ Viviane Cristina Antônio/ Walter Jose Rodrigues de Moraes/ Wanessa Dayanne Cruz de Godoi/ Welligton Cristiano Abreu Lopes/ Wilson da Silva Neves

Não basta ensinar ao homem uma especialidade, porque se tornará assim uma máquina utilizável e não uma personalidade. É necessário que adquira um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente

correto.

(Albert Einstein)

# SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO .....	9
1.1	Dados da mantenedora.....	9
1.2	Dados da Instituição .....	9
2	APRESENTAÇÃO.....	10
3	HISTÓRICO DO CEMAB.....	11
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação do CEMAB.....	11
3.2	Caracterização Física.....	12
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	14
4.1	Contextualização .....	14
4.2	Dados de Matrícula.....	15
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos.....	16
4.4	Distorção idade-série .....	18
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....	20
4.5.1	Séries históricas .....	20
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF .....	20
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.....	23
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar .....	23
4.7.1	Desempenho na Prova Diagnóstica da SEE/DF .....	25
5	MISSÃO DA ESCOLA.....	33
5.1	Missão, Visão e Valores da Secretaria de Educação.....	33
5.2	Missão da escola.....	33
6	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	34
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	35
7.1	Princípios que orientam a prática educativa .....	35
7.2	Princípios Epistemológicos .....	36
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	38
8.1	Objetivos Gerais e Específicos .....	38
8.2	METAS.....	38
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	40
9.1	Concepção de Currículo, Avaliação, Ensino-Aprendizagem .....	40
9.2	Teorias Críticas e Pós-Críticas .....	44
9.3	Pedagogia Histórico-Crítica .....	46
9.4	Psicologia Histórico-cultural .....	47
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	48
10.1	Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento.....	49

10.1.1	Itinerário Formativo Técnico Profissionalizante .....	54
10.2	Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes .....	55
10.3	Organização do IFAC, das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida.....	56
10.4	Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP) .....	58
10.5	Organização do Itinerário Formativo de Língua Espanhola (IFLE).....	59
10.6	Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis .....	60
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR ...	61
11.1	Organização da escolaridade: séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados .....	62
11.1.1	Formação Geral Básica (FGB) .....	62
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	63
11.3	Relação escola-comunidade .....	64
11.4	Relação teoria e prática.....	65
11.5	Metodologias de ensino .....	66
11.5.1	Metodologias Ativas.....	67
11.5.2	Avaliação Formativa.....	67
11.5.3	Projetos Interdisciplinares .....	67
11.6	Organização da escolaridade: séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados .....	67
11.6.1	Formação Geral Básica (FGB) .....	68
11.7	Base Nacional Comum Curricular (BNCC) .....	68
11.8	Áreas do Conhecimento.....	69
11.9	Currículo em Movimento do Distrito Federal .....	69
11.10	Eixos Transversais .....	69
11.11	Metodologias Ativas.....	71
11.12	Educação Socioemocional.....	71
11.13	Tecnologia na Educação .....	71
11.14	Avaliação Formativa.....	71
11.15	Projetos Interdisciplinares .....	71
11.16	Educação Integral .....	72
11.17	Desenvolvimento de Programas e Projetos .....	72
11.18	Pesquisa e iniciação científica .....	72
11.19	Contextualização, interdisciplinaridade; transversalidade e temas integradores..	73
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	74
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	74

12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	75
12.2.1	Guia do Estudante CEMAB: Conhecendo Sua Escola.....	76
12.2.2	Explorando Horizontes: Obras do PAS/UnB no CEMAB .....	77
12.2.3	Laboratório de Ciências da Natureza.....	78
12.2.4	A Natureza e suas características matemáticas.....	79
12.2.5	Clube do Livro Científico.....	80
12.2.6	Mostra Científica .....	81
12.2.7	CEMAB ALÉM DOS MUROS .....	82
12.2.8	Africanidades e Povos Originários .....	84
12.2.9	Novos Mercados e Novas Oportunidades .....	85
12.2.10	Jogos Interclasses .....	86
12.2.11	Explorando a Chapada Imperial e o Cerrado.....	87
12.2.12	Como são formadas as leis .....	88
12.2.13	Projeto de Redação .....	89
12.2.14	Festa Agostina e gincana cultura.....	90
12.2.15	Preparatórios para o PAS/UnB e ENEM.....	91
12.2.16	Convivência escolar e cultura pela PAZ.....	93
12.2.17	Curso Técnico em Administração .....	93
13	PROCESSO AVALIATIVO .....	95
13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.....	95
13.1.1	Avaliação Diagnóstica.....	97
13.1.2	Avaliação Contínua .....	97
13.1.3	Avaliação bimestral .....	99
13.1.4	Autoavaliação .....	100
13.1.5	Recuperação.....	100
13.2	Avaliação institucional .....	103
13.3	Avaliação em larga escala .....	104
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	105
13.5	Conselho de Classe.....	107
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	108
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	108
14.2	Orientação Educacional (OE).....	109
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	110
14.3.1	Equipe da Sala de Recurso Generalista .....	110
14.3.2	Equipe do Polo de Deficiente Visual.....	111

14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	115
14.4.1	Educador Social Voluntário.....	115
14.4.2	Monitores.....	116
14.4.3	Jovem Candango.....	116
14.5	Biblioteca Escolar.....	117
14.6	Conselho escolar.....	118
14.7	Profissionais Readaptados .....	119
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	120
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	121
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	124
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	125
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	126
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação .....	127
16.2	Recomposição das aprendizagens .....	128
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	130
16.4	Qualificação da transição escolar .....	132
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	133
18	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO ....	135
18.1	Dimensão: Gestão Pedagógica .....	135
18.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais .....	137
18.3	Dimensão: Gestão Participativa.....	141
18.4	Dimensão: Gestão de Pessoas.....	142
18.5	Dimensão: Gestão Financeira.....	144
18.6	Dimensão: Gestão Administrativa.....	145
19	REFERÊNCIAS .....	147
	APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO DA SUPERVISÃO E EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	149
	ANEXO A- PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	157
	ANEXO B- PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	160
	ANEXO C - PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA.....	164
	ANEXO D - CATÁLOGO DE TRILHAS DE APRENDIZAGEM: MULTIMÍDIA E ENGENHANDO O MUNDO .....	167

## 1 IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

### 1.2 Dados da Instituição

<b>Nome da Instituição Escolar</b>	CENTRO DE ENSINO MÉDIO AVE BRANCA
<b>Código da IE</b>	53003632
<b>Endereço completo</b>	QSA 3/5- Área especial, Taguatinga-DF
<b>CEP</b>	72015-050
<b>Telefone</b>	61-3318-2793
<b>E-mail</b>	cemabtag@gmail.com
<b>Data de criação da IE</b>	14 de março de 1961
<b>Turno de funcionamento</b>	Diurno, sendo <b>Matutino:</b> 12 (doze) turmas de 2ª série e 16 (dezesseis) turmas de 3ª séries <b>Vespertino:</b> 20 (vinte) turmas de 1ª série (Novo Ensino Médio) e 8 (oito) turmas de 2ª série
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Ensino Médio Regular

## 2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) para o período de 2024 a 2028 do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) constitui-se como um instrumento norteador de suma importância, elaborado sob os auspícios da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga e em conformidade com as diretrizes emanadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Este documento estratégico delinea a orientação pedagógica e institucional da escola, visando a consolidação de um ensino de qualidade superior e a formação integral dos discentes.

O escopo do PPP abrange a promoção da sustentabilidade humana, o respeito à diversidade, o fomento ao exercício da cidadania e a aderência irrestrita aos Direitos Humanos. Além disso, enfatiza a formação do aluno enquanto sujeito reflexivo e pesquisador, integrando as dimensões da cultura, ciência, tecnologia e trabalho ao contexto pedagógico vigente.

Este plano foi concebido mediante um processo democrático e colaborativo, refletindo o planejamento participativo. Segundo Vieira (2002), o projeto pedagógico deve ser sensível às práticas dos sujeitos envolvidos, cultivando neles a autonomia e o compromisso com decisões coletivas no âmbito escolar. Assim, o PPP do CEMAB visa superar a fragmentação do conhecimento e as reformulações curriculares descontextualizadas, além de redefinir o papel e a função social, política e pedagógica da escola na modernidade, alinhado às políticas educacionais vigentes.

A construção deste documento envolveu extensivas consultas e interações com todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo a realização de reuniões com o corpo docente durante as coordenações gerais e específicas, bem como encontros de equipe. Durante a formulação do PPP-2024, foram revisados os projetos pedagógicos do ano anterior e propostos novos projetos para o próximo ciclo.

Fundamentalmente, a prática educativa do CEMAB é vista como um elemento crucial na formação do conhecimento e na construção cultural dos indivíduos, proporcionando a assimilação e acomodação de saberes prévios e adaptando-se às transformações sociais, políticas e econômicas. O compromisso da escola é com a democratização do acesso ao conhecimento, a ampliação da escolarização e a garantia de permanência dos estudantes no sistema educacional. Em consonância com a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Em suma, o Projeto Político-Pedagógico do CEMAB para 2024-2028 representa um compromisso intransigente com a inovação pedagógica e a excelência educativa, garantindo que a instituição responda de maneira eficaz e reflexiva às exigências de um panorama educacional em constante evolução.

### **3 HISTÓRICO DO CEMAB**

#### **3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação do CEMAB**

O Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), localizado em Taguatinga, Distrito Federal, é uma venerável instituição educacional que iniciou sua jornada em 1961. Conhecido inicialmente como Ginásio de Taguatinga, o CEMAB iniciou suas operações nas instalações da Escola Industrial de Taguatinga (EIT), marcando o início de uma era repleta de desenvolvimentos significativos e sucessos notáveis.

A consagração oficial da instituição foi conferida pela Resolução nº. 21-CD, de 5 de junho de 1961, que estabeleceu o cargo de diretor, sinalizando o reconhecimento formal do estabelecimento. Ao longo das décadas, o CEMAB testemunhou várias metamorfoses, incluindo alterações em sua nomenclatura e estrutura curricular. Em 1963, adotou-se informalmente o nome de Colégio de Taguatinga, mas somente em 1965, através da Resolução nº. 29-CD de 15 de setembro, foi oficializada essa denominação com a aprovação da nomeação de seu diretor. Em 1966, o Decreto nº. 481-GDF reconheceu oficialmente a instituição como Centro de Ensino Médio Ave Branca, um marco na sua trajetória institucional.

A década de 1970 foi um período de inovação e expansão, com a introdução do Curso de Habilitação de Professores (Curso Normal) e a subsequente integração da Escola de Aplicação ao CEMAB. Em 1979, a transferência deste curso para o Colégio de Taguatinga Sul (CTS) acarretou também a mudança da Escola de Aplicação, resultando em uma nova designação para a instituição como Centro Educacional Ave Branca (CEAB). A mudança de denominação de Centro de Ensino Médio Ave Branca para Centro Educacional Ave Branca (CEAB) foi formalizada pela Resolução nº 95-CD de 1976. No entanto, nos albores dos anos 2000, a instituição reavivou sua denominação original de Centro de Ensino Médio Ave Branca.

Mantido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET), o CEMAB beneficia-se dos recursos do Programa de Descentralização e Autonomia Financeira (PDAF), facilitando a execução de uma variedade de projetos e atividades educacionais.

O CEMAB tem se dedicado incansavelmente a proporcionar uma educação desafiadora e de alta qualidade, sintonizada com as vivências e as expectativas dos estudantes. Reconhecida como uma instituição acolhedora e respeitada, é frequentemente o ponto de retorno de ex-alunos que demonstram seu reconhecimento e gratidão. Muitos desses antigos estudantes alcançaram destaque em várias profissões, e alguns retornaram para integrar o corpo docente.

Portanto, a trajetória do CEMAB é uma narrativa de dedicação contínua à excelência educacional e ao desenvolvimento abrangente de seus alunos, consolidando sua posição como um bastião da educação pública de qualidade no Distrito Federal.

### 3.2 Caracterização Física

O Centro de Ensino Médio Ave Branca dispõe de um bom espaço físico e disponibilidade de recursos didático-metodológicos, dentro do possível, condições que propiciem ao corpo docente e discente o desenvolvimento de um trabalho de qualidade. Atualmente, a escola dispõe da seguinte estrutura:

#### a) Instalações físicas

*Quadro 1- - Estrutura Física do CEMAB*

<b>Quantidade</b>	<b>Espaço Físico</b>
<b>28</b>	Salas de aula (equipadas com recursos audiovisuais e ar-condicionado)
<b>04</b>	Laboratórios (física, química, biologia e informática)
<b>01</b>	Sala de vídeo (equipada com recursos audiovisuais- Data show)
<b>01</b>	Sala de reprografia
<b>01</b>	Sala de coordenação
<b>01</b>	Sala de Orientação Escolar (OE)
<b>01</b>	Auditório com instalação de recursos audiovisuais
<b>03</b>	Quadras de esportes, sendo uma coberta
<b>01</b>	Sala de educação física
<b>01</b>	Biblioteca
<b>01</b>	Sala de professores
<b>01</b>	Sala da APAM (Associação de Pais, Alunos e Mestres)
<b>02</b>	Guaritas
<b>01</b>	Sala de recursos generalista
<b>01</b>	Sala de arte
<b>01</b>	Sala de recursos deficiência visual
<b>01</b>	Sala da direção
<b>02</b>	Sala do administrativo
<b>01</b>	Supervisão pedagógica
<b>01</b>	Sala do disciplinar da escola
<b>01</b>	Cantina com depósito
<b>01</b>	Sala de Apoio à aprendizagem

*Fonte: Setor Administrativo da escola- 2024*

#### b) Recursos humanos:

- 117 professores regentes;

- 01 secretário;
  - 04 assistentes de secretaria;
  - 01 diretor;
  - 01 vice-diretora;
  - 02 supervisoras pedagógicas
  - 02 supervisores administrativos
  - 02 monitores como apoios pedagógicos;
  - 04 coordenadores pedagógicos gerais;
  - 02 seguranças de patrimônio (firma terceirizada- um diurno e outro noturno);
  - 02 professores na sala de recursos generalistas;
  - 03 professores na sala de recursos de DV;
  - 04 servidores da sala de leitura/ biblioteca escolar (carreira magistério e readaptados);
  - 03 orientadores educacionais;
  - 10 servidores de limpeza (firma terceirizada).
- c) Recursos financeiros:
- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF / GDF);
  - Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).
- d) Recursos de materiais e equipamentos:
- 28 televisores;
  - 30 ventiladores (de parede) distribuídos nas salas de aula;
  - 29 projetores (data show);
  - 01 mesa de som com 16 canais;
  - 04 caixas de som;
  - 02 microfones sem fio;
  - 02 caixas amplificadoras de som;
  - 01 tela de projeção;
  - Mapas desatualizados e deteriorados.
- e) Equipamentos em laboratórios, secretaria e sala de coordenação
- 15 microcomputadores no Laboratório de Informática;
  - 03 microcomputadores (Secretaria);

- 01 impressora multifuncional (Secretaria);
- 03 microcomputadores doados em funcionamento precários (Sala de Coordenação);
- 02 microcomputadores (Direção);
- 02 microcomputadores (Supervisão Administrativa);
- 03 impressoras multifuncional;
- 01 máquina copiadora (Mecanografia).

## **4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

### **4.1 Contextualização**

O diagnóstico educativo no Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) envolve uma análise detalhada, utilizando dados obtidos através de avaliações sistemáticas que exploram as competências, atitudes e conhecimentos dos alunos e professores no contexto do processo de ensino e aprendizagem. Em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o CEMAB se compromete com uma pedagogia de aprendizagem ativa, baseando-se em pilares fundamentais como o reconhecimento dos conhecimentos prévios dos estudantes, a natureza do conteúdo programático, e a implementação de estratégias pedagógicas diversificadas e inovadoras.

A coleta de dados inclui análises do alcance dos objetivos de aprendizagem, o desenvolvimento de habilidades em sala de aula, os resultados em exames nacionais de acesso ao ensino superior e a eficácia da educação formal tanto no âmbito cognitivo quanto socioemocional.

O CEMAB atende a uma comunidade estudantil diversificada, proveniente de diferentes contextos econômicos e regiões. Além de alunos das classes média e média-baixa das cidades satélites de Taguatinga, a escola também recebe estudantes das classes média e média-alta de áreas como Águas Claras e Vicente Pires, e um número significativo de alunos de baixa renda de locais como Samambaia, Ceilândia, Riacho Fundo, Recanto das Emas e cidades do entorno, como Santo Antônio do Descoberto e Águas Lindas de Goiás. Estes alunos frequentemente vêm de famílias com baixa escolaridade, muitos dos quais dependem de empregos informais para sua subsistência.

Localizado numa área urbana com altos índices de criminalidade, como assaltos e tráfico de drogas, o CEMAB é percebido como um ambiente seguro e bem equipado, atraindo estudantes pela qualidade de seus professores e infraestrutura física. Apesar de ser considerada

segura, há preocupações com o uso de drogas no campus, especialmente durante o turno vespertino.

Até 2023, a escola mantinha turmas no turno noturno, que eram particularmente apreciadas por alunos trabalhadores que desejavam estudar em um ritmo compatível com suas rotinas de trabalho. A partir de 2024, no entanto, as turmas noturnas foram descontinuadas, levando a uma reorientação dos recursos e necessidades institucionais. Essa decisão foi tomada após uma análise cuidadosa das dinâmicas demográficas e dos resultados educacionais.

Atualmente, o CEMAB conta com 56 turmas e uma equipe de 120 professores. A direção é composta por membros eleitos pelos diversos segmentos da comunidade escolar, refletindo uma gestão democrática e participativa. A escola continua a servir estudantes das três séries do ensino médio, concentrando suas atividades principalmente durante o turno diurno, e permanece comprometida em oferecer uma educação desafiadora e ajustada às complexas realidades de seus estudantes.

## 4.2 Dados de Matrícula

*Tabela 1- Dados de Matrícula*

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>1ª série</b>	758	789	830	816	743	681
<b>2ª série</b>	701	836	668	813	684	766
<b>3ª série</b>	690	727	663	663	609	643
<b>TOTAL</b>	2149	2352	2161	2292	2108	2090
<b>Matrícula especial</b>		34	48	80	72	

*Fonte: Secretaria Escolar- CEMAB- 2024*

Ao longo do quinquênio que precede a formulação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) 2024-2028 do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), observou-se um padrão flutuante nas matrículas que sugere uma série de influências internas e externas sobre a dinâmica escolar. Uma tendência particularmente notável foi a gradual redução e subsequente extinção das turmas do turno noturno, culminando na sua completa eliminação em 2024. Esta mudança estrutural reflete a resposta adaptativa da instituição às necessidades de sua comunidade e ao alinhamento com políticas educacionais focadas na otimização dos recursos e na melhoria da oferta educacional.

Em 2020, o CEMAB apresentou um total de 2352 matrículas, experimentando um decréscimo para 2161 matrículas em 2021. Após uma breve recuperação para 2292 matrículas em 2022, houve uma nova queda para 2036 matrículas em 2023, seguindo-se uma modesta elevação para 2090 matrículas em 2024. A análise anual evidencia um declínio persistente nas

matrículas da 1ª série, de 789 em 2020 para 681 em 2024. A 2ª série apresentou uma trajetória variada, com um número de matrículas que oscilou de 836 em 2020 para 766 em 2024. A 3ª série mostrou um declínio menos acentuado, de 727 para 643 no mesmo período.

Essa dinâmica revela não só as mudanças demográficas e socioeconômicas, mas também os efeitos da redução progressiva do ensino noturno, uma decisão tomada em resposta a um complexo conjunto de fatores, incluindo demandas populacionais e a necessidade de realocar recursos para fortalecer o ensino diurno.

A evolução das matrículas especiais, por outro lado, salienta o empenho continuado do CEMAB em prover uma educação inclusiva. O número crescente, de 34 em 2020 para 80 em 2022, antes de decrescer ligeiramente para 72 em 2023, atesta o compromisso da escola em atender às necessidades de uma população estudantil diversa.

Estes dados, fundamentais para o planejamento estratégico do CEMAB, nos guiam no estabelecimento de um PPP que visa não apenas compreender e responder às tendências de matrícula, mas também antecipar e formular estratégias proativas para garantir a sustentabilidade das inscrições e a promoção do sucesso acadêmico e bem-estar dos alunos. Através deste olhar reflexivo, o CEMAB se prepara para avançar em sua missão de proporcionar uma educação de alta qualidade, assegurando seu lugar como uma instituição exemplar no cenário educacional do Distrito Federal.

### 4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

*Tabela 2- Taxas de Aprovação (%)*

	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>1ª série</b>	86,9%	82,6%	82,6%	92,3%	92,46%
<b>2ª série</b>	91,4%	88,6%	92,0%	91,1%	50%
<b>3ª série</b>	92,8%	92,5%	93,5%	95,3%	93,76
<b>TOTAL</b>	90,3%	87,8%	89,2%	92,8%	78,74%

*Fonte: Secretaria Escolar- CEMAB- 2024*

A análise das taxas de aprovação do CEMAB, apresentadas na Tabela 2, revela tendências importantes no desempenho acadêmico dos alunos entre 2019 e 2023. Observa-se um aumento substancial na taxa de aprovação da 1ª série, que melhorou de 82,6% em 2021 para 92,46% em 2023, indicando eficácia nas intervenções pedagógicas implementadas para esse segmento. A 3ª série manteve uma alta consistência, com uma taxa de aprovação que se destacou em 93,76% em 2023. No entanto, a taxa de aprovação da 2ª série apresentou uma queda significativa para 50% em 2023, um indicativo de que são necessárias revisões e ajustes nas estratégias de ensino aplicadas a esses alunos. A taxa de aprovação total, que declinou para

78,74% em 2023, reflete o impacto desse decréscimo e aponta para a necessidade de uma avaliação mais aprofundada das causas subjacentes para orientar futuras ações pedagógicas.

A Tabela 3 ilustra as taxas de reprovação (%) para as três séries ao longo de cinco anos, de 2019 a 2023. Observa-se um padrão variado nas taxas de reprovação, com picos e quedas significativos ao longo do período considerado.

*Tabela 3- Taxas de reprovação (%)*

	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>1ª série</b>	13,0%	17,4%	17,4%	7,7%	7,87%
<b>2ª série</b>	8,6%	11,4%	8,0%	8,9%	17,73%
<b>3ª série</b>	7,2%	7,5%	6,5%	4,6%	7,09%
<b>TOTAL</b>	9,6%	12,1%	10,63%	7,06%	10,89%

*Fonte: Secretaria Escolar- CEMAB- 2024*

1ª série: As taxas começaram em 13,0% em 2019, aumentando consideravelmente para 17,4% em 2020 e mantendo-se estável em 2021. No entanto, houve uma redução significativa para 7,7% em 2022 e um leve aumento para 7,87% em 2023.

2ª série: Iniciou com uma taxa de 8,6% em 2019, aumentando para 11,4% em 2020. Após uma redução para 8,0% em 2021, houve um pequeno aumento em 2022 para 8,9%, seguido por um aumento acentuado para 17,73% em 2023, o maior registrado para esta série no período.

3ª série: A taxa de reprovação foi consistentemente mais baixa em comparação com as outras séries, começando com 7,2% em 2019 e alcançando o menor valor de 4,6% em 2022. Em 2023, a taxa foi de 7,09%, mostrando uma leve recuperação.

Total: A taxa geral de reprovação começou em 9,6% em 2019, alcançando um pico de 12,1% em 2020. Seguiu-se uma tendência de diminuição para 10,63% em 2021 e 7,06% em 2022, antes de aumentar novamente para 10,89% em 2023.

Esses dados sugerem uma variação nas taxas de reprovação que pode estar associada a diversos fatores, incluindo mudanças pedagógicas, políticas escolares, ou impactos externos como a pandemia de COVID-19. A análise desses dados pode proporcionar insights valiosos para iniciativas de melhoria e intervenções educacionais direcionadas.

Nos últimos anos, as taxas de abandono escolar da nossa instituição têm apresentado variações significativas, refletindo os desafios e esforços na retenção de nossos alunos. A tabela a seguir ilustra essas taxas de abandono nas diferentes séries do Ensino Médio, de 2019 a 2023:

Tabela 4- Taxas de abandono (%)

	2019	2020	2021	2022	2023
<b>1ª série</b>	5,29%	5,42%	0,0%	0,0%	2,00%
<b>2ª série</b>	3,34%	1,52%	0,0%	0,0%	3,69%
<b>3ª série</b>	1,69%	1,69%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>TOTAL</b>	3,44%	2,87	0,0%	0,0%	1,89%

Fonte: Taxas de Rendimento, INEP- 2022

Em 2019, a taxa de abandono na 1ª série foi a mais alta, com 5,29%, seguida pela 2ª série com 3,34% e a 3ª série com 1,69%. No total, a taxa de abandono foi de 3,44%.

Em 2020, houve um ligeiro aumento na taxa de abandono da 1ª série para 5,42%, enquanto a 2ª série registrou uma queda significativa para 1,52%. A 3ª série manteve a taxa de 1,69%, resultando em uma taxa total de 2,87%.

Nos anos de 2021 e 2022, a escola alcançou um marco significativo com uma taxa de abandono de 0,0% em todas as séries. Este resultado demonstra os esforços efetivos na implementação de estratégias de retenção e suporte aos alunos.

Em 2023, observamos um retorno das taxas de abandono, com a 1ª série registrando 2,00%, a 2ª série 3,69% e a 3ª série mantendo-se em 0,0%. No geral, a taxa total foi de 1,89%.

As variações nas taxas de abandono refletem tanto os desafios enfrentados pela comunidade escolar quanto os sucessos alcançados em períodos específicos. O objetivo contínuo da escola é implementar estratégias eficazes para reduzir ainda mais essas taxas, oferecendo um ambiente acolhedor e suporte adequado para garantir que todos os alunos possam concluir seus estudos com sucesso.

Para tanto, a escola continuará investindo em programas de apoio pedagógico, acompanhamento individualizado dos estudantes e parcerias com as famílias, visando promover uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

#### 4.4 Distorção idade-série

A distorção idade-série é um indicador importante para avaliar a adequação entre a idade dos alunos e a série que estão cursando. Esta métrica ajuda a identificar a quantidade de estudantes que estão fora da faixa etária adequada para a série em que estão matriculados, seja por repetência ou atraso escolar. A tabela a seguir apresenta os índices de distorção idade-série para as diferentes séries do Ensino Médio de nossa instituição entre os anos de 2019 e 2022:

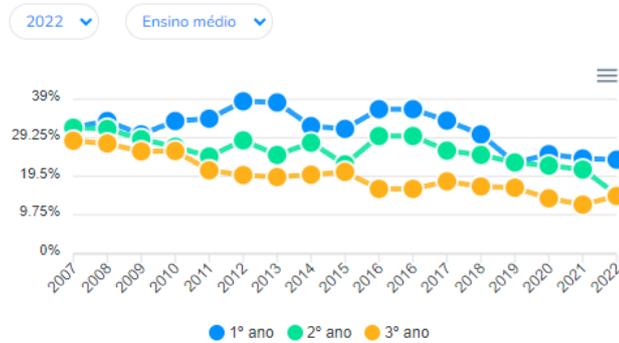
Tabela 5- Distorção idade-série (%)

	2019	2020	2021	2022
<b>1ª série</b>	22,90%	25,10%	19,40%	23,70%
<b>2ª série</b>	23,00%	22,20%	21,20%	14,90%
<b>3ª série</b>	16,60%	13,90%	12,30%	14,50%

<b>TOTAL</b>	20,83%	20,40%	17,63%	17,70%
--------------	--------	--------	--------	--------

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2022

Gráfico 1- Evolução da distorção idade-série



Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2022

Em 2019, a distorção idade-série para a 1ª série foi de 22,90%, a 2ª série apresentou uma taxa ligeiramente maior de 23,00%, enquanto a 3ª série teve a menor taxa, com 16,60%. No total, a distorção foi de 20,83%.

Em 2020, houve um aumento na distorção para a 1ª série, atingindo 25,10%. A 2ª série registrou uma leve queda para 22,20%, e a 3ª série reduziu para 13,90%. A média total ficou em 20,40%.

Em 2021, a distorção idade-série apresentou uma melhoria significativa, com a 1ª série registrando 19,40%, a 2ª série 21,20% e a 3ª série 12,30%. No total, a taxa de distorção foi reduzida para 17,63%.

Em 2022, a distorção na 1ª série aumentou novamente para 23,70%, mas a 2ª série registrou uma queda notável para 14,90%. A 3ª série teve um leve aumento para 14,50%, resultando em uma média total de 17,70%.

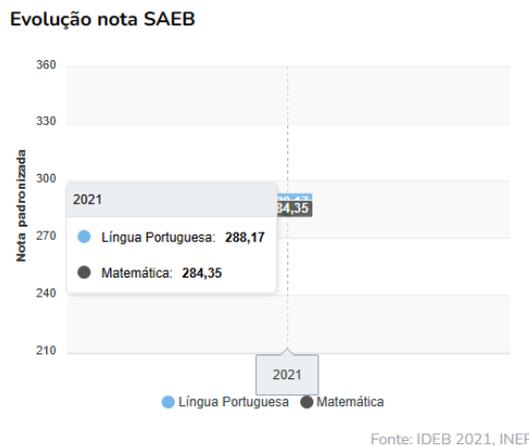
A variação nas taxas de distorção idade-série ao longo dos anos reflete os desafios contínuos que nossa instituição enfrenta na busca por uma educação adequada e inclusiva. É evidente que há uma necessidade constante de implementar estratégias eficazes para reduzir a distorção, promovendo a progressão escolar adequada dos alunos.

## 4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

### 4.5.1 Séries históricas

O gráfico 2 mostra a evolução histórica das notas padronizadas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) em 2021, especificamente para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no Centro Educacional do Adolescente de Brasília (CEMAB).

**Gráfico 2- Evolução histórica da nota do SAEB**

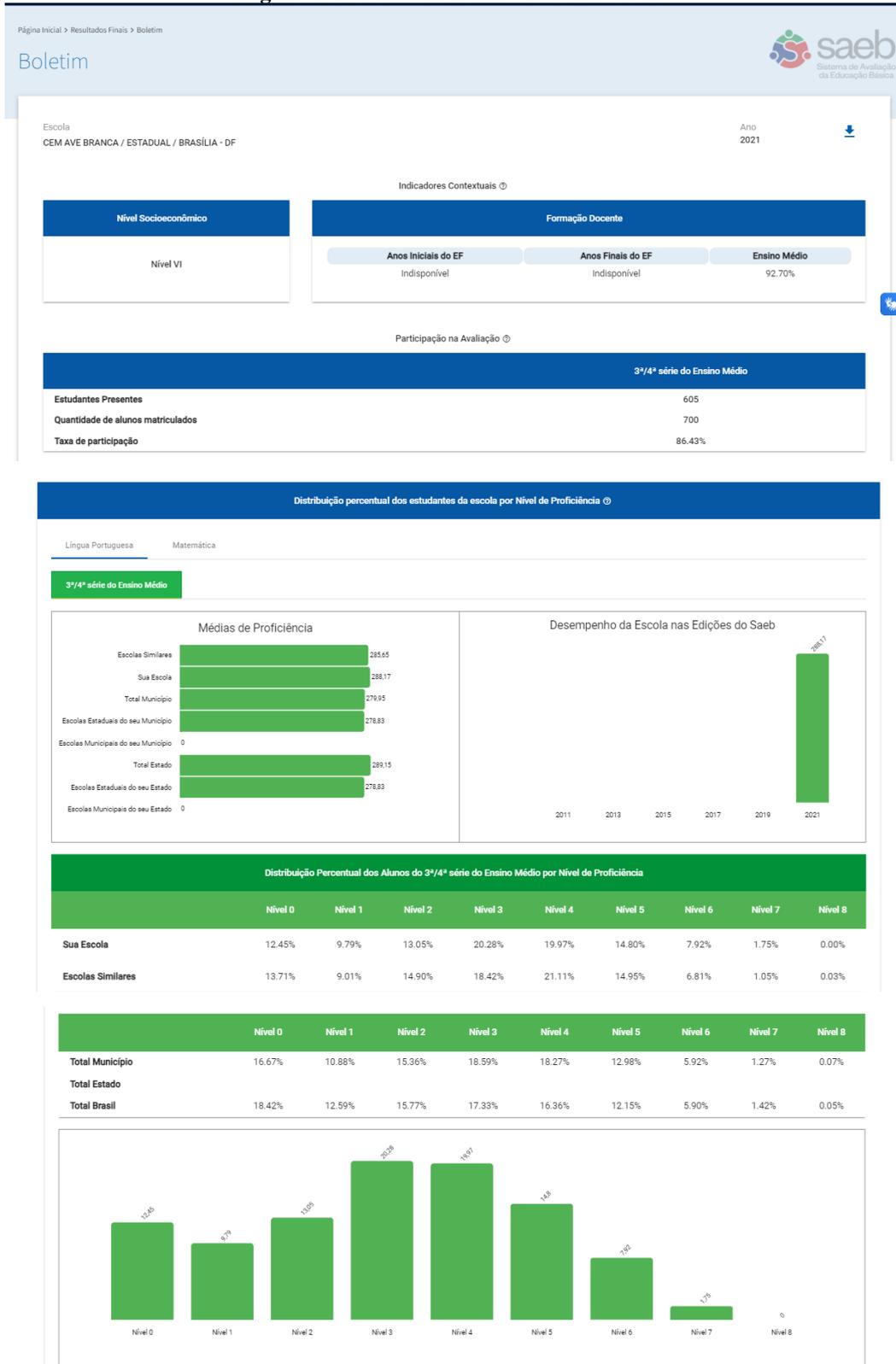


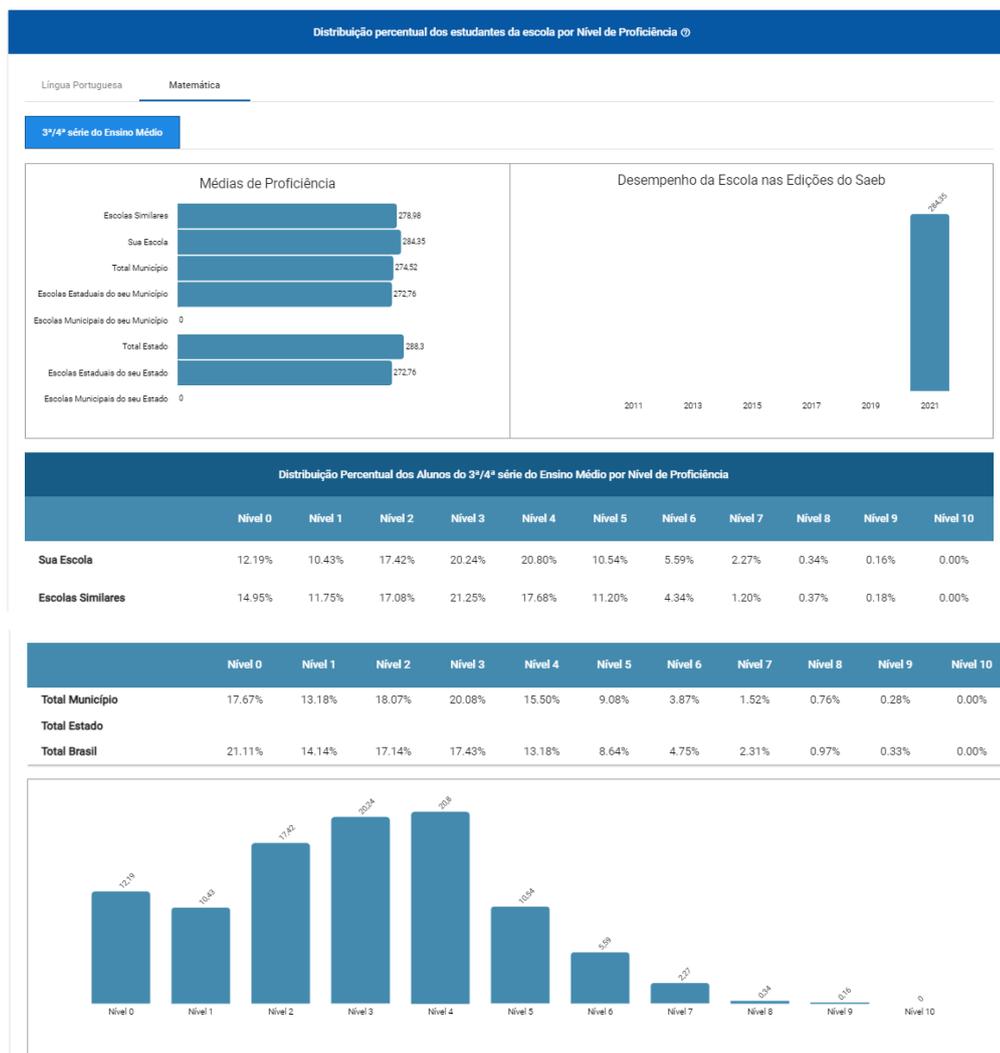
Observa-se que em 2021, a nota de Língua Portuguesa foi de 288,17 e a de Matemática foi de 284,35. Essas notas indicam uma ligeira vantagem para Língua Portuguesa em comparação com Matemática. No entanto, ambos os valores estão próximos, sugerindo uma performance relativamente equilibrada entre as duas disciplinas.

### 4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Em 2021, o CEMAB teve uma participação notável de 84,43% dos estudantes no SAEB, refletindo um compromisso ativo com a avaliação nacional. Com um IDEB de 4,5, as notas obtidas no SAEB de Matemática e Língua Portuguesa foram, respectivamente, 284,35 e 288,17. (Figura 1).

**Figura 1- Boletim do SAEB- CEMAB- 2021**





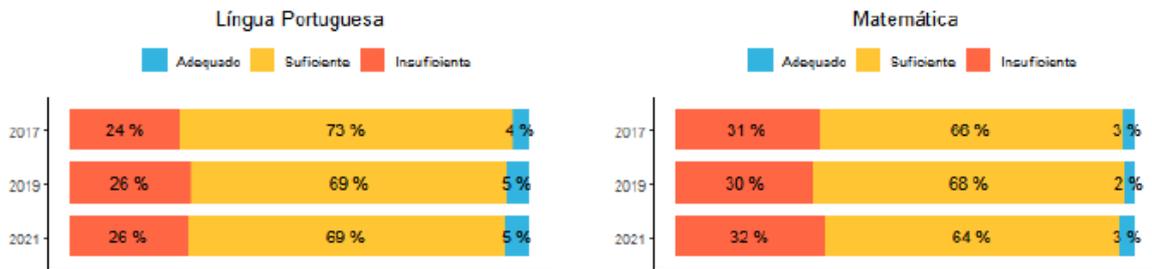
*Fonte: Boletim – SAEB- INEP- 2021*

#### 4.5.2.1 Meta SAEB/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação- PNE, criou e estruturou a Meta SAEB/DF, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na série histórica do sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Deste modo, escalonou-se os níveis do SAE em três recortes interpretativos: insuficiente (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), suficiente (agrega os níveis a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e adequado (agrega os últimos níveis

de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.

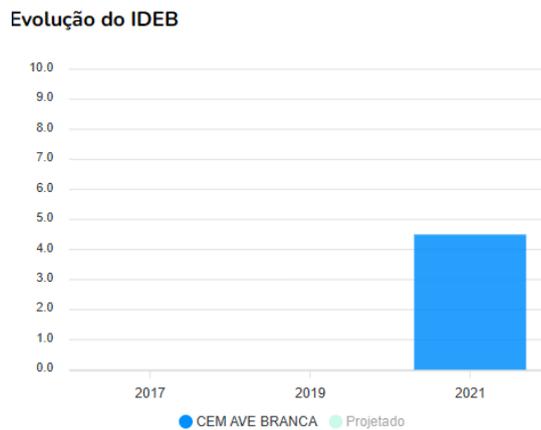


#### 4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

O gráfico da evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do CEM Ave Branca (GRÁFICO 3) mostra dados significativos para o ano de 2021. O índice registrado foi de 5,0, evidenciando um marco importante na qualidade do ensino oferecido pela escola. Embora não haja dados disponíveis para os anos de 2017 e 2019, o valor de 5,0 em 2021 serve como um ponto de referência fundamental.

Este índice é um indicador chave que combina taxas de aprovação escolar e desempenho em avaliações padronizadas.

**Gráfico 3- Evolução do IDEB**



Fonte: IDEB 2021, INEP.

#### 4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e os resultados obtidos pelo Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) no Sistema de Avaliação da

Educação Básica (SAEB) são fundamentais para compreender a eficácia de nosso sistema educacional. O IDEB, uma iniciativa do INEP, integra a proficiência dos estudantes nas avaliações externas, como o SAEB, com a taxa de aprovação escolar para ilustrar a evolução da educação.

Em 2021, o CEMAB teve uma participação notável de 84,43% dos estudantes no SAEB, refletindo um compromisso ativo com a avaliação nacional. Com um IDEB de 4,5, as notas obtidas no SAEB de Matemática e Língua Portuguesa foram, respectivamente, 284,35 e 288,17. Esses números sugerem que os alunos possuem habilidades para associar informações de tabelas e gráficos a dados textuais, reconhecer pontos em um plano cartesiano e entender zeros de funções afins. (Tabela 1).

Tabela 6-Indicadores Educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB- 2021

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021					Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)	
						Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa		Nota Média Padronizada
DF	5300108	Brasília	53003632	CEM AVE BRANCA	Estadual	89,2	82,6	92,0	93,5	-	0,89	284,35	288,17	5,00	4,5

Fonte: Inep- MEC- 2021

Além dessas habilidades matemáticas, os alunos demonstram a capacidade de interpretar informações percentuais, realizar operações fundamentais com números naturais e resolver problemas com base na proporcionalidade. Em Língua Portuguesa, revelam a habilidade de identificar elementos narrativos em diferentes gêneros literários, reconhecer a finalidade de recursos gráficos e a relação de causa e efeito em textos variados.

Os estudantes do CEMAB mostram-se também capazes de interpretar ironias em tirinhas, entender relações de sentido estabelecidas por conjunções em músicas e crônicas, e identificar o uso de linguagem técnica em textos científicos e profissionais. Sua proficiência se estende à localização de informações em artigos de opinião, identificação de temas em crônicas e compreensão de variantes linguísticas em diferentes contextos textuais.

É digno de nota que, além das habilidades avaliadas pelo SAEB, o desempenho dos alunos nos processos avaliativos como o PAS/UnB, ENEM e outros vestibulares têm apresentado melhorias ano após ano. Este progresso sinaliza não apenas a eficácia das práticas pedagógicas adotadas pelo CEMAB, mas também a dedicação dos alunos e professores para alcançar excelência educacional e sucesso nos exames que abrem caminhos para o ensino superior.

#### 4.7.1 *Desempenho na Prova Diagnóstica da SEE/DF*

A Prova Diagnóstica é reconhecida como um dos instrumentos do SIPAE/DF, o qual foi definido pela Portaria nº 420 de 21 de dezembro de 2018. Esta prova verifica o desenvolvimento de competências e habilidades mínimas de Língua Portuguesa e Matemática em estudantes do Ensino Médio.

No início de ano letivo de 2023, promoveu uma avaliação, o “Diagnóstico inicial” que serviu como instrumento para aferir as fragilidades e potencialidades apresentadas pelos estudantes de forma subsidiar os docentes e demais envolvidos na ação educativa, informações prévias sobre as aprendizagens dos discentes para fins de início da organização do trabalho pedagógico.

Os resultados obtidos pelos estudantes que realizaram essa prova diagnóstica no ano letivo de 2023, entre as turmas dos primeiros, segundos e terceiros anos do ensino médio são listados adiante.

##### 4.7.1.1 Primeiros anos do Ensino Médio Novo Ensino Médio

Fragilidades em Língua Portuguesa:

- Distinguir os usos da regência na norma-padrão de seus usos em contexto de informalidade oral.
- Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com seus usos em contexto de informalidade oral.
- Identificar ironia, humor, mistério ou suspense nos gêneros textuais.
- Confrontar opiniões, com base nas ideias e argumentos apresentados no texto.
- Analisar o contexto da disseminação de notícias falsas nas redes sociais.
- Analisar figuras de linguagem (de estilo, de pensamento e sintáticas) em textos literários e não literários.
- Comparar diferentes enfoques nas coberturas da imprensa sobre determinado fato.
- Identificar em textos os significados decorrentes do uso de orações adjetivas restritivas em um período composto.
- Estabelecer relações lógico-semânticas por meio de conjunções coordenativas.
- Estabelecer relações lógico-semânticas por meio de conjunções subordinativas.
- Inferir as possíveis interpretações decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial

(conjunções e articuladores textuais).

- Reconhecer as implicações decorrentes do uso de orações com a estrutura sujeito, verbo de ligação e predicativo.
- Analisar a norma-padrão (com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período), na reescrita de textos apresentados.
- Interpretar por meio de intertextualidade recursos de natureza suplementar (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) em textos.
- Julgar o uso de estrangeirismos, segundo a sua relevância, permanência e sua forma.

Os gráficos abaixo apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Língua Portuguesa, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho (Gráfico 2).

*Quadro 2- Quantidade e índice de Acertos por questão- Língua Portuguesa (1º anos)*



*Fonte: SEEDF-2023*

### Fragilidades em Matemática:

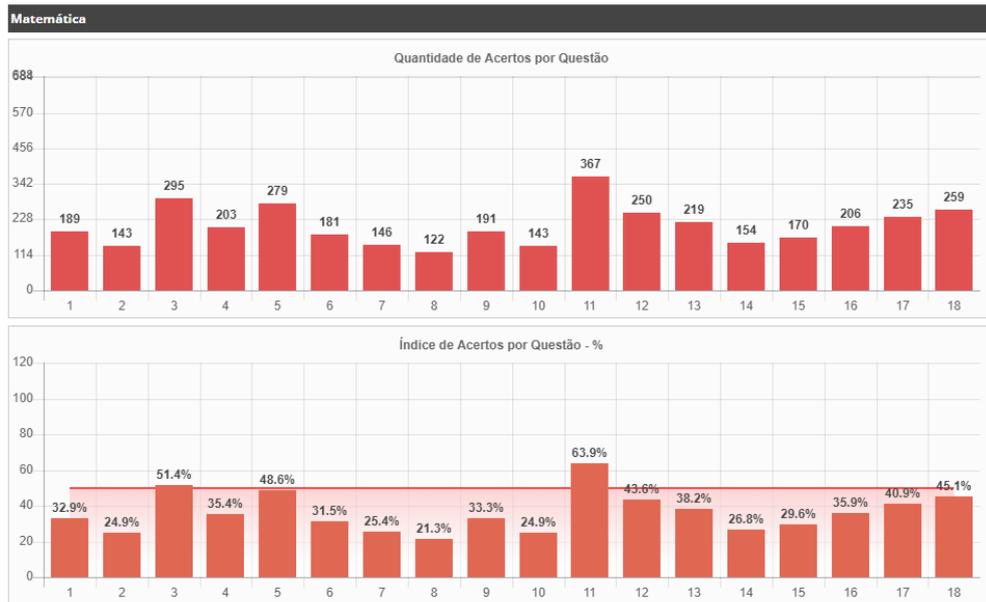
- Reconhecer números reais nas diferentes representações do cotidiano.
- Resolver situações-problema que envolvam equações do 1º e 2º graus.
- Resolver situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau, utilizando os processos de fatoração algébrica.
- Analisar o gráfico de uma função polinomial de 1º ou 2º graus em situações-

problema.

- Calcular as medidas de tendência central de um conjunto de dados de uma pesquisa.
- Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.
- Calcular a probabilidade em experimentos aleatórios que envolvam eventos independentes e dependentes.
- Analisar informações em gráficos divulgados pela mídia, observando elementos apresentados nas escalas e/ou legendas, entre outros aspectos que podem induzir a interpretação equivocada.
- Avaliar a probabilidade da ocorrência de eventos aleatórios para a tomada de decisão em situações cotidianas. Resolver problemas utilizando propriedades de polígonos, como soma de ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares.
- Resolver problemas utilizando relações métricas do triângulo retângulo.
- Resolver problemas utilizando o Teorema de Pitágoras em contextos do cotidiano.
- Resolver problemas envolvendo noções de volume de prismas e cilindros retos.
- Resolver problemas que envolvam polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência.
- Resolver situações-problema utilizando semelhanças e congruências de triângulos.
- Resolver situações-problema que envolvam relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência.

Os gráficos que se seguem apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Matemática, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho (Gráfico 03).

*Quadro 3- Quantidade e índice de Acertos por questão - Matemática (1º ano)*



Fonte: SEEDF-2023

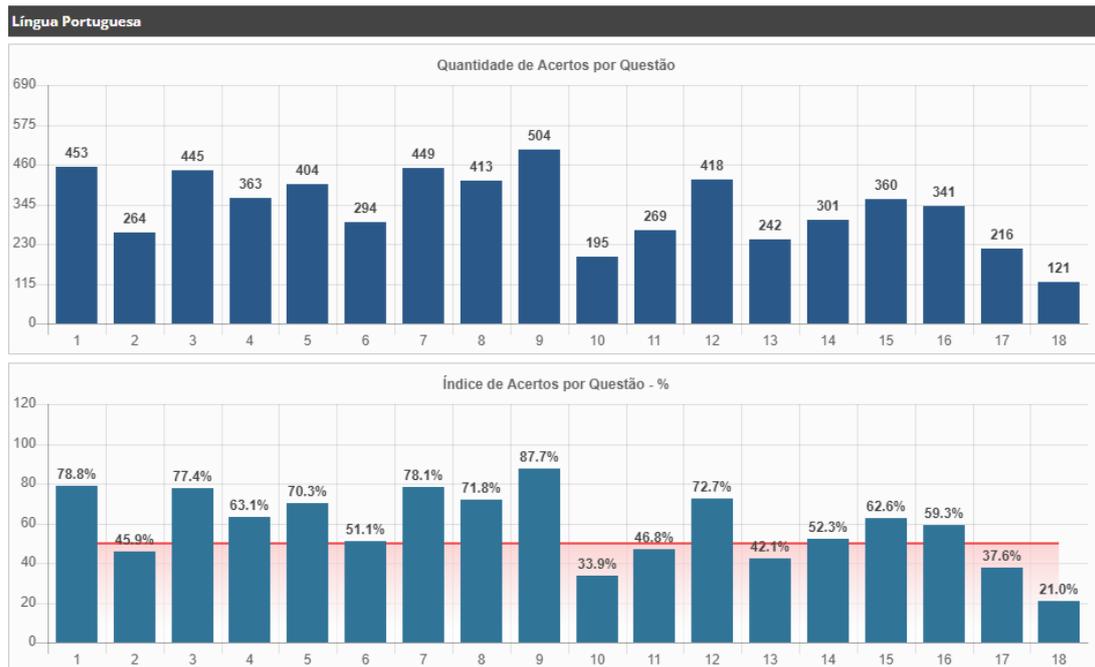
#### 4.7.1.2 Segundos anos do Ensino Médio – Novo Ensino Médio

##### **Fragilidades em Língua Portuguesa:**

- Analisar criticamente os usos orais da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.
- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
- Reconhecer concepções filosóficas, estilísticas e estéticas na Literatura de língua portuguesa: Trovadorismo, Humanismo, Quinhentismo, Classicismo, Barroco, Arcadismo.
- Identificar a função de linguagem predominante em textos em situações específicas de interlocução.
- Empregar concordância verbal e nominal, observando a norma padrão da língua portuguesa e as especificidades do gênero textual.
- Analisar as relações morfossintáticas do período simples no texto.

Os gráficos que se seguem apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Língua Portuguesa, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho (Gráfico 04).

Quadro 4- Quantidade e índice de Acertos por questão – Língua Portuguesa (2º ano)



Fonte: SEEDF-2023

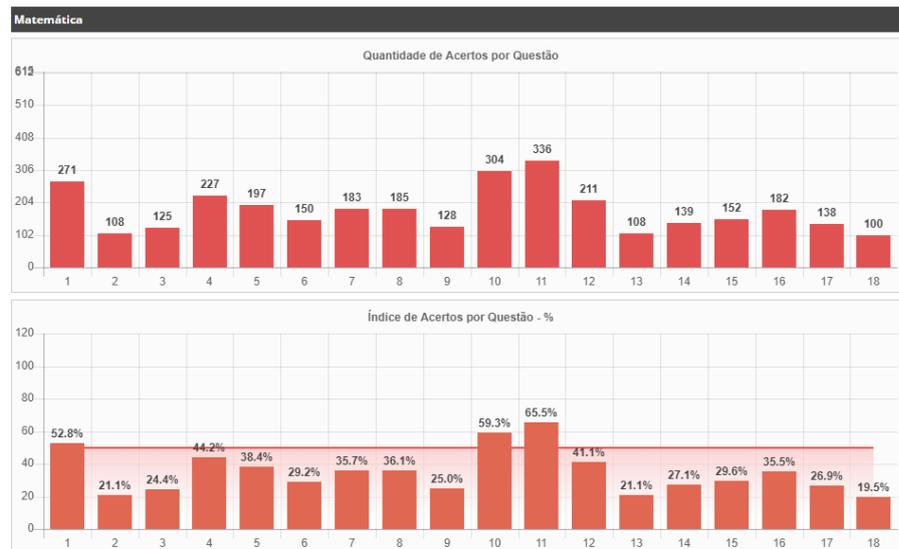
#### Fragilidades em Matemática:

- Resolver situações-problema envolvendo função afim.
- Resolver situações-problema envolvendo conjuntos numéricos (união, interseção, complementar etc.).
- Resolver situações-problema envolvendo juros simples ou compostos.
- Resolver situações-problema envolvendo função quadrática.
- Analisar representação algébrica e gráfica de função afim ou quadrática.
- Julgar tomadas de decisão relativas a investimentos e financiamentos em contexto de matemática financeira.
- Resolver operações com conjuntos em contexto de levantamento de dados.
- Resolver problemas com informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.
- Resolver problemas envolvendo o Teorema de Tales em figuras semelhantes.
- Resolver problemas envolvendo o Teorema de Pitágoras e as demais relações métricas fundamentais do triângulo retângulo.
- Resolver situações-problema que envolvam perímetro ou área de figuras planas.
- Resolver problemas que envolvam congruência e/ou semelhança de triângulos.
- Resolver situações-problema envolvendo as propriedades dos polígonos.
- Resolver problemas que envolvam os pontos notáveis do triângulo (incentro, ortocentro, baricentro e circuncentro) e/ou as cevianas notáveis (mediana, bissetriz e altura)

- Interpretar informações que empregam unidades de medidas de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas.

Os gráficos que se seguem apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Matemática, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho (Gráfico 05).

*Quadro 5- Quantidade e índice de Acertos por questão – Matemática- (2º ano)*



*Fonte: SEEDF-2023*

#### 4.7.1.3 Terceiros anos do Ensino Médio Semestralidade

##### **Fragilidades em Língua Portuguesa:**

- Verificar os recursos que contribuem para o humor, em piada linguística/paródia, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Reconhecer concepções filosóficas, estilísticas e estéticas na literatura de Língua portuguesa: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.
- Interpretar textos contendo dados expressos em gráficos, tabelas, infográficos entre outros.
- Comparar posições distintas entre textos de mesma temática.
- Relacionar informações implícitas e explícitas em textos.
- Analisar relações de intertextualidade em paráfrase, citação, paródia, alusão, referência e epígrafe.
- Analisar textos de gêneros escritos em diversos suportes, tendo em vista sua estrutura linguística, seu contexto de produção e sua intencionalidade.
- Reconhecer que uma mesma palavra pode apresentar diferentes regências em

diferentes contextos.

- Utilizar recursos ortográficos e linguísticos no texto para obter determinados efeitos de sentido.
- Examinar concordância verbal e nominal observando a norma-padrão da Língua portuguesa e as especificidades do gênero textual.

Os gráficos que se seguem apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Matemática, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho (Gráfico 06).

Quadro 6- Quantidade e índice de Acertos por questão – Língua Portuguesa (3º ano)



Fonte: SEEDF-2023

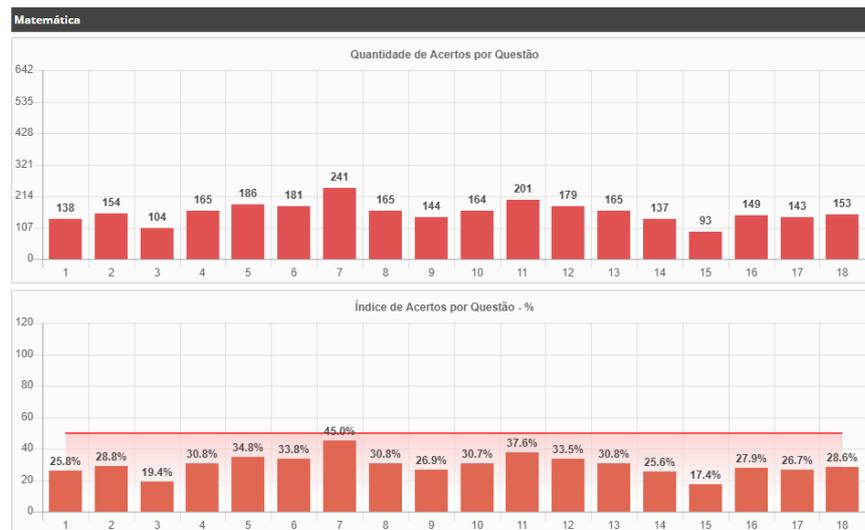
### Fragilidades em Matemática:

- Reconhecer progressões aritméticas e geométricas em sequências numéricas.
- Identificar a representação algébrica e/ou gráfica de funções exponenciais, logarítmicas ou trigonométricas.
- Resolver situações-problema que envolvam funções exponenciais e logarítmicas.

- Resolver situações-problema que envolvam soma dos termos de progressão aritmética ou geométrica.
- Resolver situações-problema em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, associando suas representações com as funções seno e cosseno no plano cartesiano.
- Resolver problemas envolvendo representação algébrica ou gráfica de sistema linear.
- Resolver situações-problema que envolvam a análise combinatória.
- Resolver problemas envolvendo representação e operações com matrizes.
- Resolver situações-problema que envolvam Progressão Aritmética ou Geométrica.
- Resolver problemas que envolvam a discussão de um sistema linear.
- Analisar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento, período, frequência, amplitude, entre outras) de funções exponenciais, logarítmicas ou trigonométricas.
- Resolver situações-problema de contagem na ocorrência de determinado evento.
- Realizar inferências a partir de tabelas e gráficos, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas.
- Identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema.
- Resolver problemas que envolvam a área total ou volume de prismas, pirâmides ou esfera.
- Resolver problemas que envolvam razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno e tangente).
- Resolver problemas que envolvam Lei dos senos e Lei dos cossenos.
- Aplicar relações diversas no ciclo trigonométrico.

Os gráficos que se seguem apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Matemática, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho (Gráfico 07).

Gráfico 7- Quantidade e índice de Acertos por questão – Matemática (3º ano)



Fonte: SEEDF-2023

## 5 MISSÃO DA ESCOLA

### 5.1 Missão, Visão e Valores da Secretaria de Educação

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

### 5.2 Missão da escola

Proporcionar uma educação de qualidade, dando significado ao conhecimento escolar, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, em busca da formação integral e crítica dos estudantes, preparando-os para os desafios que envolvem a sociedade atual.

## 6 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) se estabelece como um bastião de significativa relevância social, onde os efeitos sinérgicos dos esforços pedagógicos e a colaboração interdisciplinar convergem para a formação integral dos jovens. Esta instituição educacional é palco do amadurecimento humano, científico e cívico, um locus onde a diversidade cultural e intelectual é celebrada e a busca por justiça social e equidade forma a espinha dorsal das práticas educativas.

Neste ambiente de sabedoria e aprendizado, o CEMAB se dedica ao desenvolvimento holístico de seus estudantes, apoiando seu crescimento intelectual, moral, emocional e social, e preparando-os para serem cidadãos ativos e construtivos em uma sociedade plural e dinâmica.

Na Constituição de 1988, em seu Artigo 205, consta:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Seguindo esse princípio, a LDBEN (9394/96)- Título I- Educação, reforça no artigo 1º:

Art. 1º - A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 2º - A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

A Carta Magna de 1988, em seu artigo 205, enuncia a educação como um direito inalienável, incumbindo ao Estado e à família o dever de promovê-la com o apoio da sociedade, assegurando o desenvolvimento pleno do indivíduo, sua preparação para a cidadania e a sua aptidão para o trabalho. Complementarmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no artigo 1º, amplifica a educação para além das fronteiras escolares, entrelaçando-a com o universo do trabalho e as práticas sociais.

Contudo, a realização efetiva de uma "educação para todos", que transcenda os muros da escola e reflita a responsabilidade integral do Estado, ainda permanece como um horizonte a ser alcançado. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCEN) articulam um arcabouço doutrinário que reforça a vinculação da educação com o mundo laboral e práticas sociais, fomentando a cidadania ativa e fornecendo uma base robusta para o ingresso no mercado de trabalho.

Em seu artigo 1º, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCEM) se constituem

num conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização pedagógica e curricular de cada unidade escolar integrante dos diversos sistemas de ensino, em atendimento ao que manda a lei, tendo em vista vincular **a educação com o mundo do trabalho e a prática social**, consolidando a preparação para o exercício da cidadania e propiciando preparação básica para o trabalho (grifo nosso).

Na complexa tessitura social em que se insere o CEMAB, a escola emerge como um vetor social primordial, responsável por fomentar o despertar da consciência e do compromisso social entre seus estudantes. Tal despertar é catalisador de transformações substanciais na sociedade, promovendo mudanças significativas e benéficas para o coletivo.

A compreensão da função social da escola e o reconhecimento de seu papel indelével na promoção de uma educação de qualidade social são imperativos para a construção de uma sociedade mais justa e informada. O CEMAB, através de seu corpo docente e administrativo, estudantes e toda a comunidade escolar, assume a missão de trilhar esse caminho, assegurando que a função social da educação se consolide como uma realidade tangível e transformadora.

## 7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

### 7.1 Princípios que orientam a prática educativa

A educação como um direito de todos e a permanência dos jovens na escola, talvez seja, o mais importante desafio de nosso país, em relação à educação básica.

A educação é uma das condições para o desenvolvimento sustentável, a distribuição de riquezas e a soberania da nação e é, simultaneamente, meio e objetivo do desenvolvimento e da diminuição das desigualdades no país.

A educação é fundamental e decisiva para o exercício pleno da cidadania, pois oportuniza ao cidadão ampliar o seu poder de compreensão e atuação nos vários setores da sociedade, seu poder de interferir nos rumos do país e, ainda, ajuda na busca por equilíbrio ambiental e para a garantia dos direitos humanos.

O artigo 3º da LDBEN/96 apresenta os princípios que devem orientar a prática educativa da escola. São eles:

1. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola: a escola deve garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de acesso e permanência na escola, sem qualquer tipo de discriminação.

2. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber: a escola deve respeitar a liberdade do pensamento e da expressão, estimulando a criatividade e a pesquisa.

3. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas: a escola deve ser um espaço democrático, onde diferentes ideias e concepções pedagógicas são respeitadas e estimuladas.

4. Respeito à liberdade e apreço à tolerância: a escola deve promover o respeito às diferenças e à diversidade cultural, étnica, religiosa e social, estimulando a convivência harmoniosa entre os indivíduos.

5. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino: a escola deve reconhecer a importância da coexistência de instituições públicas e privadas de ensino, desde que estas atendam aos princípios estabelecidos na LDBEN/96.

6. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais: a escola pública deve ser gratuita, assegurando o direito à educação para todos os cidadãos.

7. Valorização dos profissionais da educação: a escola deve valorizar os seus profissionais, garantindo-lhes formação continuada, remuneração adequada e condições de trabalho favoráveis.

8. Gestão democrática do ensino público: a escola deve ser gerida de forma democrática, envolvendo pais, alunos, professores e funcionários em decisões pedagógicas e administrativas.

Assim, a formação para a cidadania, para a sustentabilidade e para a diversidade exige a criação de espaços e ações educativas visando à formação de sujeitos acima de tudo pesquisadores, capazes de pensar, de assumir e de submeter à crítica os valores, as normas e os direitos morais existentes, inclusive os tidos como democráticos e justos. Portanto, em busca da formação integral do nosso aluno, o conhecimento incide em refletir sobre os valores que fazem parte do conhecimento estruturado e aceito pela sociedade através dos tempos (LDB/96).

## **7.2 Princípios Epistemológicos**

No Centro de Ensino Médio Ave Branca, os princípios epistemológicos que norteiam a prática educativa são fundamentados por uma visão holística e progressista, alinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses princípios não apenas orientam o currículo, mas também moldam a cultura pedagógica da escola, visando a formação integral e crítica dos estudantes. Eles se manifestam nas seguintes diretrizes:

**Integração de Teoria e Prática:** O CEMAB prioriza a união entre o conhecimento teórico e as experiências práticas, assegurando que a aprendizagem seja relevante e aplicável à realidade dos alunos. Este princípio fortalece o processo educativo, tornando-o mais significativo e eficaz ao conectar o aprendizado em sala de aula com o mundo exterior.

**Interdisciplinaridade e Contextualização:** A escola promove uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, que interliga diferentes áreas do conhecimento com as vivências e o contexto sociocultural dos estudantes. Tal abordagem ajuda a dissolver as barreiras entre as disciplinas, incentivando os alunos a verem o conhecimento como um tecido contínuo e interconectado, que é essencial para a compreensão e intervenção crítica na realidade.

**Flexibilidade Curricular:** O CEMAB adota um currículo dinâmico que se adapta às mudanças culturais, sociais e tecnológicas, bem como às necessidades individuais dos alunos. A flexibilização curricular permite inovações pedagógicas e ajustes no processo de ensino-aprendizagem, garantindo que a educação oferecida seja sempre relevante e engajadora.

**Educação para a Diversidade e Sustentabilidade:** Alinhado com as diretrizes nacionais, BNCC e o Currículo em Movimento, o CEMAB enfatiza a educação para a diversidade, promovendo o respeito e a valorização das diferentes culturas, identidades e perspectivas. Paralelamente, a educação para a sustentabilidade é incorporada ao currículo para desenvolver nos alunos uma consciência sobre as questões ambientais e a necessidade de práticas sustentáveis.

**Cidadania Ativa e Consciência Social:** O CEMAB se dedica a formar cidadãos conscientes e ativos, que estão preparados para participar de maneira crítica e construtiva na sociedade. A escola enfoca o desenvolvimento da cidadania e dos direitos humanos, incentivando os alunos a se envolverem com questões sociais e a exercerem seus direitos e responsabilidades.

Esses princípios epistemológicos são essenciais para que o Centro de Ensino Médio Ave Branca atinja seu objetivo de oferecer uma educação que não apenas prepare os estudantes academicamente, mas também os capacite a se tornarem indivíduos responsáveis, reflexivos e preparados para os desafios do século XXI. Eles refletem o compromisso da escola com uma prática educativa que é ao mesmo tempo inovadora, inclusiva e socialmente responsável, em perfeita consonância com os objetivos e estratégias propostos pela BNCC e pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2022).

## **8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **8.1 Objetivos Gerais e Específicos**

A proposta pedagógica do CEMAB tem como objetivo geral educar para a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico, almejando preparar nossos jovens para a sustentabilidade, para a diversidade, para os Direitos Humanos e para o exercício da cidadania consciente.

Os objetivos específicos do CEMAB são:

- Estimular a autonomia no seu processo de aprendizagem e no seu uso do saber, e desenvolver suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, essenciais à sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política.
- Permitir o protagonismo na escolha de percursos formativos dentro dos itinerários estruturados por área do conhecimento ou pela integração de diferentes áreas do conhecimento por meio da flexibilização da organização curricular do ensino médio.
- Proporcionar ao estudante condições para reconhecer os seus interesses, os seus limites, os sonhos e os potenciais para o seu futuro.
- Produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver ações propositivas nos aspectos pessoais e coletivos e assim alcançar níveis elevados de abstração para estruturar o pensar científico e crítico.
- Ressaltar e reconhecer a diversidade de saberes e manifestações socioculturais buscando compreender as relações estabelecidas entre os mais variados agentes estimulando o exercício da cidadania e o respeito às matrizes fundamentais dos direitos humanos.
- Retomar, relacionar, contextualizar e aprofundar os conhecimentos construídos no ensino fundamental.

### **8.2 METAS**

- Finalizar o processo de implementação das Diretrizes Pedagógicas até o final de 2025, com foco no desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas que consolidem a perspectiva de avaliação formativa que vem sendo discutida e desenvolvida nesta UE;
- Fomentar, ao longo desta gestão, atividades de caráter formativo a serem desenvolvidas em momentos de reuniões coletivas como ações de apoio ao trabalho pedagógico, com

base no respeito à diversidade de abordagens e na perspectiva de colaboração entre pares;

- Elaborar e consolidar referenciais curriculares próprios à luz do que preconizam as Diretrizes Pedagógicas e o Currículo em Movimento até o final do primeiro semestre de 2026;
- Reformular o sistema e os instrumentos de avaliação conforme princípios da avaliação formativa, com ênfase nas avaliações para e como aprendizagens;
- Fomentar, ao longo desta gestão, o desenvolvimento de novos projetos e ações interventivas que promovam a aprendizagem de todos os estudantes, como a proposta de atividades de reagrupamento como apoio às abordagens relacionadas à avaliação formativa;
- Promover a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de atuar de forma ética e responsável na sociedade;
- Construir e promover, ao longo desta gestão, novos tempos e espaços de aprendizagem por meio do desenvolvimento de atividades extraclasse – presenciais e virtuais – , assim como revitalizar ou criar ambientes para práticas imersivas, interativas científico-culturais;
- Realizar, até o final de 2024, as reformas dos banheiros e de outras dependências desta UE que carecem de revitalização e adaptações;
- Ampliar o número de aprovados nas universidades públicas brasileiras, em especial na Universidade de Brasília.
- Garantir um ambiente educacional inclusivo, que respeite e valorize a diversidade cultural, social e individual dos alunos.
- Fomentar o desenvolvimento socioemocional dos alunos, promovendo o autoconhecimento, a empatia, a colaboração e o bem-estar.
- Estreitar os laços entre a escola e a comunidade, estabelecendo parcerias e promovendo projetos que envolvam a participação de todos os segmentos da sociedade.
- Incorporar a educação ambiental e a sustentabilidade como eixos transversais do currículo, conscientizando os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.
- Investir na formação continuada dos professores e demais profissionais da educação, visando à atualização permanente e à melhoria da qualidade do ensino.

- Implementar um sistema de avaliação que permita o acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos e da escola, orientando ações de melhoria e inovação pedagógica.
- Estimular o protagonismo dos alunos, incentivando a participação em projetos, atividades extracurriculares e instâncias de representação estudantil.

## **9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

### **9.1 Concepção de Currículo, Avaliação, Ensino-Aprendizagem**

A prática educativa do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) está ancorada em uma concepção de currículo que prioriza a formação integral dos estudantes, articulando conhecimentos, habilidades e valores de maneira interdisciplinar e contextualizada. Esta abordagem reconhece o currículo como um instrumento dinâmico e flexível, desenhado para responder tanto às demandas contemporâneas da sociedade quanto às necessidades individuais dos alunos, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências essenciais para a vida pessoal, social e profissional.

Entendemos a avaliação como uma parte integral do processo de ensino-aprendizagem, que funciona como uma ferramenta formativa contínua e reflexiva. Esta abordagem permite diagnosticar o progresso dos alunos e orientar a prática pedagógica, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem eficazes. De acordo com o Caderno Orientador de Avaliação para as Aprendizagens, "a avaliação formativa, integrada nos processos de ensino e de aprendizagem, caracteriza-se como a avaliação que busca viabilizar as aprendizagens, a partir do que os estudantes demonstram saber em relação aos objetivos definidos, sobretudo, alicerçando-se na avaliação diagnóstica, com vistas ao (re)planejamento de estratégias pedagógicas" (Distrito Federal, 2023, p. 15).

A educação integral é um pilar fundamental na nossa prática educativa. Procuramos oferecer aos alunos uma formação abrangente que cubra as dimensões cognitiva, emocional, social, física e cultural. Para alcançar isso, promovemos atividades complementares ao currículo regular, incluindo projetos interdisciplinares, oficinas, esportes, artes e iniciativas

de engajamento comunitário, visando ao desenvolvimento pleno dos estudantes e à sua formação como cidadãos ativos e conscientes.

Valorizamos fortemente a participação ativa dos alunos no processo educativo, incentivando o protagonismo juvenil, a autonomia e o pensamento crítico. Acreditamos que a educação deve ser um espaço de diálogo e construção coletiva do conhecimento, onde professores e alunos colaboram como parceiros no processo de aprendizagem.

O CEMAB adota uma abordagem pedagógica focada na formação integral do aluno, baseada em princípios de educação inclusiva, interdisciplinaridade e desenvolvimento de competências e habilidades. A educação inclusiva no CEMAB busca acolher todos os alunos, independentemente de suas necessidades educacionais especiais, promovendo um ambiente de aprendizagem que respeita a diversidade e valoriza as potencialidades de cada estudante. A interdisciplinaridade é incentivada para permitir aos alunos fazerem conexões entre diferentes áreas de conhecimento, ampliando sua compreensão e capacidade de aplicar o aprendido na solução de problemas complexos. A aprendizagem ativa é estimulada através de metodologias que favorecem a reflexão, pesquisa, debate e experimentação, tornando os alunos protagonistas de sua própria educação.

O CEMAB também integra tecnologias educacionais modernas nas práticas pedagógicas, enriquecendo o processo educativo e preparando os alunos para enfrentar os desafios da sociedade digital. A avaliação formativa no CEMAB é projetada para ser um instrumento de diagnóstico e desenvolvimento contínuo, facilitando a identificação das necessidades de aprendizagem dos alunos e orientando intervenções pedagógicas apropriadas.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o currículo do CEMAB é desenvolvido para garantir que além de atender aos requisitos nacionais, respeite as especificidades locais e as necessidades da comunidade escolar. Isto contribui para uma educação verdadeiramente inclusiva e democrática, preparando os alunos não apenas para os desafios acadêmicos, mas também como cidadãos capazes de contribuir para a transformação social (DISTRITO FEDERAL, 2022).

Cabe à escola posicionar-se diante desta nova realidade enfrentada, compreendendo e se adaptando às novas formas de comunicação e sua dinamicidade, bem como entendendo as novas necessidades que emergem dos processos cognitivos e socioemocionais vivenciados pelos jovens deste momento histórico, assumindo novos papéis adequados, para que não fique obsoleta e para que se torne significativa na formação destes jovens, a fim de não permitir que

estes fiquem apenas à mercê dos inúmeros interesses particulares e manipuladores que permeiam os processos atuais de comunicação.

Aos jovens, a escola precisa mostrar que é preciso que eles aprendam a selecionar aquilo que é significativo e benéfico entre todo este turbilhão. Mas este exercício de orientação passa a configurar uma ação cada vez mais complexa e que exige dos professores uma constante capacitação disciplinar e interdisciplinar, enquanto exige do ser humano que amadureça, ainda mais, a criticidade, a responsabilidade, a honestidade, o respeito e demais competências socioemocionais. Um desafio que tanto as escolas quanto os jovens precisam enfrentar de frente, com persistência, tranquilidade e fundamentando-se em valores positivos.

Como o Currículo escolar pode se adequar para enfrentar tais desafios?

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 9).

Além disto, há necessidade do estabelecimento da consciência de que o velho papel da escola como única detentora das informações ou de único canal de acesso a estas precisa ser superado, para assumir um novo papel social como orientadora e proponente de possibilidades para o uso positivo, contextualizado e significativo das informações que, agora, estão, literalmente, à mão de qualquer um que possua acesso a um aparelho celular. Neste sentido, o fomento à prática da pesquisa e da iniciação à pesquisa são pilares basilares para o amadurecimento do ensino e da aprendizagem nesta atual realidade da informação e da tecnologia. Despertar a curiosidade para a descoberta, promover o amadurecimento do uso dos instrumentos de busca e da apropriação das tecnologias da comunicação passa a ser um objetivo fundamental do trabalho pedagógico nas quatro Áreas do Conhecimento, como propõe a BNCC:

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas (BRASIL, 2018, p. 9).

Os currículos e o PPP devem ser espaços profícuos para a discussão das questões do mundo, examinados sob o olhar científico e suas metodologias, questionados e problematizados pela Filosofia, analisados pela Sociologia, descritos sistematicamente pelas Ciências da Natureza, e expressos de

maneira inquietante pela Arte e outras linguagens. Além disso, é crucial que esses temas sejam explorados sob o olhar curioso e humanizado do estudante. Este olhar sobre o mundo proporcionará aos alunos as ferramentas necessárias para conhecer e aprender a lidar, de forma madura, com as relações sociais que experimentam na família, na rua, na escola e em outros contextos.

Neste sentido, o currículo se transforma em um "instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social" e o PPP se configura como o planejamento que possibilita o desenvolvimento significativo do currículo.

Entender que o processo de ensino e aprendizagem deve ser acompanhado por uma atitude de avaliação madura, significativa e eficaz em todas as suas etapas – exposição, reflexão, planejamento e solução – é fundamental. A avaliação formativa, neste contexto, emerge como a abordagem mais eficaz para viver o processo avaliativo e melhorar continuamente o ensino e a aprendizagem. Isso porque a avaliação formativa visa orientar o aluno em seu trabalho escolar, identificando dificuldades e ajudando-o a descobrir processos que permitirão seu progresso na aprendizagem. Ela se opõe à avaliação somativa, que faz um balanço parcial ou total das aprendizagens, e à avaliação diagnóstica, que não deve rotular o aluno, mas sim considerar erros como parte normal do desenvolvimento.

A construção de um entendimento claro sobre o que é o currículo, quais práticas pedagógicas o desenvolverão na escola e como o processo avaliativo é essencial para o sucesso do planejamento depende de uma reflexão constante. O ato reflexivo é vital para a construção do conhecimento, pois, como ensina Morin: “para conhecer, é preciso pensar”.

Esta ampla concepção do currículo e sua dinâmica promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, referindo-se ao desenvolvimento de objetivos de aprendizagem, habilidades e conteúdos formais estudados sob a perspectiva de cada área do conhecimento e seus componentes curriculares. Simultaneamente, leva ao amadurecimento da inteligência emocional, diretamente relacionada a esses objetivos, habilidades e conteúdos. No atual contexto, caracterizado pela fragilização das estruturas familiares e diversos problemas socioeconômicos, é imperativo ajudar os estudantes em seu amadurecimento emocional para lidar com relações interpessoais e intrapessoais.

A escola deve cumprir sua função social e política, formando cidadãos conscientes, responsáveis, éticos e humanizados. As teorias relacionadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais tornam-se, portanto, essenciais para o trabalho diário do professor, promovendo a honestidade, a ética e o respeito às leis e entre os indivíduos como rotina, não exceção.

É necessário um esforço contínuo de ensino e aprendizagem para que cada pessoa se torne um instrumento de informação, formação, motivação, mobilização e construção de cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de viver uma cidadania ativa. Para isso, uma ação pedagógica permanente e sistemática, voltada para o desenvolvimento de hábitos civilizados, atitudes responsáveis e valores positivos, é imprescindível.

O incentivo à investigação científica, à conversão de informações em conhecimento e obras criativas autorais, e ao uso deste conhecimento para promover intervenções socioculturais e o empreendedorismo deve orientar todo o processo educativo no Novo Ensino Médio. Neste contexto, é fundamental promover uma concepção de liberdade mediada pela responsabilidade dos sujeitos, mediante participação efetiva nas decisões e proposições necessárias no ambiente escolar e na comunidade, tanto no microcosmo das salas de estudo quanto no macrocosmo da escola como um todo.

Assim, é crucial orientar e ajudar os estudantes a se apropriar de novas habilidades e competências. O conhecimento se constrói ao longo de toda a vida, e as práticas pedagógicas devem ser renovadas constantemente para que os estudantes compreendam que a aprendizagem é um processo contínuo que não se limita ao período escolar. O estudante deve se perceber como sujeito ativo de sua própria aprendizagem, compreendendo que ninguém aprende por ele. O professor, por sua vez, deve atuar como orientador e mediador, transformando o educando em protagonista de sua construção intelectual, através da observação, reflexão, decisão e ação positiva.

A educação deve ser um processo constante de descoberta do mundo e do lugar de cada um no mundo, com o objetivo de fazer deste um lugar melhor para todos. Educar-se é um processo de emancipação que envolve olhar para fora para captar informações que amadureçam intelecto e emocionalmente. Esta emancipação exige reflexão para ultrapassar a mera obtenção de informações. A educação, vivida como construção de conhecimento, resulta do diálogo entre o estudante, seu pensamento e o mundo ao seu redor, incluindo a realidade local, global e virtual.

## **9.2 Teorias Críticas e Pós-Críticas**

O Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), ao integrar abordagens teóricas modernas em sua prática educativa, fundamenta-se nas Teorias Críticas e Pós-Críticas, na Pedagogia Histórico-Crítica, e na Psicologia Histórico-Cultural, buscando promover uma educação que seja ao mesmo tempo transformadora e emancipatória. Este compromisso reflete um esforço contínuo para desenvolver um ambiente educacional que não apenas desafie os alunos academicamente, mas também os capacite a atuar criticamente em uma sociedade globalizada.

As Teorias Críticas, baseadas em pensadores como Theodor Adorno, Max Horkheimer, Herbert Marcuse, Jürgen Habermas e Paulo Freire, questionam as estruturas de poder e as desigualdades sociais presentes no contexto educacional. Elas promovem a emancipação dos indivíduos por meio da conscientização crítica, permitindo-lhes desafiar e transformar as condições sociais opressivas. Por meio dessa abordagem, buscamos desenvolver nos alunos

uma consciência crítica sobre a realidade, incentivando-os a se tornarem agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

As Teorias Pós-Críticas, fundamentadas nas ideias de Michel Foucault, Jacques Derrida e outros pensadores pós-estruturalistas, ampliam essas considerações ao desconstruir as narrativas dominantes e valorizar a multiplicidade de vozes e experiências. Elas destacam a importância de compreender e valorizar as diferenças étnicas, culturais, de gênero e orientação sexual. No CEMAB, isso se traduz em práticas educativas que promovem a inclusão e o respeito por todas as formas de diversidade, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas identidades ou condições sociais, se sintam valorizados e respeitados.

Integrando essas teorias ao currículo, o CEMAB dedica-se a cultivar nos alunos uma consciência aguda sobre as complexidades de poder e as desigualdades sociais que permeiam tanto o ambiente educacional quanto a sociedade em larga escala. Através dessa perspectiva crítica, os alunos são encorajados a se tornarem agentes ativos na moldagem de uma sociedade mais justa e equitativa. Este enfoque pedagógico vai além da tradicional transmissão de conhecimento, envolvendo os alunos em uma educação que celebra a diversidade e promove um compromisso contínuo com a justiça social.

Esses movimentos de perspectivas curriculares informam o currículo do CEMAB ao destacar como a educação pode ser utilizada para perpetuar ou desafiar as dinâmicas de poder existentes. Assim, o currículo é concebido não apenas como uma coleção de conteúdos a serem aprendidos, mas como um espaço para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes, onde eles são encorajados a se tornarem agentes ativos na reconfiguração de seu próprio contexto social.

A escola se compromete ativamente com a implementação de um currículo que é sensível às variadas experiências e identidades dos alunos, integrando temas como a consciência negra, a luta das pessoas com deficiência, e outros eventos significativos que promovem a diversidade e a inclusão (DISTRITO FEDERAL, 2022). Através de eventos, palestras e debates que ocorrem durante o ano letivo, como a Semana de Educação para a Vida e outros dias temáticos, o CEMAB não apenas aborda essas questões em sala de aula, mas também proporciona experiências que permitem aos estudantes vivenciarem e refletir sobre essas realidades, promovendo um ambiente educacional mais justo e inclusivo.

Essas abordagens crítica e pós-crítica são essenciais para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizado que não só prepara os estudantes para os desafios acadêmicos, mas também os capacita a agir e pensar criticamente sobre o mundo ao seu redor, incentivando-os a construir uma sociedade mais equitativa e respeitosa.

### 9.3 Pedagogia Histórico-Crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica, por sua vez, enfatiza a importância do conteúdo culturalmente significativo no processo educativo. Essa abordagem propõe que o ensino deve estar vinculado à realidade dos alunos e à história, proporcionando uma compreensão profunda dos fenômenos sociais, políticos e culturais.

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), a implementação da Pedagogia Histórico-Crítica está intrinsecamente ligada à nossa abordagem das teorias críticas e pós-críticas, consolidando uma prática educativa voltada para a transformação social. Este método pedagógico foca na relevância dos conhecimentos prévios dos estudantes como ponto de partida para introduzir e aprofundar os saberes científicos. Ao fazer isso, visa-se superar as concepções baseadas no senso comum e avançar para uma compreensão crítica que habilite os alunos a atuarem como agentes transformadores de sua própria realidade social.

A Pedagogia Histórico-Crítica no CEMAB promove uma interação dialética entre o conteúdo aprendido e a realidade concreta dos alunos, propiciando um ambiente onde a aprendizagem se desenvolve através do ciclo ação-compreensão-ação. Este processo não apenas aprofunda o conhecimento acadêmico, mas também cultiva uma consciência crítica sobre as estruturas sociais e o papel do indivíduo na sociedade. A escola, portanto, não se limita a ser um espaço de transmissão de conhecimento, mas um campo de batalha cultural e social onde se promovem as lutas por justiça e equidade.

Além disso, o CEMAB, alinhado com os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica, se compromete a democratizar o acesso ao conhecimento, integrando práticas que consideram os interesses e ritmos de aprendizagem dos alunos. A prática pedagógica é cuidadosamente planejada para garantir a sistematização lógica dos conteúdos, promovendo uma assimilação significativa que esteja em harmonia com o desenvolvimento psicológico e social dos estudantes.

No contexto do CEMAB, o papel da escola se expande para além da educação formal, assumindo a responsabilidade de contribuir para a formação cultural dos alunos. Por meio de um currículo que interliga conhecimento científico com as realidades culturais e sociais, buscamos proporcionar aos alunos ferramentas para que possam ampliar suas oportunidades no mercado de trabalho e aumentar sua capacidade de inclusão social. A educação no CEMAB visa equipar os estudantes não apenas se contenta em cumprir os requisitos curriculares convencionais, mas também com a capacidade de entender e valorizar a diversidade cultural e social, promovendo uma convivência mais justa e igualitária.

Portanto, ao integrar a Pedagogia Histórico-Crítica com as teorias críticas e pós-críticas, o CEMAB fortalece seu compromisso com uma educação que é verdadeiramente emancipatória, preparando os alunos não apenas para desafios acadêmicos, mas para serem cidadãos conscientes e ativos capazes de pensar criticamente e transformar a sociedade em que vivem.

#### **9.4 Psicologia Histórico-cultural**

Fundamentada nas ideias de Lev Vygotsky, a Psicologia Histórico-Cultural enfatiza a importância da interação social no processo cognitivo dos alunos no CEMAB. Reconhecendo o caráter social da aprendizagem, a escola procura estabelecer um ambiente rico em diálogo e colaboração, onde o conhecimento é co-criado através de interações dinâmicas entre alunos e professores. Este ambiente não só apoia o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, mas também fortalece suas habilidades sociais e emocionais, preparando-os para participar ativamente em uma sociedade global interconectada.

Esta abordagem é particularmente pertinente na nossa instituição, onde valorizamos a construção coletiva do conhecimento. Acreditamos que a educação se efetiva não pela mera transmissão de conteúdos, mas pelo engajamento dos alunos em processos interativos que promovem a construção de significados e o desenvolvimento cognitivo. Portanto, a aprendizagem no CEMAB não se restringe ao espaço físico da sala de aula, mas se estende a todas as interações sociais e culturais que ocorrem dentro e fora do ambiente escolar, reconhecendo que cada estudante traz consigo uma bagagem única que enriquece o processo educacional.

Ademais, ao adotar a Psicologia Histórico-Cultural, o CEMAB procura criar ambientes de aprendizagem ricos e estimulantes que reconhecem e utilizam a diversidade cultural e social como recursos pedagógicos. Isso envolve a integração de atividades que vão além dos métodos tradicionais de ensino, como projetos interdisciplinares, uso de tecnologia, e exposições a diversas formas de expressão científica-cultural, tais como literatura, ciências, esportes, música, artes visuais e plásticas. Essas atividades são projetadas para não apenas ensinar sobre o mundo de maneira abstrata, mas permitir que os estudantes vivenciem e interajam com os conceitos aprendidos, fomentando um aprendizado mais profundo e significativo.

Além disso, a Psicologia Histórico-Cultural sublinha a importância da mediação no processo educativo. No CEMAB, os educadores são vistos como mediadores críticos do conhecimento, não apenas instrutores. Eles são treinados para facilitar o diálogo, a reflexão

crítica e a colaboração, assegurando que os estudantes sejam não só consumidores de conhecimento, mas também criadores ativos. Esta mediação é essencial para ajudar os estudantes a compreenderem e a transformarem o ambiente ao seu redor, preparando-os para se tornarem cidadãos conscientes e ativos em uma sociedade globalizada.

Portanto, a aplicação da Psicologia Histórico-Cultural no CEMAB é uma prática que vai além do ensino tradicional. Ela busca desenvolver não apenas as habilidades acadêmicas dos estudantes, mas também suas competências sociais e emocionais, equipando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com confiança e competência.

## **10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), a organização curricular é estruturada em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que delinea as aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória na Educação Básica. Este arcabouço é complementado por uma série de elementos curriculares e metodológicos que visam fornecer uma educação holística e responsiva às necessidades dos estudantes e aos desafios da sociedade contemporânea.

A estrutura curricular do Ensino Médio é projetada para equipar os estudantes com conhecimentos que fomentem sua capacidade de atuar como agentes transformadores, críticos e criativos. Este objetivo alinha-se com os princípios de estética da sensibilidade, política da igualdade e ética da identidade. Em resposta aos desafios impostos pela globalização, o Ensino Médio adota as finalidades delineadas pelo artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

- a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos do processo produtivo, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Portanto, o Ensino Médio visa enriquecer o conhecimento escolar através da contextualização, interdisciplinaridade e desenvolvimento de competências fundamentais. Este enfoque busca transcender a fragmentação do saber, incentivando o raciocínio crítico e aprimorando a capacidade de aprendizado de todos os participantes do processo educativo. Com isso, o ensino prioriza valores éticos e fomenta o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes.

### 10.1 Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento

Os itinerários formativos são uma inovação no contexto do Novo Ensino Médio, criados para flexibilizar e diversificar a oferta educacional, permitindo que os estudantes aprofundem seus conhecimentos em áreas específicas de interesse. Essa estrutura curricular proporciona aos alunos a oportunidade de escolher percursos educacionais alinhados às suas aspirações profissionais, interesses pessoais e demandas do mercado de trabalho (BRASIL, 2018).

Eles são compostos por Unidades curriculares- Eletivas e Trilhas que buscam aproximar os estudantes de situações complexas do mundo contemporâneo, em prol da construção de seu Projeto de Vida, para o desenvolvimento de seus objetivos de aprendizagem. Os IFs são compostos por 1.200 horas, ou seja, 40% da carga horária total do Novo Ensino Médio, sendo obrigatória a inscrição, mediante escolha de acordo com o projeto de vida de cada um, e a frequência de todos os estudantes nestes Itinerários Formativos para a integralização da carga horária.

Figura 2- Organização dos Itinerários Formativos por Área de Conhecimento



Fonte: Plano de Implementação do Novo Ensino Médio- SEEDF-2021

As Equipes de Docentes, em suas respectivas áreas de conhecimento, definem o catálogo de Eletivas Orientadas, Trilha de Aprendizagem, Projeto de Vida e Núcleos de Estudos

que serão ofertadas aos estudantes a cada semestre letivo. O catálogo de cada uma das áreas de conhecimento é agrupado e publicado na forma de um catálogo único da escola.

A escolha dos estudantes deverá ser feita entre as unidades curriculares que compõem o **Catálogo dos Itinerários Formativos do CEMAB**. A escolha das unidades curriculares a serem cursadas a cada semestre e comporão o Itinerário Formativo de cada estudante é de responsabilidade deles mesmos, considerando seus interesses de formação, sendo obrigatória a inscrição em um Projeto de Vida em cada semestre letivo e em uma Trilha de Aprendizagem a partir do 3º período ou início do 2º ano.

As **Eletivas Orientadas** são unidades curriculares dedicadas ao aprofundamento de estudos a curto prazo de um tema gerador específico ligado a uma área do conhecimento, podendo estar ligadas a apenas uma disciplina. Têm duração de apenas 01 (um) semestre e podem ser ministradas de formas diversas: minicursos, oficinas, workshops, clubes de cinema, clubes de leitura, ciclo de palestras, saídas pedagógicas entre muitas outras possíveis pela criatividade do corpo docente.

As **Trilhas de Aprendizagem** são unidades curriculares com duração de 04 semestres letivos subsequentes e divididas em 04 Módulos dedicados ao aprofundamento de estudos em uma determinada área do conhecimento. A Trilha de Aprendizagem precisa ter um tema integrador geral para os 04 Módulos e um subtema integrador para cada módulo.

O **Projeto de Vida** como unidade curricular possui objetivos de aprendizagem específicos no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal, contemplando o desenvolvimento das “(...) quatro dimensões (social; pessoal; organização planejamento e acompanhamento; profissional) em todos os seis semestres do Ensino Médio (...)”<sup>2</sup>; e curso obrigatório pelos estudantes. O Projeto de Vida é uma unidade curricular que

tem a potencialidade de motivar e despertar o interesse dos estudantes para a construção do que esperam para si no futuro. Visa, portanto, a apoiá-los no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais capazes de orientá-los, a partir de um continuum crítico-reflexivo, em suas escolhas de vida. Além das competências puramente cognitivas, a BNCC propõe que sejam desenvolvidas as habilidades de comunicação, criatividade, autoconhecimento, autocontrole, curiosidade, empatia e, sobretudo, de relacionamento interpessoal.<sup>3</sup>

Os itinerários formativos ofertados no CEMAB estão descritos no quadro abaixo:

*Quadro 8- Catálogo de oferta dos Itinerários Formativos- Matutino*

---

<sup>2</sup> DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 38

<sup>3</sup> DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 37

CATÁLOGO DE OFERTA DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS – MATUTINO										
PROJETO DE VIDA										
Itinerário Formativo	Projeto de Vida- Obrigatório	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
PV1	Projeto de Vida	Stella Maris	6	D4						
PV2	Projeto de Vida	Brenda	4	C1						
PV3	Projeto de Vida	Adriana	6	A4						
PV4	Projeto de Vida	Nadija	6	A6						
PV5	Projeto de Vida	Maria José	6	D1						
ITINERÁRIO FORMATIVO- CIENCIAS DA NATUREZA										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
CN1	Biologia para vestibulares	Ana Carolina	6	D2						
CN2	Química para o PAS/UnB	Marciana	6	D3						
CN3	Física para exames	Kitéria	4	D6						
CN4	Biologia para o ENEM e o PAS	Marina	6	C2						
CN5	Química para exames	Silvana	6	C3						
ITINERÁRIO DE MATEMÁTICA										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
MAT1	Matemática para o Enem e Pas: explorando jogos entre grupos	Cristiano	02	B5						
MAT2	Raciocínio lógico para concursos	Walter	03	A1/A2/A2						
MAT3	Tópicos de matemática para exames	João Paulo	01	A5						
ITINERÁRIO DE LINGUAGEM										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
LG1	O corpo na arte	Daniela Jospser	6	C7						
LG2	Língua Inglesa para o PAS/ENEM	Angélica	6	B1						
LG3	Língua Inglesa para o PAS/ENEM	Shirley	5	A1						
LG4	Leitura, produção de texto para o PAS/ENEM e vestibulares.	Karla	5	B4						
LG5	Redação em foco	Ana Cristina	6	D5						
ITINERÁRIO FORMATIVO- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
CHSA1	Geografia para o PAS	Clóvis	2	A3						

CHSA2	História para o PAS	JEAN DAISY	4	A2						
CHSA3	Como são feitas as leis?	Wilson	6	B7						
CHSA4	Religiões: mitos, elementos e diversidade	Edson	6	A7						
<b>PROJETO INTERVENTIVO</b>										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
PI2-LG	Projeto Interventivo - Linguagens	Ana Cristina	2	D5						
PI1-MAT	Projeto Interventivo - Matemática	Cristiano	2	B5						
<b>Trilhas 01 - Multimídia: Do rádio ao Podcast - 2ª SÉRIE</b>										
<b>EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</b>										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
T1	Da imprensa de Gutenberg às redes sociais <b>UC1-CHSA</b>	Antônio A	6	B2						
	Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta- Como usar - <b>UC2-LG</b>	Ray	6	D7						
<b>Trilhas 02 - Engenhando Mundo - 2ª SÉRIE</b>										
<b>EIXO ESTRUTURANTE- INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</b>										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
T2	Conceitos de física no cotidiano <b>UC1-CN</b>	Constantino	6	C6						
	O cálculo por trás das invenções <b>UC2-MAT</b>	Cirne	5	C5						
<b>Trilhas 01 - Multimídia: Do rádio ao Podcast - 3ª Série</b>										
<b>EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL</b>										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
T1	Se essa mídia fosse minha- <b>UC5-CHSA</b>	Antônio K	6	B6						
	Minuto de bem-estar- <b>UC6-LG</b>	Kedma	6	C4						
T1	Se essa mídia fosse minha- <b>UC5-CHSA</b>	Alessandra	6	B3						
	Minuto de bem-estar- <b>UC6-LG</b>	Alessandro	6	C1/A5/D3						
T1	Se essa mídia fosse minha- <b>UC5-CHSA</b>	Clóvis	3	A3						
	Minuto de bem-estar- <b>UC6-LG</b>	Valmir	4	D7						

*Quadro 9- Catálogo de oferta dos Itinerários Formativos- Vespertino*

CATÁLOGO DE OFERTA DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS – VESPERTINO											
PROJETO DE VIDA											
Itinerário Formativo	Projeto de Vida- Obrigatório	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários						
					3ª FEIRA- 1º horário	3ª FEIRA- 2º horário	3ª FEIRA- 3º horário	5ª FEIRA- 1º horário	5ª FEIRA- 2º horário	5ª FEIRA- 3º horário	
PV5	Projeto de Vida	Daniele	6	A2	1D	1B	1A	1F	1E	1C	
PV6	Projeto de Vida	Letícia	6	D4	1T	2P	2O	1S	2N	2M	
PV7	Projeto de Vida	Marilena	6	D1	1P	1O	1Q	1R	1M	1N	
PV8	Projeto de Vida	Maira	6	B4	1H	1L	1J	1K	1G	1I	
PV9	Projeto de Vida	Tâmara	6	B7	1L	2R	2T	2S	2Q	1Q	
ITINERÁRIO FORMATIVO- CIENCIAS DA NATUREZA											
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários						
					3ª FEIRA- 1º horário	3ª FEIRA- 2º horário	3ª FEIRA- 3º horário	5ª FEIRA- 1º horário	5ª FEIRA- 2º horário	5ª FEIRA- 3º horário	
CN6	Física para exames	Matheus S	6								
CN7	Clube de ciências: Uma aventura científica	Welligton	6								
CN8	Educação sexual: consciência para o futuro	Andréia	4								
CN9	Biologia para o ENEM e o PAS	Cinthya	6								
CN10	O cotidiano passa pela química	Karolaine	6								
CN11	Química para Exames	Pabline	6								
ITINERÁRIO DE MATEMÁTICA											
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários						
					3ª FEIRA- 1º horário	3ª FEIRA- 2º horário	3ª FEIRA- 3º horário	5ª FEIRA- 1º horário	5ª FEIRA- 2º horário	5ª FEIRA- 3º horário	
MAT4	Matemática Básica para a vida	José W	03	B5							
MAT5	A geometria da Natureza	Moacir Moura	03	D5							
MAT6	OBMEP na escola	Matheus A	05	C5							
PI2-LG	Projeto Interventivo - <b>Linguagens</b>	Graziele	02	D5							
PI1-MAT	Projeto Interventivo - <b>Matemática</b>	Vanessa Ribeiro	02	B5							
ITINERÁRIO DE LINGUAGEM											
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários						
					3ª FEIRA- 1º horário	3ª FEIRA- 2º horário	3ª FEIRA- 3º horário	5ª FEIRA- 1º horário	5ª FEIRA- 2º horário	5ª FEIRA- 3º horário	
LG6	Desvendando os esportes	Marcelo Leite	6								
LG7	A diversidade dos jogos	Luiza Dutra	6	C6							
LG8	Escrita criativa: oficina de redação	Graziele Peronico	3	A4							
LG9	Produção Textual - PAS/ENEM (Teoria e Prática)	Rosane Silva	6	C4							
LG10	1,2,3,..."textando": leitura e análise das obras do PAS 1	Paulo Roberto	6	D2							
LG11	Cultura Hispanoamericana	Fábio	6	C1							
LG12	Inglês com música - English with music	Vanessa V	6	B1							
LG13	Língua Estrangeira Moderna na prática	Wanessa	6	A1							

ITINERÁRIO FORMATIVO- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
CHSA5	Cine Filosofia	Tânia	6	B6						
CHSA6	Filosofia para exames	Vinícius	6	A6						
CHSA7	Viagem pelo Brasil - uma aventura geográfica	Flávia	6	A3						
CHSA8	Geopolítica para concursos	Ernani	6	B3						
CHSA9	História para o PAS	Isaac	6	B2						
CHSA10	Sociologia para exames	Tâmara	2	B7						
Trilhas 01 - Multimídia: Do rádio ao Podcast - 2ªsérie										
EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
T1- 2M	Da imprensa de Gutenberg às redes sociais <b>UC1-CHSA</b>	Marcelo Resende	6	A7						
	Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta- Como usar <b>UC2-LG</b>	Écio	6							
Trilhas 02 - Engenhando Mundo - 2ªSÉRIE										
EIXO ESTRUTURANTE- INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA										
Código da eletiva	Nome da eletiva orientada	Professor(a) responsável	QTD de turmas	Local	Horários					
					3ª FEIRA-1º horário	3ª FEIRA-2º horário	3ª FEIRA-3º horário	5ª FEIRA-1º horário	5ª FEIRA-2º horário	5ª FEIRA-3º horário
T21 -2VS	Conceitos de física no cotidiano <b>UC1-CN</b>	Matheus de Souza	1	C6						
	O cálculo por trás das invenções <b>UC6- MAT</b>	Vanessa Ribeiro	1	A5						

### 10.1.1 Itinerário Formativo Técnico Profissionalizante

Caso os estudantes não queiram se aprofundar em uma das quatro áreas do conhecimento ofertadas pelo CEMAB, estes terão uma segunda opção de caminho de formação, podendo se inscrever e cursar o Itinerário Formativo Técnico Profissionalizante. Este Itinerário é ofertado na forma de cursos técnicos profissionalizantes com duração de 03 anos a serem e cursados concomitantemente com as aulas do Novo Ensino Médio. As aulas e a frequência nestes cursos ocorrem no mesmo turno de matrícula do estudante na FGB, atualmente, no CEMAB, nos dias de terça e quinta-feira, com oferta em uma das várias escolas técnicas do Distrito Federal mantidas pela SEE ou em instituições parceiras, como certas unidades do Senac e do Senai.

## **10.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes**

A escolha de eletivas e trilhas de aprendizagem pelos estudantes é uma etapa crucial no processo educativo que permite aos alunos direcionar parte de sua formação segundo seus interesses e aspirações. Para o Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), a estratégia para a escolha dessas opções curriculares envolve uma combinação de informação, acessibilidade e uso de tecnologia, garantindo que todos os estudantes tenham a oportunidade de fazer escolhas informadas e alinhadas com seus objetivos de aprendizagem.

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), a complexidade da organização curricular e a escolha das eletivas são amplificadas pela escala da instituição, que conta com 56 turmas e um corpo estudantil de 2100 alunos. Esses estudantes têm a oportunidade de escolher entre 6 eletivas diferentes, resultando em mais de 10.000 inscrições individuais para essas disciplinas. A administração dessas inscrições sem o auxílio de um sistema digitalizado seria inviável, tanto do ponto de vista logístico quanto em termos de garantir um processo justo e equitativo para todos os alunos.

Para gerenciar eficientemente esse volume de inscrições e assegurar que as escolhas dos estudantes reflitam seus interesses e necessidades acadêmicas, o CEMAB necessita de um sistema que no ano anterior foi utilizado o Educadf. Este sistema permite que os alunos façam suas escolhas de eletivas de forma eletrônica, o que simplifica significativamente o processo de inscrição e garante que cada aluno tenha igualdade de acesso às opções disponíveis. A escola também disponibiliza computadores para aqueles estudantes que não possuem acesso à internet em casa, assegurando que todos tenham a oportunidade de participar ativamente na configuração de seu percurso educativo.

Durante as primeiras semanas do ano letivo, os professores apresentam os planos de trabalho das eletivas em sala de aula, fornecendo aos estudantes todas as informações necessárias para fazer uma escolha informada. Após essa fase de divulgação, os estudantes são cadastrados na plataforma Educadf, onde realizam suas escolhas eletronicamente. Esse método de inscrição não apenas facilita a logística de gerenciamento de muitos inscritos, mas também promove um processo de escolha mais justo e transparente, crucial para o sucesso do programa educativo do CEMAB.

A estratégia adotada pelo CEMAB para a escolha de eletivas demonstra um compromisso com a eficiência administrativa e a equidade educacional. Utilizando tecnologia e práticas organizacionais sólidas, a escola garante que cada estudante possa moldar um

percurso de aprendizado que reflita suas aspirações individuais e maximize seu potencial de desenvolvimento. Isso é essencial para fomentar um ambiente acadêmico que apoia tanto o crescimento pessoal quanto o acadêmico dos estudantes.

### **10.3 Organização do IFAC, das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida**

O Itinerário Formativo por Área do Conhecimento (IFAC) no Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) constitui uma abordagem pedagógica inovadora, desenhada para enriquecer e diversificar a experiência educacional dos estudantes ao longo do Ensino Médio. Esta estrutura curricular é especialmente desenhada para atender às demandas contemporâneas por uma educação que não apenas informa, mas também transforma, equipando os estudantes com as competências e habilidades necessárias para navegar efetivamente pelo mundo moderno.

O IFAC é composto por unidades curriculares que são cuidadosamente estruturadas para promover um aprendizado profundo e personalizado. Estas unidades são planejadas utilizando metodologias pedagógicas diferenciadas que incentivam o protagonismo e a autonomia dos estudantes. O objetivo é alinhar o processo educativo com as aspirações individuais dos alunos e suas projeções de carreira, garantindo que cada estudante possa moldar seu próprio percurso educacional de acordo com seus interesses e paixões pessoais.

Dentro do IFAC, o Projeto de Vida destaca-se como uma unidade curricular inovadora, cuja função é orientar os estudantes no desenvolvimento do autoconhecimento. Esta unidade permite que os alunos explorem suas paixões, talentos e potencialidades, auxiliando-os na definição de seus objetivos de vida e escolhas de carreira. O agrupamento dos estudantes para esta unidade é feito com base em suas escolhas, oferecendo flexibilidade na seleção de horários e professores, e fomentando um ambiente de aprendizado que respeita a individualidade e incentiva o crescimento pessoal.

Em resposta aos desafios identificados, como as dificuldades de aprendizagem em disciplinas fundamentais e problemas de frequência escolar, o CEMAB implementou o Projeto Interventivo. Este projeto é uma resposta estratégica aos obstáculos ao sucesso acadêmico dos estudantes, incorporando estratégias pedagógicas diversificadas e flexíveis. O projeto visa recuperar e reforçar as aprendizagens essenciais, com um enfoque particular nas áreas onde os estudantes mostraram dificuldades significativas.

O planejamento do Projeto Interventivo considera uma análise cuidadosa dos objetivos de aprendizagem que não foram alcançados nos períodos anteriores. Baseando-se em um ou

mais eixos estruturantes, o planejamento detalha os objetivos específicos a serem atingidos e as estratégias pedagógicas a serem aplicadas. Além disso, define-se claramente os instrumentos e procedimentos de avaliação, garantindo que o progresso dos estudantes possa ser monitorado e avaliado de forma contínua.

No CEMAB, as Trilhas de Aprendizagem são estruturadas em torno de quatro Eixos Estruturantes e podem incluir até oito unidades curriculares, proporcionando uma abordagem abrangente e multidisciplinar. Cada trilha é cuidadosamente desenvolvida para integrar conteúdos teóricos e práticos, permitindo que os estudantes apliquem seus aprendizados em contextos reais e diversificados.

Para o ano letivo em questão, o CEMAB escolheu implementar duas Trilhas de Aprendizagem específicas:

1. Multimídia: do Rádio ao Podcast - Esta trilha é projetada para estudantes interessados em explorar o vasto campo da produção multimídia. Com um foco especial em áudio, os alunos aprendem sobre a história dos meios de comunicação, desde as transmissões de rádio até as modernas plataformas de podcast. A trilha cobre habilidades técnicas relacionadas à gravação, edição e produção de áudio, além de desenvolver competências em narrativa digital, crítica de mídia e comunicação eficaz.
2. Engenhando o Mundo - Voltada para estudantes com inclinação para as ciências exatas e aplicadas, esta trilha combina elementos de engenharia, tecnologia e design para capacitar os alunos a entender e solucionar problemas complexos do mundo real. A trilha enfatiza a inovação, o pensamento crítico e a aplicação prática de conceitos científicos e matemáticos em projetos que têm impacto direto na sociedade e no ambiente.

A implementação dessas trilhas no CEMAB visa não apenas aprofundar o conhecimento técnico e teórico dos alunos, mas também promover habilidades vitais como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação. Essas competências são essenciais para o sucesso em uma variedade de campos profissionais e acadêmicos, refletindo a missão do CEMAB de preparar estudantes não apenas para exames e avaliações, mas para serem cidadãos ativos e conscientes que podem contribuir significativamente para a sociedade.

Dessa forma, as Trilhas de Aprendizagem do CEMAB são mais do que simples adições curriculares; elas são parte integrante de uma visão educacional que busca oferecer uma educação holística e adaptada aos interesses e potenciais de cada estudante, garantindo uma formação integral e adaptada às exigências contemporâneas e futuras.

#### **10.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP)**

Para maximizar a participação dos estudantes no itinerário de formação técnica, o Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) adota uma série de estratégias dinâmicas e inclusivas para divulgar os cursos oferecidos em parceria com instituições técnicas renomadas, como o SENAC-Taguatinga. Essas estratégias são essenciais para garantir que os estudantes estejam bem-informados sobre as oportunidades disponíveis e motivados a aproveitá-las. A seguir, detalham-se as principais abordagens utilizadas:

##### **1. Divulgação Visual nos Murais da Escola**

O CEMAB utiliza os murais dentro do campus escolar como um meio eficaz de alcançar a comunidade estudantil. Esses murais são atualizados regularmente com informações detalhadas sobre os cursos, incluindo datas de início, requisitos para inscrição, e benefícios de cada curso. A visibilidade constante nos murais serve como um lembrete frequente das oportunidades disponíveis.

##### **2. Workshops de Orientação**

A escola organiza workshops interativos, onde representantes das instituições parceiras, como o SENAC, apresentam os cursos, discutem as carreiras potenciais e respondem a perguntas dos estudantes. Esses workshops são projetados para esclarecer dúvidas e fornecer uma visão aprofundada sobre o que os cursos envolvem e como eles podem impulsionar as trajetórias profissionais dos estudantes.

##### **3. Divulgação nas Redes Sociais**

Reconhecendo a importância das plataformas digitais na comunicação com o público jovem, o CEMAB amplia sua estratégia de divulgação para incluir redes sociais como Instagram, Facebook e Twitter. Postagens regulares, stories e vídeos informativos são utilizados para engajar os estudantes, destacando histórias de sucesso de ex-alunos dos cursos e proporcionando atualizações em tempo real sobre o processo de inscrição.

##### **4. Curso Técnico em Administração em Parceria com o SENAC-Taguatinga**

Um exemplo específico das iniciativas do CEMAB é a oferta do curso Técnico em Administração, realizado em parceria com o SENAC-Taguatinga. Este curso é oferecido nas dependências da escola, o que facilita o acesso dos estudantes ao programa. Para este curso, 37 estudantes da escola foram selecionados para participar, proporcionando-lhes uma formação prática e teórica robusta diretamente em seu ambiente educacional habitual.

Para incentivar a participação, a escola também enfatiza os benefícios práticos de se engajar nos itinerários de formação técnica, como o aumento de empregabilidade, o desenvolvimento de habilidades práticas e a possibilidade de certificações reconhecidas no mercado de trabalho. Além disso, os conselheiros de orientação profissional do CEMAB trabalham individualmente com os estudantes para ajudá-los a entender como esses cursos se alinham com seus interesses e objetivos de carreira.

Por meio dessas estratégias de divulgação e incentivo, o CEMAB visa não apenas informar os estudantes sobre suas opções de formação técnica, mas também inspirá-los a tomar decisões informadas e proativas sobre seu futuro profissional e acadêmico.

### **10.5 Organização do Itinerário Formativo de Língua Espanhola (IFLE)**

O Itinerário Formativo de Língua Espanhola (IFLE) no Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) é estruturado de acordo com o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Este currículo destaca a Língua Espanhola como uma ponte essencial para a ampliação dos conhecimentos linguísticos e culturais, especialmente dentro do contexto do Mercosul, considerando a posição geopolítica do Brasil na América Latina e suas interações com os países hispano-falantes vizinhos.

O IFLE visa oferecer uma educação plurilinguística que reconhece e valoriza as heterogeneidades dos saberes linguístico-discursivos. Essa abordagem promove uma maior compreensão e expansão das relações interculturais entre os sujeitos, além de enfatizar a importância da dimensão da linguagem no contexto globalizado. A inclusão da Língua Espanhola no currículo responde não só à proximidade geográfica e cultural com países que falam espanhol, mas também às demandas contemporâneas de um mercado de trabalho que valoriza profissionais capazes de atuar em um ambiente multilíngue.

No CEMAB, o ensino da Língua Espanhola é ofertado nas três séries do Ensino Médio, com uma carga horária de duas horas-aulas semanais, integradas à Formação Geral Básica (FGB). Esta estrutura curricular assegura que todos os estudantes tenham acesso ao aprendizado contínuo do espanhol, o que é fundamental para o desenvolvimento de competências linguísticas sólidas ao longo de sua trajetória escolar.

A avaliação do IFLE é conduzida sob as diretrizes estabelecidas para os componentes curriculares da FGB. Os resultados obtidos pelos estudantes nesse itinerário são computados na média da Área de Códigos e Linguagens, o que reflete a importância dessa disciplina no conjunto de habilidades e conhecimentos necessários para a formação integral dos alunos.

O aprendizado da Língua Espanhola no CEMAB não se limita à aquisição de habilidades linguísticas; ele também engloba uma compreensão profunda das diversas culturas que compõem o universo hispano-falante. Essa perspectiva é crucial, visto que a língua é amplamente utilizada em avaliações de larga escala, seleções acadêmicas, processos seletivos profissionais e está presente no cotidiano brasileiro.

Ao participar do IFLE, os estudantes são incentivados a desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre o mundo, melhorando sua capacidade de comunicação e interação em contextos diversos. Essa habilidade é essencial não apenas para o sucesso acadêmico e profissional, mas também para o exercício pleno da cidadania em uma sociedade cada vez mais interconectada e multicultural.

#### **10.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis**

Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) não possui uma estrutura organizada para o Itinerário Formativo Integrador (IFI), que é um segmento curricular flexível característico do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). De acordo com as diretrizes gerais para esse tipo de itinerário, o atendimento deveria ser realizado no mínimo em três dias durante a semana, totalizando nove horas diárias de oferta pedagógica na unidade escolar. No entanto, essa estrutura específica ainda não foi implementada no CEMAB, indicando uma área de oportunidade para expansão e desenvolvimento curricular no futuro.

## 11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), o trabalho pedagógico é estruturado em torno de quatro pilares fundamentais, adaptados às diretrizes do Novo Ensino Médio e às necessidades contemporâneas da educação. Esses pilares são essenciais para fomentar uma experiência educacional completa e responsiva, capaz de preparar os estudantes para os desafios do futuro.

### (a) Pedagogia de Projetos

A pedagogia de projetos é a espinha dorsal do Novo Ensino Médio no CEMAB, onde o ensino é orientado para ajudar os estudantes a desenvolverem seus projetos de vida. Esta abordagem exige que o trabalho pedagógico da escola seja organizado em subprojetos interdisciplinares, criados pelas áreas de conhecimento. Esta metodologia promove uma educação integrada e contextualizada, conectando a Formação Geral Básica com os Itinerários Formativos.

(b) Planejamento Coletivo e Interdisciplinar: Conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal, o CEMAB enfatiza o planejamento coletivo e interdisciplinar entre as disciplinas. Este enfoque visa superar a fragmentação do conhecimento e encorajar uma abordagem pedagógica unificada que alinha conteúdos, atividades e avaliações para atingir objetivos de aprendizagem comuns. A autonomia do professor é respeitada, permitindo flexibilidade no uso de diversas ferramentas pedagógicas.

(c) Consonância com Bases Legais: o trabalho pedagógico no CEMAB é realizado em total conformidade com as legislações educacionais nacionais e distritais. Uma preocupação específica é a adequação do currículo às diretrizes contemporâneas, garantindo que o conteúdo não apenas atenda a requisitos formais, mas também seja relevante e engajador para os estudantes. Isso inclui a organização estratégica dos conteúdos para facilitar uma progressão lógica no aprendizado.

(d) Observância das Necessidades Contemporâneas: o CEMAB está comprometido em desenvolver práticas pedagógicas que respondam às exigências socioculturais e tecnológicas atuais. O currículo é projetado para ser dinâmico e adaptável, promovendo habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e empatia, essenciais em um mundo em constante mudança.

### 11.1 Organização da escolaridade: séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

No ano letivo de 2024, o Centro de Ensino Médio Ave Branca tornou-se parte da implementação do Novo Ensino Médio 100% da estratégia de matrícula, considerando as orientações da Base Nacional Curricular do Ensino Médio.

Neste regime de estudo, o ano letivo é dividido em ofertas com 100 dias letivos cada, totalizando 200 dias, distribuídas por áreas do conhecimento.

#### 11.1.1 Formação Geral Básica (FGB)

A FGB é composta por 1.700 horas, ou seja, 60% da carga horária total do Novo Ensino Médio, distribuídas em 18 aulas semanais. A matrícula dos estudantes na FGB é obrigatória e automática e todos devem cursar a grade fechada de componentes curriculares.

Na FGB, os discentes desenvolvem objetivos de aprendizagem e habilidades básicas e obrigatórias ligadas às quatro grandes áreas de conhecimento: Linguagens (abrangendo Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Artes); Ciências da Natureza (abrangendo Física, Química e Biologia); Matemática; Ciências Humanas (abrangendo História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Estes objetivos de aprendizagem estão definidos no *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (2020)*.

As atividades relacionadas à FGB são desenvolvidas em três dias da semana, os quais, no letivo de 2024, ocorrerão às segundas, quartas e sextas-feiras. Na FGB, os componentes curriculares estão dispostos em dois blocos de ofertas entre os quais os estudantes alternam semestralmente:

*Quadro 10- Oferta- Curriculares- Novo Ensino Médio- 1º semestre*

	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>
<b>Matutino</b>	<b>2A ao 2F</b>	<b>2G ao 2L</b>
<b>Vespertino</b>	<b>1A ao 1J</b>	<b>1K ao 1T</b>
	<b>2M ao 2P</b>	<b>2Q ao 2T</b>
	<i>Língua Portuguesa</i>	<i>Língua Portuguesa</i>
	<i>Matemática</i>	<i>Matemática</i>
	<i>Educação Física</i>	<i>Educação Física</i>
	<i>Arte</i>	<i>Geografia</i>
<b>Componentes Curriculares</b>	<i>LEM- Espanhol</i>	<i>Sociologia</i>
	<i>Biologia</i>	<i>Filosofia</i>
	<i>Química</i>	<i>História</i>
	<i>Física</i>	<i>LEM- Inglês</i>
	<i>Projeto de Vida</i>	<i>Projeto de Vida</i>
	<i>Itinerário Formativo</i>	<i>Itinerário Formativo</i>

Fonte: Secretaria escolar do CEMAB

## 11.2 Organização dos tempos e espaços

O CEMAB mantém a grade horária de aulas diárias, das 7h30 às 12h30, no turno matutino, das 13h15 às 18h15, no turno vespertino.

No turno matutino e vespertino, as aulas são divididas em seis horários de 45 minutos, com dois intervalos, sendo o primeiro de 10 minutos e o segundo de 20 minutos, intercalando sempre aulas duplas de cada componente curricular. O trabalho é realizado em salas ambientes, sendo os alunos que trocam de sala. Em ambos os turnos, os horários são organizados intercalando sempre aulas duplas de cada componente curricular cuja carga horária semanal seja de 02 horas/aula.

As atividades de Educação Física são desenvolvidas no espaço das quadras, bem como em sala ambiente. Mesmo com a atual carência de equipamentos próprios para uso, os alunos e professores no Novo Ensino Médio fazem uso dos laboratórios de ciências às terças e quintas-feiras, durante as atividades de algumas Eletivas Orientadas, pois, nesta nova realidade de ensino, é possível haver a destinação de horas e de docentes, bem como um quantitativo de estudantes por Eletiva Orientada que permitem o desenvolvimento de atividades nos laboratórios, embora estes espaços pedagógicos encontram-se defasados em relação a materiais e equipamentos.

A partir deste ano as trilhas de aprendizagem são ofertadas para as 2ª e 3ª séries. As trilhas são “conjunto de unidades curriculares planejadas de forma a caracterizar a(s) área (s) de aprofundamento do estudante” (SEEDF,2022).

A coordenação pedagógica no CEMAB, estabelecida pela Portaria nº12 de 29 de janeiro de 2014, desempenha um papel crucial na garantia da qualidade do ensino. Ela organiza e acompanha as atividades didático-pedagógicas e é essencial para a implementação eficaz do Currículo de Educação Básica.

O planejamento da ação educativa do CEMAB ocorre, principalmente, nos seguintes momentos:

O primeiro momento é a reunião pedagógica geral no início de cada semestre letivo com professores, orientadores, coordenadores e funcionários dos diversos setores da escola, onde são discutidas, definidas e avaliadas as ações anuais e semestrais.

O segundo momento é reunião pedagógica coletiva, semanalmente, com direção, coordenação, supervisores, professores da sala de recursos, orientadores e professores visando:

- a organização do trabalho pedagógico e o planejamento do cronograma para execução desses trabalhos; curso de formação continuada para os professores;

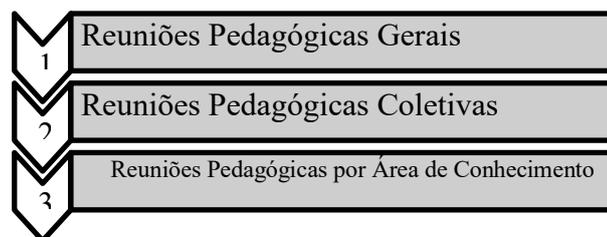
- palestras envolvendo diversos assuntos; estudos de documentos da SEEDF;
- compartilhamentos de experiências pedagógicas dos docentes;
- elaboração e avaliação da Proposta Pedagógica;
- análise e intervenções dos projetos desenvolvidos na escola e outros.

O terceiro momento é a reunião por área do conhecimento, semanalmente, com seus respectivos coordenadores e professores, para planejamentos das aulas, projetos e avaliações, contemplando a interdisciplinaridade.

Essa estrutura organizacional e pedagógica no CEMAB não só atende às exigências curriculares e educacionais contemporâneas, mas também promove um ambiente de aprendizado dinâmico e adaptativo, capaz de preparar os estudantes para os desafios do futuro.

Síntese das coordenações:

Figura 3- Síntese das Coordenações



Fonte: Criado pelo autor, 2019

### 11.3 Relação escola-comunidade

A gestão democrática da escola implica uma corresponsabilidade ativa de todos os membros da comunidade escolar—que inclui famílias, professores, especialistas, servidores, gestores e os próprios estudantes—nas atividades pedagógicas e na gestão da instituição. Este modelo enfatiza a escola como um espaço de propriedade coletiva e de responsabilidade compartilhada, onde a participação de todos é fundamental para a criação de um ambiente educacional coeso e dinâmico.

Neste contexto, a comunidade escolar é entendida como um sujeito coletivo cuja colaboração é essencial para fortalecer a percepção de que a escola é um bem comum. É vital destacar e promover a noção de que:

- A escola é um espaço pertencente a todos os seus membros, incluindo professores, gestores, estudantes e suas famílias, cuja gestão deve ser transparente e inclusiva.
- Os interesses da comunidade e do coletivo devem sempre prevalecer sobre quaisquer interesses corporativos ou clientelistas.

- É fundamental garantir que todas as partes envolvidas no processo educativo tenham suas necessidades de aprendizagem efetivamente atendidas.
- Somente através de uma comunidade escolar organizada e ativa é possível monitorar e avaliar as práticas educacionais, além de contribuir para que a escola atinja os resultados esperados e planejados.

O Centro de Ensino Médio Ave Branca procura desenvolver uma relação participativa com a comunidade escolar. Esta relação se realiza na forma de atividades como:

- Reuniões que contam com a participação dos pais e responsáveis dos discentes, os quais são convidados a visitarem a escola com a finalidade de conhecerem os profissionais que nela atuam, sua estrutura física, para conversar com os docentes sobre o andamento da vida escolar dos discentes;
- Reuniões que contam com a participação de pais e responsáveis, professores, estudantes e direção no Conselho Escolar;
- Realização da festa Agostina, a qual ocorre anualmente e aberta à comunidade escolar.

Além da atuação dos docentes em suas áreas de conhecimento e componentes curriculares que atuam diariamente junto aos discentes, ministrando aulas e desenvolvendo as habilidades propostas, o CEMAB dispõe de outras equipes e profissionais que realizam atividades de apoio no desenvolvimento curricular.

Atualmente, a Equipe de Direção é formada pela Diretor, o Vice-Diretora, e as Supervisoras Pedagógicas, os quais, têm as funções primordiais de gerir o patrimônio da UE e de gerir a implementação do PPP mediante o apoio das demais equipes que compõem o corpo profissional da escola. Os deveres e responsabilidades da Direção estão dispostos no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019), em seu Art. 12.

#### **11.4 Relação teoria e prática**

Na prática pedagógica do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), teoria e prática não são concebidas como entidades separadas, mas como elementos de uma unidade indissociável que ganham novos significados quando integradas. Tais processos incluem leitura, escrita, pesquisa orientada, problematização e exploração de objetos como mapas e globos, resolução de problemas, entre outros. Vázquez (1977) destaca a importância de reconhecer a autonomia e a interdependência entre teoria e prática, salientando que a teoria não

se dissolve na prática nem vice-versa, mas serve como um instrumento teórico indispensável na formação da práxis (Vázquez, 1977, p. 215).

No CEMAB, essa perspectiva de práxis se manifesta na integração do conhecimento, onde se observa uma articulação coerente entre diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares. As metodologias adotadas são dinâmicas, adaptáveis e alinhadas com os saberes científicos. A avaliação das aprendizagens, sob essa ótica, adquire um caráter emancipatório, reconhecendo o conhecimento como um todo integrado e em constante evolução.

Para assegurar a eficácia da unidade teoria-prática no currículo e sua implementação em sala de aula, o CEMAB enfatiza estratégias que fomentam a reflexão crítica e a análise, incentivando a aplicação de conceitos em contextos práticos. Isso inclui promover o raciocínio, a problematização, o questionamento e a dúvida como partes integrantes do processo educativo. Tal abordagem requer dos professores e dos estudantes uma conscientização contínua e uma revisão de conceitos, além de uma reflexão sobre as metas e as ações pedagógicas realizadas. Silva (2011) ressalta a necessidade de o professor estar aberto ao diálogo e preparado para reavaliar diariamente a organização das aulas, clarificando questões fundamentais como o propósito, o conteúdo, a metodologia e os critérios de avaliação (Silva, 2011).

Esses elementos são cruciais para a integração entre as áreas de conhecimento e as atividades educativas no CEMAB, facilitando o engajamento dos alunos com os objetos de estudo e permitindo que eles compreendam e atuem de maneira crítica e consciente na realidade. Esta abordagem visa a promoção da apropriação e produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, capacitando os estudantes a responder coletivamente aos desafios encontrados no contexto social.

### **11.5 Metodologias de ensino**

A forma como o conhecimento é processado pelo cérebro muda de acordo com os métodos utilizados. Uma boa metodologia de ensino mantém o interesse do aluno nos conceitos transmitidos em sala de aula e propõe artifícios que, ao serem usados, edificam o aprendizado e preconizam melhores resultados.

Diante disso, para promover a efetividade do aprendizado foi desenvolvida inúmeras metodologia de ensino no CEMAB, que variam da total liberdade do aluno ao modelo mais conhecido, com provas e metas a serem atingidas.

Na escola desenvolvem várias metodologias de ensino: método tradicional ( o professor transmite conhecimento enquanto o estudante se encarrega de absorver o máximo do conteúdo transmitido), método Freiriano (o estudante se liberta apenas por meio do seu próprio conhecimento de mundo, considera suas características socioculturais e a forma como ele compreende os fatos), método sociointeracionista ( usa de forma cultural e histórica a linguagem, o raciocínio lógico e, principalmente, as características do meio em que o estudante está inserido, para criar uma rede de conhecimento sólida).

A escola, por sua vez, incentiva o uso de metodologias ativas no processo educativo em suas coordenações coletivas e conselhos de classe.

### ***11.5.1 Metodologias Ativas***

A escola implementa metodologias ativas de ensino que colocam os estudantes no centro do processo de aprendizagem. Estratégias como aprendizagem baseada em projetos, salas de aula invertidas e trabalho em grupo são empregadas para fomentar uma participação mais ativa dos alunos e uma maior autonomia em seu processo educacional.

### ***11.5.2 Avaliação Formativa***

O processo avaliativo no CEMAB é contínuo e formativo, focando no acompanhamento do progresso dos estudantes e na identificação de suas necessidades de aprendizagem, o que permite ajustes pedagógicos oportunos e eficazes.

### ***11.5.3 Projetos Interdisciplinares***

Projetos interdisciplinares que cruzam várias áreas do conhecimento são uma prática regular, incentivando os alunos a aplicarem o conhecimento em contextos práticos e a desenvolverem competências amplas para a vida.

## **11.6 Organização da escolaridade: séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

No ano letivo de 2024, o Centro de Ensino Médio Ave Branca tornou-se parte da implementação do Novo Ensino Médio 100% da estratégia de matrícula, considerando as orientações da Base Nacional Curricular do Ensino Médio.

Neste regime de estudo, o ano letivo é dividido em ofertas com 100 dias letivos cada, totalizando 200 dias, distribuídas por áreas do conhecimento.

### 11.6.1 Formação Geral Básica (FGB)

A FGB é composta por 1.700 horas, ou seja, 60% da carga horária total do Novo Ensino Médio, distribuídas em 18 aulas semanais. A matrícula dos estudantes na FGB é obrigatória e automática e todos devem cursar a grade fechada de componentes curriculares.

Na FGB, os discentes desenvolvem objetivos de aprendizagem e habilidades básicas e obrigatórias ligadas às quatro grandes áreas de conhecimento: Linguagens (abrangendo Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Artes); Ciências da Natureza (abrangendo Física, Química e Biologia); Matemática; Ciências Humanas (abrangendo História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Estes objetivos de aprendizagem estão definidos no *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (2020)*.

As atividades relacionadas à FGB são desenvolvidas em três dias da semana, os quais, no letivo de 2024, ocorrerão às segundas, quartas e sextas-feiras. Na FGB, os componentes curriculares estão dispostos em dois blocos de ofertas entre os quais os estudantes alternam semestralmente:

*Quadro 11- Oferta- Curriculares- Novo Ensino Médio- 1º semestre*

	<b>Oferta A</b>	<b>Oferta B</b>
<b>Matutino</b>	<b>2A ao 2F</b>	<b>2G ao 2L</b>
<b>Vespertino</b>	<b>1A ao 1J</b>	<b>1K ao 1T</b>
	<b>2M ao 2P</b>	<b>2Q ao 2T</b>
	<i>Língua Portuguesa</i>	<i>Língua Portuguesa</i>
	<i>Matemática</i>	<i>Matemática</i>
	<i>Educação Física</i>	<i>Educação Física</i>
	<i>Arte</i>	<i>Geografia</i>
<b>Componentes Curriculares</b>	<i>LEM- Espanhol</i>	<i>Sociologia</i>
	<i>Biologia</i>	<i>Filosofia</i>
	<i>Química</i>	<i>História</i>
	<i>Física</i>	<i>LEM- Inglês</i>
	<i>Projeto de Vida</i>	<i>Projeto de Vida</i>
	<i>Itinerário Formativo</i>	<i>Itinerário Formativo</i>

*Fonte: Secretaria escolar do CEMAB*

### 11.7 Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC estabelece um conjunto de conhecimentos, competências e habilidades essenciais que os alunos devem adquirir. No Ensino Médio, a BNCC enfatiza a obrigatoriedade

dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática durante os três anos, além de permitir a flexibilização curricular por meio dos itinerários formativos, que adaptam o currículo às necessidades e interesses dos alunos (BRASIL, 2017).

### **11.8 Áreas do Conhecimento**

O currículo do CEMAB é segmentado em quatro grandes áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Essa organização facilita a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos, permitindo que os estudantes façam conexões mais significativas entre as diferentes áreas de conhecimento.

### **11.9 Currículo em Movimento do Distrito Federal**

O CEMAB adota o Currículo em Movimento, uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal que propõe abordar temáticas sociais relevantes como sustentabilidade ambiental e direitos humanos. Esse currículo visa a integração dos conhecimentos acadêmicos com as realidades sociais, fomentando uma educação que é tanto reflexiva quanto prática (SEEDF, 2014).

### **11.10 Eixos Transversais**

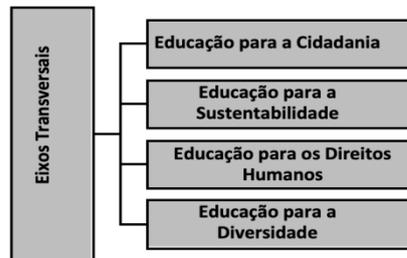
De acordo com o Ministério da Educação, os temas transversais são essenciais para compreender e construir a realidade social e os direitos e responsabilidades vinculados à vida pessoal e coletiva, bem como reforçar o princípio da participação política. Neste contexto, o Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) incorpora essa abordagem em seu currículo, promovendo valores relacionados à cidadania como ética, saúde, meio ambiente, trabalho, consumo, pluralidade e cultura.

No CEMAB, o engajamento com temas transversais é uma prática constante e integra-se diretamente ao ensino, reforçando seu papel fundamental no desenvolvimento integral do aluno e no fomento à construção da cidadania e ao respeito pelas diferenças. A escola utiliza esses temas como ferramentas para discutir e analisar questões de diversidade, cultura da paz, tolerância e diferenças, visando enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e reafirmar seu papel educativo.

Os temas transversais estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva.

Na escola, os temas possíveis de trabalhar de forma mais eficaz os eixos transversais:

Figura 4- Eixos Transversais das ações Pedagógicas



Fonte: *Currículo em Movimento da SEEDF, 2014.*

Os Temas Transversais se referem a assuntos que atravessam as experiências dos estudantes em seus contextos, contemplam aspectos que contribuem para uma formação cidadã, política, social e ética.

Além disso, o CEMAB valoriza a colaboração entre a família e a escola na abordagem dos temas transversais, reconhecendo que muitos dos valores e conceitos começam a ser moldados em casa. Professores no CEMAB atuam como orientadores, utilizando os temas transversais para abordar problemas sociais contemporâneos, estimulando os estudantes a ampliarem suas perspectivas sobre várias questões com respeito e tolerância.

Os temas transversais no CEMAB são cruciais para o debate de questões contemporâneas que permeiam os conteúdos estudados e suas diversas dimensões. Eles são tratados de forma que contribuem para uma formação cidadã, política, social e ética dos alunos. Importante destacar que, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), esses temas são considerados aprendizagens essenciais e obrigatórias, fundamentais para o desenvolvimento de competências relacionadas aos componentes curriculares.

A transversalidade no CEMAB é compreendida como uma estratégia didática que integra temas e eixos temáticos às disciplinas convencionais, garantindo que estejam presentes em todos os componentes do currículo. Essa abordagem pedagógica é complementada pela interdisciplinaridade, onde ambos os conceitos rejeitam a visão de um conhecimento estático e acabado. A transversalidade, em particular, é orientada para estabelecer uma ligação entre o aprendizado teórico e as questões práticas da vida real, favorecendo um tratamento integrado e significativo do conhecimento dentro de uma perspectiva interdisciplinar (BRASIL, 2013).

Dessa forma, no CEMAB, a gestão do conhecimento é projetada para que os alunos não apenas aprendam sobre a realidade de maneira teórica, mas também participem ativamente e se engajem com as questões reais, utilizando o conhecimento adquirido para interrogar, problematizar e dialogar sobre diversas ciências, saberes e temas sociais.

### **11.11 Metodologias Ativas**

A escola implementa metodologias ativas de ensino que colocam os estudantes no centro do processo de aprendizagem. Estratégias como aprendizagem baseada em projetos, salas de aula invertidas e trabalho em grupo são empregadas para fomentar uma participação mais ativa dos alunos e uma maior autonomia em seu processo educacional.

### **11.12 Educação Socioemocional**

O currículo do CEMAB também incorpora a educação socioemocional, que visa ao desenvolvimento de habilidades como empatia, resiliência, e comunicação eficaz, fundamentais para o bem-estar dos estudantes e sua atuação como cidadãos responsáveis e conscientes.

### **11.13 Tecnologia na Educação**

A integração de tecnologias digitais é uma característica distintiva do currículo, proporcionando aos alunos acesso a ferramentas que estimulam a inovação e a criatividade, essenciais no mundo moderno.

### **11.14 Avaliação Formativa**

O processo avaliativo no CEMAB é contínuo e formativo, focando no acompanhamento do progresso dos estudantes e na identificação de suas necessidades de aprendizagem, o que permite ajustes pedagógicos oportunos e eficazes.

### **11.15 Projetos Interdisciplinares**

Projetos interdisciplinares que cruzam várias áreas do conhecimento são uma prática regular, incentivando os alunos a aplicarem o conhecimento em contextos práticos e a desenvolverem competências amplas para a vida.

### **11.16 Educação Integral**

O compromisso com a educação integral reflete-se em um currículo que abrange não apenas o desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas também suas dimensões físicas, emocionais, sociais e culturais, oferecendo uma formação abrangente.

### **11.17 Desenvolvimento de Programas e Projetos**

Os programas e projetos desenvolvidos no CEMAB abrangem uma vasta gama de atividades que incluem artes, esportes, e tecnologia, refletindo uma abordagem holística da educação que prepara os estudantes para serem participantes ativos e transformadores da sociedade.

Essa estrutura curricular é complementada por temas transversais que permeiam todas as áreas de estudo, abordando questões contemporâneas essenciais para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e informada. Dessa forma, o CEMAB não só cumpre os requisitos da BNCC e das Diretrizes Curriculares Nacionais, mas também se adapta às especificidades e demandas de sua comunidade educativa, garantindo uma educação que é relevante, inclusiva e transformadora.

### **11.18 Pesquisa e iniciação científica**

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), a pesquisa e a iniciação científica são concebidas como fundamentos essenciais do processo educacional. Entendemos que aprender a pesquisar é crucial para o amadurecimento acadêmico dos estudantes, pois a pesquisa é a base de qualquer estudo significativo. Pesquisar significa buscar ativamente informações relevantes sobre os temas que serão integrados ao currículo escolar, promovendo uma educação que valoriza a curiosidade e o questionamento crítico.

A prática da pesquisa é intrinsecamente ligada ao protagonismo estudantil. Acreditamos que somente através de uma postura ativa na busca do conhecimento é que o estudante pode se transformar de um receptor passivo de informações em um sujeito ativo e criativo do seu processo de aprendizagem. Nesse contexto, quem não pesquisa limita-se a reproduzir acriticamente o conhecimento, enquanto quem se engaja na pesquisa transforma a informação adquirida em conhecimento significativo e aplicável.

No CEMAB, a iniciação à pesquisa científica é um componente curricular obrigatório e uma prática contínua, que está explícita nos Itinerários Formativos. Esta prática está presente

tanto nas Eletivas Orientadas quanto nas Trilhas de Aprendizagem. Na Formação Geral Básica, iniciamos qualquer trabalho ou estudo com pesquisa e investigação científica, pois estas ações constituem as habilidades necessárias para acessar, analisar e aplicar informações em diversos contextos acadêmicos e sociais.

A investigação científica no CEMAB serve como o primeiro Eixo Estruturante que orienta todas as atividades pedagógicas. Ela é crucial para alcançar a contextualização, a interdisciplinaridade e a transversalidade desejadas no currículo, facilitando uma compreensão ampla e integrada do mundo. Nos planos de ensino de todos os componentes curriculares, a iniciação à pesquisa científica é destacada e deve ser uma experiência vivenciada diariamente, tanto em sala de aula quanto em projetos extraclasse.

Incorporar a pesquisa e a iniciação científica no cotidiano escolar não é apenas uma meta do Projeto Político-Pedagógico do CEMAB, mas uma estratégia essencial para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver plenamente suas capacidades investigativas, críticas e criativas. Este enfoque nos permite preparar nossos alunos não apenas para exames e avaliações, mas para uma vida de aprendizado contínuo e adaptação às rápidas mudanças da sociedade global.

Por meio desta abordagem, o CEMAB reafirma seu compromisso com a educação de alta qualidade, promovendo um ambiente de aprendizado que estimula o desejo constante de aprender e explorar, essencial para o crescimento intelectual e pessoal dos estudantes.

### **11.19 Contextualização, interdisciplinaridade; transversalidade e temas integradores**

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), o currículo é elaborado para promover uma aprendizagem significativa através da contextualização, da interdisciplinaridade e da transversalidade, conforme delineado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses elementos são essenciais para vincular a educação aos desafios reais e contemporâneos da sociedade, garantindo uma formação holística que prepara os estudantes para serem agentes transformadores.

**Contextualização** é o processo pelo qual os conteúdos teóricos são conectados com aplicações práticas, permitindo que os estudantes percebam a relevância do que aprendem em relação ao mundo ao seu redor. No CEMAB, a contextualização ocorre desde as discussões em sala de aula até as atividades desenvolvidas em projetos extraclasse, promovendo um entendimento profundo das matérias estudadas e sua aplicabilidade na vida real.

**Interdisciplinaridade** refere-se ao cruzamento das fronteiras disciplinares, incentivando os estudantes a verem as conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Este enfoque não apenas enriquece a experiência educativa, mas também desenvolve nos alunos uma capacidade crítica de análise e síntese. No currículo do CEMAB, os temas integradores ajudam a estabelecer essa conexão, fazendo com que as disciplinas conversem entre si para abordar questões contemporâneas de maneira coesa.

Transversalidade é a integração de temas transversais como ética, cidadania, e sustentabilidade ao longo de todo o currículo, não como adições, mas como partes integrantes de cada disciplina. Isso garante que temas como diversidade, direitos humanos e educação ambiental sejam constantemente explorados durante o ano letivo, ajudando a formar cidadãos conscientes e responsáveis.

Esses princípios são trabalhados de maneira a garantir que cada componente curricular contribua para um entendimento mais amplo dos desafios globais e locais. A adoção de temas integradores no currículo permite que os alunos relacionem o conhecimento adquirido com o mundo além das paredes da sala de aula, fomentando um aprendizado dinâmico que prepara os jovens para os desafios da vida adulta.

O planejamento curricular no CEMAB segue uma metodologia sistemática que começa com a definição coletiva dos temas a serem estudados, promovendo a interdisciplinaridade desde a fase de planejamento. Os professores são incentivados a integrar seus planos de ensino para que os temas escolhidos sejam explorados de maneira abrangente e profunda em todas as disciplinas relevantes (DISTRITO FEDERAL, 2022).

Além disso, o CEMAB se esforça para equipar as salas de aula com recursos tecnológicos atualizados e laboratórios funcionais, essenciais para um aprendizado interativo e prático. Este ambiente enriquecido é crucial para que os estudantes possam realizar pesquisas, participar de projetos e desenvolver trabalhos que refletem sua compreensão dos temas estudados.

## **12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS**

### **12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar**

No âmbito dos programas e projetos institucionais do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), destaca-se o Circuito de Ciências do Distrito Federal, uma iniciativa que promove a inovação e a pesquisa científica entre os estudantes da rede pública de ensino.

O Circuito de Ciências visa valorizar a prática pedagógica e reforçar o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a participação ativa da comunidade escolar na produção de conhecimento científico relevante. Por meio dessa iniciativa, os estudantes são desafiados a desenvolver projetos que não apenas contribuem para o seu crescimento acadêmico, mas que também promovem uma compreensão mais aprofundada e aplicada da ciência no contexto do desenvolvimento sustentável.

Essa estratégia está em consonância com o compromisso do CEMAB de oferecer uma educação integral que equipa os estudantes com as habilidades necessárias para prosperarem em um mundo cada vez mais orientado para a sustentabilidade. Além disso, o Circuito de Ciências se apresenta como uma plataforma para que alunos e professores possam colaborar em investigações que tenham um impacto positivo na comunidade e além, incentivando a curiosidade, o pensamento crítico e a solução criativa de problemas.

A integração desse programa em nosso projeto pedagógico reafirma o objetivo da escola de não só fornecer educação de qualidade, mas também de fomentar uma cultura de inovação científica e responsabilidade social entre os jovens. Ao participar do Circuito de Ciências, o CEMAB demonstra sua dedicação em preparar os alunos para serem os futuros líderes e inovadores que irão contribuir para os objetivos sustentáveis da Agenda 2030 e para o bem-estar da sociedade em geral.

## **12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar**

O CEMAB busca subsidiar os docentes em suas práticas pedagógicas, a fim de evitar a fragmentação de conteúdos e implementar práticas interdisciplinares e transdisciplinares e de contextualização, bem como a utilização de metodologias ativas e a efetivação das relações entre teoria e prática. Tais práticas consideram e buscam responder aos interesses de vida dos educandos, às exigências das especificidades das áreas do conhecimento, às necessidades sociais, cognitivas e socioemocionais contemporâneas e às diretrizes constantes nos documentos oficiais federais e da SEE/DF.

Os projetos extraclasse desenvolvidos pelo CEMAB consideram ainda as deliberações legais previstas na Lei nº 10.639/2003 que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, onde se estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial

da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências, sendo posteriormente alterada pela Lei nº 11.645/08, além dos estudos sobre o empreendedorismo juvenil e o estudo da língua espanhola na grade curricular do Ensino Médio.

O corpo docente do Ensino Médio do CEMAB é incentivado a desenvolver projetos extraclasse disciplinares, multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares no âmbito na escola como um todo. Os projetos extraclasse elencados para serem realizados em 2024 seguem listados a seguir.

### ***12.2.1 Guia do Estudante CEMAB: Conhecendo Sua Escola***

<b>Título do Projeto</b>	<b>Guia do Estudante CEMAB: Conhecendo Sua Escola</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEMAB
<b>Periodicidade</b>	Anual, com edições revisadas ao início de cada ano letivo
<b>Justificativa</b>	
O "Guia do Estudante CEMAB: Conhecendo Sua Escola" tem como finalidade promover uma compreensão clara e abrangente sobre o funcionamento dos diversos setores da escola, os projetos em desenvolvimento e as normas institucionais conforme o Regimento Escolar do CEMAB e o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. Este projeto é estratégico para alinhar as práticas educativas com os objetivos do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, que busca a formação integral do estudante, a democratização do acesso ao conhecimento e a valorização da gestão participativa. Além disso, o guia se articula com o Currículo em Movimento, o Plano Distrital de Educação (PDE) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 - Educação de qualidade), fortalecendo a transparência e o envolvimento comunitário na vida escolar.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilitar o acesso dos estudantes às informações essenciais sobre o funcionamento da escola.</li> <li>• Promover a integração e a participação ativa dos estudantes nos projetos e atividades escolares.</li> <li>• Reforçar a compreensão e adesão às normas estabelecidas no Regimento Escolar e no Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.</li> <li>• Contribuir para a formação de estudantes conscientes de seus direitos e deveres dentro do ambiente escolar.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de um manual impresso e digital que detalha as operações escolares, projetos e normas.</li> <li>• Sessões de orientação conduzidas no início do ano letivo para apresentar o guia aos estudantes, especialmente aos novatos.</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um espaço interativo no site da escola onde o guia pode ser acessado e dúvidas frequentes podem ser esclarecidas.</li> <li>• Workshops semestrais para revisar as normas da escola e discutir as responsabilidades dos estudantes com a participação de representantes do corpo discente.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento da utilização do guia através de feedback coletado dos estudantes e professores durante as reuniões do conselho escolar.</li> <li>• Avaliação anual da eficácia do guia em melhorar o conhecimento dos estudantes sobre a escola através de questionários e grupos focais.</li> <li>• Revisões regulares do conteúdo do guia com base nas mudanças nas políticas escolares e nos resultados das avaliações para garantir sua relevância e eficácia.</li> </ul>

### 12.2.2 Explorando Horizontes: Obras do PAS/UnB no CEMAB

<b>Título do Projeto</b>	<b>Explorando Horizontes: Obras do PAS/UnB no CEMAB</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEMAB
<b>Periodicidade</b>	Anual, com edições revisadas ao início de cada ano letivo
<b>Justificativa</b>	
<p>O projeto "Explorando Horizontes: Obras do PAS/UnB no CEMAB" está fundamentado na necessidade de proporcionar aos estudantes do Ensino Médio uma compreensão aprofundada das obras literárias e temas culturais exigidos pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB). Esta iniciativa se justifica pelo reconhecimento de que o entendimento dessas obras não apenas prepara os alunos para as avaliações acadêmicas, mas também enriquece seu desenvolvimento intelectual, cultural e crítico, essencial em um mundo globalizado e multicultural. Além disso, o projeto está alinhado com os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que valoriza a interdisciplinaridade e a contextualização dos saberes, promovendo uma educação que transcende o aprendizado de conteúdo para se tornar uma ferramenta de transformação social. Assim, ao integrar estes textos e contextos em um estudo orientado e reflexivo, o projeto visa fomentar uma compreensão mais profunda das questões sociais, históricas e culturais que moldam nossa sociedade, capacitando os estudantes a se engajarem de forma mais efetiva e informada no mundo ao seu redor.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enriquecer o conhecimento dos alunos sobre as obras literárias e temas abordados no PAS/UnB.</li> <li>• Desenvolver habilidades analíticas e críticas através do estudo interdisciplinar das obras.</li> <li>• Promover a capacidade de expressão e argumentação dos alunos em preparação para o PAS/UnB.</li> <li>• Fomentar o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal dos estudantes por meio da exploração de diferentes culturas e perspectivas.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização do auditório da escola para apresentações e debates, permitindo uma maior interação e participação dos alunos.</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação de documentos e formulários que sirvam de guia de estudo e reflexão sobre as obras.</li> <li>• Organização de grupos de estudo interdisciplinares que permitam aos alunos explorar as obras sob diferentes ângulos e contextos.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de simulados baseados no formato do PAS/UnB para medir o progresso acadêmico dos estudantes em relação às obras estudadas.</li> <li>• Revisões periódicas do projeto para ajustar conteúdos e métodos de acordo com as necessidades e respostas dos alunos.</li> <li>• Coleta de dados sobre o desempenho dos alunos no PAS/UnB para avaliar o impacto direto do projeto na preparação dos estudantes.</li> </ul>

### 12.2.3 Laboratório de Ciências da Natureza

<b>Título do Projeto</b>	<b>Laboratório de Ciências da Natureza</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEMAB
<b>Periodicidade</b>	Anual, com edições revisadas ao início de cada ano letivo
<b>Justificativa</b>	
<p>O desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas em Ciências da Natureza é essencial para a formação integral dos estudantes, preparando-os para o pensamento crítico e científico necessário nas avaliações de larga escala e na vida cotidiana. A criação de um laboratório voltado para essa área do conhecimento visa fornecer um espaço de aprendizagem dinâmico que incentive a investigação e o interesse pelas ciências naturais.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar situações de ensino e de aprendizagem que exigem a observação, a leitura de textos e roteiros, a constatação e a formulação de hipóteses, a experimentação, bem como a resolução de problemas que requerem independência e conhecimento interdisciplinar.</li> <li>• Estimular o interesse e a curiosidade dos estudantes pelas Ciências da Natureza;</li> <li>• Desenvolver habilidades práticas de laboratório e fomentar o pensamento científico;</li> <li>• Apoiar o conteúdo teórico apresentado em sala de aula com experimentos práticos;</li> <li>• Encorajar a aplicação do método científico em projetos de pesquisa;</li> <li>• Contribuir para a formação de estudantes conscientes dos desafios ambientais e sustentáveis do século XXI.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um cronograma de experimentos práticos que dialoguem com os conteúdos teóricos das disciplinas de Ciências da Natureza;</li> <li>• Treinamento e capacitação dos professores para uso efetivo do laboratório;</li> <li>• Integração do laboratório às atividades do Circuito de Ciências do DF e aos objetivos da Agenda 20230;</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias com universidades e instituições de pesquisa para oficinas e palestras;</li> <li>• Uso de metodologias ativas, como aprendizado baseado em problemas e projetos de pesquisa orientada.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento contínuo dos professores durante as atividades práticas;</li> <li>• Relatórios de laboratório que reflitam o entendimento e a aplicação dos conceitos estudados;</li> <li>• Pesquisas de satisfação e feedback dos estudantes sobre as atividades desenvolvidas;</li> <li>• Análise de desempenho pré e pós-intervenção nos conceitos de Ciências da Natureza;</li> <li>• Avaliação do impacto do laboratório na performance dos estudantes em avaliações internas e externas.</li> </ul>

#### 12.2.4 A Natureza e suas características matemáticas

<b>Título do Projeto</b>	<b>A Natureza e suas características matemáticas</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEMAB
<b>Periodicidade</b>	Anual, com edições revisadas ao início de cada ano letivo
<b>Justificativa</b>	
Geometria das galáxias e dos corpos celestes que compõem o Universo. Com relação aos ecossistemas, teremos um estudo sobre os girassóis, onde observaremos a disposição das sementes no centro da flor que se apresenta de forma espiralada semelhante geometricamente a uma galáxia espiral ou a disposição dos cabelos em uma cabeça humana.	
<b>Objetivos</b>	
<p>O objetivo geral desse projeto é desenvolver nos alunos a capacidade de bem entender a Matemática, bem como subsidiar o uso de ferramentas para que eles possam aumentar sua motivação no estudo e na aplicação de sua importância.</p> <p>Os objetivos específicos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) fixar conteúdos Matemáticos de maneira diferenciada, propiciando ao aluno o contato desta disciplina com a prática e o cotidiano;</li> <li>b) trabalhar instrumentos de medidas e algumas regras práticas;</li> <li>c) apresentar conceitos de Física, Ecologia e Meio Ambiente;</li> <li>d) aguçar a capacidade dos alunos na visualização das formas geométricas;</li> <li>e) propiciar o ensino da Matemática de forma que o aluno esteja envolvido no projeto dentro de uma área de atuação que lhe seja agradável e que se adapte às suas características pessoais nas várias Inteligências conhecidas;</li> <li>f) aplicar, em atividades lúdicas e práticas, os conteúdos matemáticos, mostrando a utilização de alguns conceitos teóricos no seu dia a dia;</li> </ul>	

desenvolver o espírito de trabalho em equipe, participativo e responsável, onde cada elemento é único e responsável, com seu trabalho, para a construção do todo.
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Com relação aos ecossistemas, teremos um estudo sobre os girassóis, onde observaremos a disposição das sementes no centro da flor que se apresenta de forma espiralada semelhante geometricamente a uma galáxia espiral ou a disposição dos cabelos em uma cabeça humana. Faremos um estudo sobre as construções alveolares das abelhas. As teias das aranhas são outros exemplos de construções que serão estudadas pelos alunos. Temos, também, que destacar o estudo dos Fractais, a forma fractada é encontrada em plantas tais como: a couve-flor, na forma geométrica das flores, etc. Por fim, analisaremos as construções humanas e suas relações com as construções de outros seres vivos.</li> <li>• No segundo momento do Projeto os Alunos, em grupos, farão alguns trabalhos práticos. Esses trabalhos envolverão a construção de peças e estruturas matemáticas, tais como: maquetes de construções humanas e de outros seres vivos, plantas baixas, poliedros, fractais, etc. As peças poderão ser construídas com varetas de bambu, canudos, cartolinas, papel cartão, acrílico, papelão, etc. Os alunos usarão softwares como o AutoCAD, GeoGebra e o Matlab para visualização em meio virtual das peças e estruturas matemáticas a serem construídas.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<p>Para efeitos de avaliação dos trabalhos, consideraremos alguns itens importantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a participação constante, efetiva e geral nas atividades;</li> <li>• o desprendimento de cada grupo no desenvolvimento de suas atividades;</li> <li>• a integração entre os grupos e dentro de cada um deles;</li> <li>• a colaboração na aquisição e organização dos materiais necessários;</li> <li>• a qualidade das peças e estruturas matemáticas construídas.</li> </ul>

### 12.2.5 Clube do Livro Científico

<b>Título do Projeto</b>	<b>Clube do Livro Científico</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEMAB, com ênfase nos estudantes do Ensino Médio interessados nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática.
<b>Periodicidade</b>	Encontros quinzenais, com duração de uma hora por sessão, ao longo do ano letivo.
<b>Justificativa</b>	
A leitura e a discussão crítica de textos científicos são fundamentais para o desenvolvimento intelectual e a alfabetização científica dos alunos. O Clube do Livro Científico propõe-se a	

criar um espaço de diálogo e reflexão sobre obras de ciência relevantes, estimulando a curiosidade, o pensamento crítico e o gosto pela ciência.
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o hábito da leitura de literatura científica entre os estudantes;</li> <li>• Desenvolver a capacidade crítica e analítica em relação a textos científicos;</li> <li>• Fomentar discussões que integrem conhecimentos científicos com questões atuais e contextuais;</li> <li>• Incentivar o interesse pela pesquisa e pela ciência como um campo de estudo e trabalho;</li> <li>• Criar uma comunidade de aprendizado colaborativo em torno da leitura e da ciência.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção de um acervo inicial de livros, biografias de cientistas e textos científicos populares, que serão discutidos no clube;</li> <li>• Planejamento de um cronograma de leitura e discussão, com enfoque interdisciplinar;</li> <li>• Criação de uma plataforma online para discussões, compartilhamento de ideias e recomendações de leitura;</li> <li>• Organização de eventos como palestras com cientistas e escritores, e visitas a feiras de ciências e universidades;</li> <li>• Integração das atividades do clube com projetos escolares e o Circuito de Ciências do DF.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação formativa contínua por meio da participação dos alunos nas discussões e atividades;</li> <li>• Feedback periódico dos participantes para ajustar a seleção de livros e as dinâmicas do clube;</li> <li>• Relatórios reflexivos dos alunos sobre as leituras realizadas;</li> <li>• Levantamento do impacto do clube no interesse dos alunos por carreiras científicas e na compreensão de conceitos científicos;</li> <li>• Análise qualitativa do envolvimento dos alunos e da contribuição do clube para o enriquecimento do ambiente educacional.</li> </ul>

### 12.2.6 Mostra Científica

<b>Título do Projeto</b>	<b>Mostra Científica</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Ave Branca, professores, pais e a comunidade escolar.
<b>Periodicidade</b>	Estudantes do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Ave Branca, professores, pais e a comunidade escolar.
<b>Justificativa</b>	

<p>A Mostra de Ciências CEMAB proporciona uma plataforma para que os estudantes demonstrem projetos experimentais, inovações e pesquisas científicas. Este evento promove a integração entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática experimental, incentivando a aplicação do conhecimento científico em situações reais.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o interesse pela pesquisa científica e pelo método científico;</li> <li>• Incentivar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que conectem diferentes áreas do conhecimento;</li> <li>• Criar um ambiente de compartilhamento de conhecimento entre estudantes, professores e comunidade;</li> <li>• Fomentar habilidades de comunicação científica, trabalho em equipe e criatividade;</li> <li>• Valorizar iniciativas inovadoras e soluções criativas para problemas locais e globais.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de um tema central para a Mostra que esteja alinhado com as metas do PPP e o Currículo em Movimento;</li> <li>• Organização de workshops e mentorias para auxiliar os alunos no desenvolvimento de seus projetos;</li> <li>• Parcerias com universidades e institutos de pesquisa para fornecer suporte técnico e científico;</li> <li>• Campanhas de divulgação na escola e na comunidade para atrair público e participantes;</li> <li>• Criação de premiações para reconhecer os melhores projetos em diferentes categorias.</li> </ul>	
<p><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de um comitê de professores e especialistas externos para avaliar os projetos com base em critérios estabelecidos previamente;</li> <li>• Coleta de feedback dos participantes e visitantes através de questionários para melhorar edições futuras da mostra;</li> <li>• Análise do impacto da mostra na compreensão dos alunos sobre o processo de pesquisa e no seu interesse pelas ciências;</li> <li>• Relatório pós-evento que documenta a participação, os resultados e sugestões para a próxima edição da mostra;</li> <li>• Reflexão crítica sobre o alinhamento da mostra com os objetivos educacionais do PPP e contribuições para a cultura científica da escola.</li> </ul>	

### 12.2.7 CEMAB ALÉM DOS MUROS

<b>Título do Projeto</b>	<b>CEMAB além dos muros</b>
--------------------------	-----------------------------

<b>Público-alvo</b>	Estudantes do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), professores, pais, responsáveis e a comunidade em geral.
<b>Periodicidade</b>	Realização de lives e postagens semanais em redes sociais, com uma agenda fixa de encontros virtuais.
<b>Justificativa</b>	
Em tempos de mudanças rápidas e desafios como o isolamento social, é imprescindível que a escola se adapte e estenda sua atuação para além dos limites físicos. "CEMAB Além dos Muros" é uma iniciativa que utiliza as redes sociais para manter a comunidade educativa conectada, engajada e em constante aprendizado, preservando a continuidade da interação entre a escola, os estudantes e a sociedade.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a comunicação e a relação afetiva entre a escola, estudantes e professores durante períodos de isolamento social ou aulas remotas;</li> <li>• Fomentar a discussão e reflexão sobre temas relevantes e atuais que complementem a aprendizagem em sala de aula;</li> <li>• Garantir o acesso a informações educacionais e formativas de qualidade;</li> <li>• Criar um canal de disseminação de conhecimento e informações úteis para a vida diária dos estudantes e da comunidade.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma programação regular de lives com temas diversos, que vão desde apoio pedagógico até dicas de bem-estar e saúde mental;</li> <li>• Utilizar plataformas de mídia social para alcançar e engajar o público-alvo;</li> <li>• Envolver professores e convidados especialistas para liderar as discussões online e interagir com os estudantes;</li> <li>• Criar um cronograma que permita a participação ampla, considerando diferentes horários e disponibilidades;</li> <li>• Promover as lives e postagens através de todos os canais de comunicação da escola para assegurar uma ampla audiência.</li> <li>• Implementar o site oficial do CEMAB na internet na URL <a href="http://cemab.com.br">http://cemab.com.br</a> e o perfil oficial no Instagram em @cemab_2024</li> <li>• Realizar a manutenção e atualização do sítio oficial do CEMAB na internet e do perfil no Instagram.</li> <li>• Coletar informações interessantes e importantes que precisam ser disponibilizadas de maneira eficaz e fácil à comunidade escolar do CEMAB.</li> <li>• Oferecer um canal atualizado e público para acesso da comunidade escolar e da comunidade em geral a informações ao trabalho pedagógico desenvolvido, diariamente, no CEMAB.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento do engajamento e feedback nas redes sociais através de curtidas, compartilhamentos, comentários e visualizações;</li> </ul>	

- Pesquisas de opinião e satisfação após cada live ou série de postagens para recolher impressões e sugestões dos participantes;
- Análise de indicadores de participação para ajustar horários e temas conforme a demanda da comunidade escolar;
- Avaliação do impacto das discussões e informações disseminadas na rotina e no bem-estar dos estudantes e da comunidade;
- Revisões periódicas do projeto para incorporar melhorias e responder às necessidades emergentes dos alunos e da comunidade educacional.

### 12.2.8 Africanidades e Povos Originários

<b>Título do Projeto</b>	<b>Africanidades e Povos Originários</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos do 1º ano do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB).
<b>Periodicidade</b>	Atividades concentradas no mês de novembro, em alinhamento com a celebração do Dia da Consciência Negra.
<b>Justificativa</b>	
O respeito à diversidade cultural e o reconhecimento das contribuições dos povos africanos e originários são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Este projeto se justifica pela necessidade de conscientização e valorização das raízes africanas e indígenas que compõem o mosaico cultural brasileiro, bem como pela importância de combater o racismo e promover a inclusão.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o conhecimento e a valorização das culturas africana e indígena entre os estudantes;</li> <li>• Fomentar a reflexão crítica sobre a história e o impacto do colonialismo e do racismo na sociedade atual;</li> <li>• Incentivar o respeito às diferenças e a compreensão da pluralidade cultural como uma riqueza nacional;</li> <li>• Contribuir para a formação de uma consciência coletiva em torno da importância de lutar contra as desigualdades sociais e raciais.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de oficinas, palestras e debates com especialistas, líderes de comunidades e ativistas dos movimentos negro e indígena;</li> <li>• Exibição de filmes, documentários e peças teatrais que abordem temas relacionados às africanidades e aos povos originários;</li> <li>• Desenvolvimento de projetos interdisciplinares envolvendo história, geografia, literatura, artes e outras disciplinas relevantes;</li> <li>• Realização de exposições de arte e cultura africanas e indígenas na escola, com a participação ativa dos alunos na curadoria e montagem;</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encorajamento dos estudantes a realizar pesquisas e apresentações sobre figuras históricas e contemporâneas relevantes dessas culturas.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feedback dos alunos após as atividades, coletado através de questionários e discussões em sala de aula;</li> <li>• Observação do envolvimento dos alunos nas atividades propostas e sua capacidade de refletir e discutir sobre os temas abordados;</li> <li>• Avaliação dos projetos interdisciplinares e das apresentações feitas pelos estudantes, considerando a profundidade da pesquisa e o entendimento demonstrado;</li> <li>• Análise do impacto do projeto no clima escolar, especialmente em relação ao respeito mútuo e à valorização da diversidade;</li> <li>• Revisões do projeto com base em dados coletados e discussões com os alunos para melhorias contínuas nas edições futuras.</li> </ul>

### 12.2.9 Novos Mercados e Novas Oportunidades

<b>Título do Projeto</b>	<b>Novos Mercados e Novas Oportunidades</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos do 3º ano do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB).
<b>Periodicidade</b>	Realizado no mês de junho, com atividades preparatórias iniciando em abril.
<b>Justificativa</b>	
À medida que os alunos do 3º ano se preparam para a transição do ensino médio para o ensino superior ou para o mercado de trabalho, torna-se crucial a compreensão das dinâmicas atuais de carreira e as habilidades exigidas nos novos mercados. Este projeto visa preencher a lacuna entre a educação formal e as demandas práticas do mundo contemporâneo, equipando os estudantes com o conhecimento e as ferramentas necessárias para explorar oportunidades emergentes.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre novas tendências de mercado e oportunidades de carreira;</li> <li>• Desenvolver habilidades práticas, como empreendedorismo, pensamento crítico e adaptabilidade;</li> <li>• Inspirar o pensamento inovador e a mentalidade proativa na busca por oportunidades;</li> <li>• Orientar os alunos na identificação e aproveitamento de oportunidades de bolsas, estágios e empregos;</li> <li>• Fortalecer a autoconfiança dos alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Workshops sobre inovação, empreendedorismo e tendências do mercado de trabalho conduzidos por profissionais de diversas áreas;</li> <li>• Sessões de orientação vocacional e planejamento de carreira com especialistas;</li> <li>• Palestras com empreendedores locais e lideranças de startups sobre o caminho para o sucesso no novo mercado;</li> <li>• Simulações e jogos de empresas para aplicar conceitos de negócios em um ambiente controlado;</li> <li>• Visitas a empresas e incubadoras de negócios para oferecer aos alunos uma visão prática do ambiente de trabalho atual;</li> <li>• Painéis de discussão com ex-alunos que trilharam caminhos profissionais inovadores.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de questionários preenchidos pelos alunos após cada atividade para medir a compreensão e o interesse nos tópicos abordados;</li> <li>• Avaliação qualitativa do engajamento e da participação dos alunos durante as atividades;</li> <li>• Monitoramento do número de alunos que iniciam iniciativas próprias ou participam de programas de estágio e mentorias após o projeto;</li> <li>• Feedback dos palestrantes e profissionais envolvidos sobre o nível de interação e a qualidade das perguntas e discussões geradas pelos alunos;</li> <li>• Avaliação de acompanhamento a longo prazo para rastrear o impacto do programa nas escolhas de carreira e na obtenção de emprego dos participantes após a formatura.</li> </ul>

### 12.2.10 Jogos Interclasses

<b>Título do Projeto</b>	<b>Jogos Interclasses</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os alunos do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB).
<b>Periodicidade</b>	Anual, preferencialmente no segundo semestre do ano letivo, com duração de uma semana.
<b>Justificativa</b>	
Os jogos interclasses promovem a integração entre os estudantes, incentivando o trabalho em equipe, a prática esportiva e o espírito de comunidade escolar. Através dessas atividades, busca-se também estimular a adoção de um estilo de vida saudável e ativo, além de fomentar valores como respeito, solidariedade e fair play entre os alunos.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer o sentimento de pertencimento e identidade escolar;</li> <li>• Estimular o espírito esportivo, a cooperação e o respeito mútuo;</li> <li>• Promover a saúde física e mental dos estudantes por meio da prática esportiva;</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer um espaço de lazer e descontração que complemente as atividades acadêmicas;</li> <li>• Descobrir e fomentar talentos esportivos dentro da comunidade escolar.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de um comitê gestor dos jogos com representantes dos alunos, professores de educação física e coordenação pedagógica;</li> <li>• Definição e divulgação das modalidades esportivas, regras e cronograma dos jogos com antecedência;</li> <li>• Inscrição das equipes e treinamentos prévios orientados pelos professores de educação física;</li> <li>• Cerimônia de abertura com desfile das equipes e acendimento da tocha simbólica;</li> <li>• Realização das competições esportivas, com jogos amistosos e competitivos em diversas modalidades (futebol, vôlei, basquete, atletismo, etc.);</li> <li>• Oficinas de primeiros socorros e alimentação saudável paralelas ao evento;</li> <li>• Cerimônia de encerramento com premiação das equipes vencedoras e destaques individuais.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro da participação, assiduidade e desempenho das equipes e atletas;</li> <li>• Pesquisa de satisfação com alunos, professores e pais para avaliar a experiência geral do evento;</li> <li>• Análise do impacto dos jogos no clima escolar, observando aspectos como a redução de conflitos e o aumento da camaradagem;</li> <li>• Avaliação da eficácia das oficinas de saúde e bem-estar na promoção de estilos de vida saudáveis;</li> <li>• Reunião de feedback com o comitê gestor para discutir os pontos fortes, as oportunidades de melhoria e planejar edições futuras.</li> </ul>

### *12.2.11 Explorando a Chapada Imperial e o Cerrado*

<b>Título do Projeto</b>	<b>Explorando a Chapada Imperial e o Cerrado</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os alunos do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB).
<b>Periodicidade</b>	Anual, com preferência pelo primeiro semestre para melhor aproveitamento das condições climáticas favoráveis.
<b>Justificativa</b>	
O Cerrado, como um dos biomas mais significativos e ameaçados do Brasil, possui uma biodiversidade singular que demanda compreensão e esforços de conservação. A Chapada Imperial, uma expressão desta riqueza natural, serve como campo vivo para o aprendizado e sensibilização ecológica. Este projeto propõe integrar o conhecimento teórico ao prático, fortalecendo a educação ambiental e a conservação do patrimônio natural regional.	

<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o reconhecimento da biodiversidade do Cerrado entre os estudantes do Ensino Médio;</li> <li>• Promover experiências práticas que complementem o currículo escolar na área das ciências da natureza;</li> <li>• Incentivar a conscientização e ações de preservação ambiental;</li> <li>• Motivar a investigação científica e a pesquisa no contexto do bioma Cerrado.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de seminários introdutórios sobre ecologia do Cerrado, focando em aspectos únicos da Chapada Imperial;</li> <li>• Organização de visitas monitoradas à Chapada com especialistas em ecologia e conservação;</li> <li>• Implementação de atividades de campo, como trilhas ecológicas, observação de espécies e coleta de dados para estudos ambientais;</li> <li>• Elaboração de projetos de pesquisa pós-visita, incentivando a análise crítica e a apresentação de trabalhos escolares relacionados à experiência;</li> <li>• Desenvolvimento de iniciativas de conscientização dentro da escola para promover a sustentabilidade do Cerrado.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação qualitativa das anotações e registros feitos pelos alunos durante as visitas, considerando o envolvimento e o entendimento do tema;</li> <li>• Análise dos projetos de pesquisa desenvolvidos após as visitas, avaliando a integração do conhecimento prático ao teórico;</li> <li>• Feedback dos participantes para mensurar o impacto das visitas na percepção ambiental dos estudantes;</li> <li>• Observação do envolvimento dos alunos em iniciativas de conservação a longo prazo, como indicador do sucesso do projeto na formação de cidadãos conscientes e ativos.</li> </ul>	

### 12.2.12 Como são formadas as leis

<b>Título do Projeto</b>	<b>Como são formadas as leis</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os alunos do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB).
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<b>Justificativa</b>	
O entendimento sobre o processo legislativo é crucial para a formação de cidadãos conscientes e participativos. Conhecer como as leis são formuladas, discutidas e aprovadas auxilia os estudantes a compreenderem melhor seus direitos e deveres, além de incentivar o envolvimento ativo nas questões políticas e sociais do país.	
<b>Objetivos</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educar os estudantes sobre o funcionamento do sistema legislativo brasileiro;</li> <li>• Promover a cidadania ativa e o interesse pela política;</li> <li>• Estimular a compreensão crítica sobre as leis e seu impacto na sociedade.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de workshops preparatórios sobre o sistema legislativo e o papel das diferentes casas legislativas;</li> <li>• Organizar visitas guiadas ao Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Distrito Federal para observar sessões plenárias e conhecer a estrutura e funcionamento destas instituições;</li> <li>• Promover encontros com legisladores ou assessores que possam explicar o dia a dia do processo legislativo e responder a perguntas dos estudantes;</li> <li>• Desenvolver simulações de sessões legislativas na escola, onde os estudantes possam criar e debater propostas de lei.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação por meio de questionários pré e pós-visita sobre o processo legislativo;</li> <li>• Observação da participação e engajamento dos alunos durante as atividades, visitas e simulações;</li> <li>• Análise de relatórios ou apresentações finais dos alunos, onde eles deverão demonstrar o que aprenderam e como podem aplicar esse conhecimento para se tornarem cidadãos mais ativos;</li> <li>• Feedback dos participantes sobre a organização e o conteúdo das visitas, a fim de aprimorar as edições futuras do projeto.</li> </ul>

### 12.2.13 Projeto de Redação

<b>Título do Projeto</b>	<b>Redação para o PAS/UnB e ENEM</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), especialmente aqueles matriculados no 1º, 2º e 3º ano, preparando-se para o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
<b>Periodicidade</b>	As oficinas serão realizadas semanalmente ao longo do ano letivo, com intensificação no período que antecede os exames.
<b>Justificativa</b>	
A redação é um componente crucial tanto no PAS/UnB quanto no ENEM, sendo decisiva para a obtenção de uma boa pontuação geral. Muitos estudantes enfrentam dificuldades para expressar suas ideias de maneira clara e estruturada, o que impacta diretamente no desempenho desses exames. Portanto, é essencial oferecer suporte específico para desenvolver habilidades de escrita.	

<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar as habilidades de escrita dos estudantes, focando nas competências exigidas pelo PAS/UnB e ENEM;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de argumentação, coerência e coesão textual;</li> <li>• Incentivar a prática regular de redação para aumentar a confiança dos alunos na produção de textos sob pressão de tempo.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de oficinas semanais focadas nas diferentes competências de redação requeridas pelos exames;</li> <li>• Utilização de temas anteriores de redação do PAS/UnB e ENEM para prática e análise;</li> <li>• Promoção de simulações de redação em condições similares às do dia do exame;</li> <li>• Feedback individualizado dos textos pelos professores para orientar melhorias específicas;</li> <li>• Realização de palestras e workshops com especialistas em redação e corretores dos exames para compartilhar dicas e estratégias eficazes.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento do progresso dos alunos por meio de análises comparativas das redações realizadas no início e no final do projeto;</li> <li>• Avaliação da evolução individual dos estudantes através de portfólios que incluem todas as redações produzidas e os feedbacks recebidos;</li> <li>• Aplicação de questionários de autoavaliação para que os alunos reflitam sobre seu desenvolvimento e identifiquem áreas que ainda precisam de aprimoramento;</li> <li>• Análise dos resultados dos alunos nos exames oficiais para medir o impacto efetivo do projeto sobre o desempenho em redação.</li> </ul>

### **12.2.14 Festa Agostina e gincana cultura**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Festa Agostina e gincana cultura</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos de todos os anos do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), professores, funcionários e famílias da comunidade escolar.
<b>Periodicidade</b>	Evento anual, realizado no mês de agosto.
<b>Justificativa</b>	
A Festa Agostina e Gincana Cultural são eventos tradicionais que promovem a integração entre estudantes, professores, funcionários e famílias, fortalecendo laços comunitários e a cultura brasileira. Estas atividades proporcionam um ambiente de aprendizado lúdico e diversificado, além de promover valores como cooperação, respeito mútuo e apreciação das tradições culturais.	
<b>Objetivos</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a integração e o senso de comunidade entre alunos, professores, funcionários e famílias;</li> <li>• Promover o conhecimento e a valorização das tradições culturais brasileiras;</li> <li>• Desenvolver habilidades sociais, como trabalho em equipe, liderança e planejamento;</li> <li>• Oferecer um espaço de lazer e descontração, contribuindo para o bem-estar de todos os envolvidos.</li> </ul>
<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de barracas com comidas típicas, jogos e atividades tradicionais das festas juninas;</li> <li>• Realização de concursos de dança de quadrilha entre as turmas, incentivando a participação de todos os alunos;</li> <li>• Gincanas culturais com provas que envolvam conhecimento geral, habilidades artísticas e esportivas;</li> <li>• Envolver os alunos na organização e execução do evento, desde a decoração até a coordenação das atividades;</li> <li>• Campanha de arrecadação de alimentos e roupas para doação, integrando a responsabilidade social ao evento.</li> </ul>
<p><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta de opiniões e impressões de alunos, professores, funcionários e famílias através de questionários de satisfação distribuídos após o evento. Este feedback será crucial para entender a eficácia das atividades propostas e o nível de satisfação geral.</li> <li>• Medição de Engajamento: Análise quantitativa da participação dos alunos nas atividades programadas, incluindo competições e tarefas da gincana, para avaliar o grau de envolvimento e interesse dos estudantes.</li> <li>• Revisão Crítica Pós-Evento: Realização de reuniões com a equipe organizadora e professores para discutir os pontos fortes e fracos do evento, com base em observações diretas e feedback coletado. Essa revisão visa identificar oportunidades de melhoria para as próximas edições.</li> <li>• Registro Visual: Compilação de um arquivo visual, incluindo fotos e vídeos, que será usado não apenas para documentação, mas também para análise detalhada do desenvolvimento das atividades e interações durante o evento.</li> <li>• Avaliação Comunitária: Consulta aos pais e responsáveis para obter perspectivas externas sobre o impacto do evento na comunidade, focando em aspectos como organização, conteúdo cultural e benefícios percebidos pelos participantes e suas famílias.</li> </ul>

### ***12.2.15 Preparatórios para o PAS/UnB e ENEM***

<b>Título do Projeto</b>	<b>Preparatórios para o PAS/UnB e ENEM</b>
--------------------------	--

<b>Público-alvo</b>	Alunos de todos os anos do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), professores, funcionários e famílias da comunidade escolar.
<b>Periodicidade</b>	Evento anual, realizado no mês de agosto.
<b>Justificativa</b>	
O projeto "Preparatórios para PAS/UnB e ENEM e Aulões" busca fornecer aos alunos do último ano ferramentas e conhecimentos necessários para enfrentar com sucesso os exames de acesso ao ensino superior. Reconhecendo a importância desses exames para o futuro acadêmico e profissional dos estudantes, o projeto visa maximizar as oportunidades de sucesso, reduzir a ansiedade associada aos exames e garantir que todos os alunos tenham acesso a materiais de estudo de qualidade e orientação especializada.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar os alunos ao ingresso em instituições de ensino superior.</li> <li>• Fornecer aos discentes experiências significativas na resolução de provas seletivas para ingresso no ensino superior.</li> <li>• Desenvolver habilidades de teste, como gestão de tempo e técnicas de resposta.</li> <li>• Aumentar as taxas de aprovação dos alunos do CEMAB em universidades e cursos técnicos de alto nível.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de atividades colaborativas de caráter interdisciplinar entre alunos e professores que sirvam como ações preparatórias para as provas seletivas para ensino superior.</li> <li>• Organização de aulões semanais focados em disciplinas específicas, alternando entre as áreas de linguagens, matemática, ciências da natureza, e ciências humanas.</li> <li>• Desenvolvimento de competências e habilidades de resolver questões do PAS e ENEM mediante o trabalho com a leitura analítica de obras literárias, legais e documentais indicadas pelo PAS/UnB durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas nos diferentes componentes curriculares.</li> <li>• Realização de palestras de fomento à participação dos estudantes do CEMAB nas provas de ingresso no Ensino Superior e explicação sobre políticas públicas de acesso.</li> <li>• Exibição de filmes indicados pelo PAS/UnB com a mediação de professores de áreas do conhecimento relacionadas aos temas abordados pelo filme.</li> <li>• Realização de provas que simulem aquelas aplicadas Campanha de arrecadação de alimentos e roupas para doação, integrando a responsabilidade social ao evento.</li> <li>• Realização de aulões aos sábados.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação das atividades do projeto será realizada nas reuniões de coordenação e na observação do desempenho dos discentes nas avaliações aplicadas nos componentes curriculares e nos das provas simuladas.	

### 12.2.16 Convivência escolar e cultura pela PAZ

<b>Título do Projeto</b>	<b>Convivência Escolar e Cultura pela Paz</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos de todos os anos do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), professores, funcionários e famílias da comunidade escolar.
<b>Periodicidade</b>	Anual.
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a imprescindível cultura de respeito aos Direitos Humanos baseado na experiência cotidiana de uma cultura pela paz na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. Ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, seu intenso raio de profusão, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para a efetivação desses direitos.</li> <li>• Implementar a proposta e a cultura de que uma sociedade fundamentada no respeito aos Direitos Humanos parte da premissa de uma construção coletiva, pressupondo o envolvimento e a integração de toda os membros da comunidade, se dispondo a sempre dialogar e a construir juntos uma realidade baseada na equidade e na justiça</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover palestras e debates em momentos específicos sobre temas relacionados aos Direitos Humanos e à cultura da paz.</li> <li>• Trabalhar juntamente com o Grêmio Estudantil do CEMAB para a realização de ações cotidianas que expressem e fomentem entre os estudantes a cultura da paz.</li> <li>• Inserir dentro do planejamento de trabalho das disciplinas e áreas do conhecimento a abordagem dos Direitos Humanos e da Cultura da Paz de forma transversal e contextualizada aos objetivos de aprendizagem, habilidades e conteúdos desenvolvidos nas atividades cotidianas em sala de aula, tendo como norteador o Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz (2020).</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação do projeto será realizada mediante discussão entre os docentes e discentes após a realização das ações que forem propostas durante o ano letivo.	

### 12.2.17 Curso Técnico em Administração

#### *Contexto e Implementação*

A partir de 2024, o Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) estabeleceu uma parceria inovadora com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) - Taguatinga para oferecer o curso Técnico em Administração. Este curso é ministrado nas

instalações do CEMAB durante o período vespertino, com inscrições abertas desde fevereiro de 2024 no setor pedagógico da escola.

#### *Justificativa*

A implementação deste curso técnico alinha-se perfeitamente ao Projeto Político-Pedagógico do CEMAB, que visa preparar os alunos não só academicamente mas também para o mercado de trabalho, respondendo proativamente às demandas contemporâneas de empregabilidade e às necessidades educacionais dos estudantes. Este programa é uma extensão natural do currículo regular, oferecendo uma formação técnica robusta que interliga teoria e prática, em conformidade com as diretrizes do Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio, promovendo uma formação educacional completa e conectada com o mundo exterior.

#### *Objetivos do Curso*

- Fornecer educação técnica de qualidade, integrando-a ao ensino médio.
- Desenvolver competências administrativas fundamentais para preparar os estudantes tanto para o mercado de trabalho quanto para estudos superiores em áreas relacionadas.
- Estimular o pensamento crítico e a autonomia dos alunos, vinculando teoria acadêmica a práticas reais de mercado.
- Promover a interdisciplinaridade através da aplicação de conhecimentos de diversas disciplinas em contextos práticos.
- Apoiar o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, reforçando suas habilidades de planejamento e execução de projetos de vida.

#### *Estratégias de Implementação*

- Integração de aulas práticas e teóricas ministradas pelo SENAC ao cronograma regular do CEMAB.
- Colaboração contínua entre o corpo docente do CEMAB e os instrutores do SENAC para assegurar um currículo integrado e pertinente.
- Desenvolvimento de projetos e estudos de caso que refletem desafios reais do setor administrativo e empresarial.
- Organização de visitas técnicas e palestras com profissionais do setor para enriquecer a experiência educacional dos alunos.

- Implementação de avaliações formativas e somativas regulares para monitorar o progresso dos alunos e adaptar as metodologias de ensino conforme necessário.

### *Avaliação do Programa*

- Realização de avaliações práticas e teóricas periódicas para medir a compreensão e aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos.
- Avaliação contínua da relevância do curso para as aspirações futuras dos alunos e ajuste do programa com base em feedback direto.
- Análise do impacto do curso nas competências profissionais dos alunos e na sua preparação para o mercado de trabalho ou ensino superior.
- Revisões regulares do curso em colaboração com o SENAC, ajustando o programa conforme o desempenho dos alunos e as exigências do mercado.
- Elaboração de relatórios semestrais para a direção da escola e o conselho escolar, detalhando o progresso do programa e o cumprimento dos objetivos educacionais.

Esta parceria representa um esforço contínuo do CEMAB para inovar na oferta educacional, garantindo que os alunos não apenas aprendam, mas também estejam prontos para enfrentar e moldar o futuro de forma proativa e competente.

## **13 PROCESSO AVALIATIVO**

### **13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

A avaliação faz parte da vida do ser humano. Avalia-se em diferentes momentos, circunstâncias e por diversos motivos na vida cotidiana. No campo educacional, a avaliação ocorre e se desenvolve em favor de vários objetivos, voltados não apenas ao estudante, mas também ao professor, à escola, à família e ao sistema educacional como todo (SACRISTÁN, 1998 apud SEEDF, 2022).

Neste contexto, a avaliação é formativa, processual e contínua, nos termos da Lei e Diretrizes de Avaliação e das orientações constantes nas Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala (2014). Entendemos a avaliação como elemento essencial do processo de ensino e aprendizagem, haja vista que ela se configura em

instrumentos e momentos que permitem aos alunos e aos professores perceberem o andamento da assimilação de informações e a construção do conhecimento. Tais instrumentos e momentos possibilitam a decisão de ir adiante à aprendizagem ou retomar conteúdos e habilidades que não conseguiram ser desenvolvidas ainda.

Assim, a avaliação permite uma reflexão acerca das metodologias de ensino e dos instrumentos de aprendizagem utilizados pelos discentes.

De acordo com as Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala (2014, p. 13), acreditamos que “a avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o decurso”. Valorizamos a interdisciplinaridade e a contextualização, respeitando os objetivos, metas e especificidades de cada área do conhecimento e de cada componente curricular.

O Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos (2014a) orienta alguns instrumentos já usuais, tais como:

- preenchimento de fichas de acompanhamento das atividades dos estudantes;
- aplicação de trabalhos programados individualmente ou em grupos;
- proposição de pesquisas bibliográficas e de campo;
- participação ativa do estudante em seminários, debates e projetos;
- testes escritos, orais e dissertativos.

Além dos instrumentos formais e cotidianos utilizados para a realização de avaliações, compreendemos também como instrumento avaliativo do processo de ensino e aprendizagem o espaço de reflexão que se constitui no Conselho de Classe. Isso, porque o Conselho de Classe tem a possibilidade de lançar um olhar macro sobre o processo de ensino e aprendizagem da escola, comparando situações experimentadas nos vários componentes curriculares, compartilhando experiências bem sucedidas de abordagens e metodologias, realizando uma troca de informações sobre cada estudante individualmente e inserido dentro do grupo de discentes. Afinal,

quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 44).

### ***13.1.1 Avaliação Diagnóstica***

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), as ações de avaliação diagnóstica são uma componente essencial e contínua do processo de ensino-aprendizagem. Compreendemos que cada avaliação aplicada pode ser transformada em um diagnóstico preciso do estágio de aprendizado dos estudantes, o que possibilita a tomada de decisões pedagógicas fundamentadas para promover o sucesso acadêmico de todos.

Na prática, a avaliação diagnóstica ocorre com mais intensidade no início do ano letivo, ou sempre que o professor julgar necessário. Durante este período, os docentes empregam uma série de estratégias avaliativas para coletar dados vitais sobre os conhecimentos e habilidades já adquiridos pelos alunos, particularmente nos aspectos dos diferentes conceitos matemáticos e linguísticos-culturais. Este procedimento não apenas esclarece o nível de competência atual dos estudantes, mas também identifica possíveis lacunas em seu conhecimento prévio que possam necessitar de atenção especial.

Portanto, a avaliação diagnóstica no CEMAB não é apenas um instrumento de medição, mas um facilitador chave para a personalização do ensino, garantindo que todos os alunos tenham as melhores condições possíveis para progredir de forma eficaz em sua jornada educacional.

### ***13.1.2 Avaliação Contínua***

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), adotamos a avaliação contínua como um instrumento essencial para otimizar o processo educacional. Esta abordagem visa identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos em tempo real, possibilitando intervenções imediatas que facilitam um progresso mais consistente e significativo em seu desenvolvimento acadêmico.

A principal finalidade da avaliação contínua no CEMAB é fornecer um feedback constante e construtivo. Esse feedback não somente informa os estudantes sobre seu progresso, mas também fornece aos educadores dados cruciais para ajustar as práticas pedagógicas de acordo com as necessidades individuais dos alunos. Assim, a avaliação contínua permite a adaptação flexível das estratégias de ensino, assegurando que o currículo seja ajustado conforme necessário para maximizar a eficácia do aprendizado.

Inspirado por Perrenoud (1999), o CEMAB valoriza a autonomia do professor na condução do processo avaliativo. Cada educador é encorajado a estabelecer sua própria

definição de excelência, adaptando os critérios avaliativos às características e necessidades específicas de suas turmas. Esta abordagem individualizada previne a padronização da avaliação e promove um ensino verdadeiramente personalizado, respeitando a diversidade de competências e aspirações entre os estudantes.

Através da avaliação contínua, nosso corpo docente tem a liberdade de ajustar métodos e conteúdos, sem o risco de aplicar um padrão rígido de excelência. Esse processo não apenas melhora a qualidade do aprendizado para cada aluno, mas também capacita os professores a tomar decisões pedagógicas mais informadas e pertinentes, ajustadas ao contexto de cada aprendiz.

Avaliação contínua e integrada é considerada um método de avaliação onde o estudante é avaliado por inteiro, ou seja, não deve acontecer somente no final do bimestre, por meio das famosas provas bimestrais. Destacam-se, abaixo, algumas atividades pedagógicas que se adéquam a esse tipo de avaliação:

- a observação registrada é de grande ajuda para o professor na realização desse processo de avaliação contínua e processual;
- resolução de problemas - criação de situações problemas, em que o aluno propõe soluções e gera oportunidades ao estudante fazer o vínculo do que é aprendido em sala com seu cotidiano;
- criação de vídeos, documentários, entrevistas;
- trabalhos em grupos;
- dramatizações;
- avaliação realizada por pares e/ou estudos dirigidos;
- debates e discussões;
- produção de textos nos diferentes gêneros;
- portfólios;
- criação de blogs;
- autoavaliação;
- feiras;
- confecção de painéis;
- relatórios de saídas/visitas;
- oficinas;
- simulados;
- relatórios de aulas nos laboratórios de pesquisa;
- dever de casa e listas de exercícios.

### ***13.1.3 Avaliação bimestral***

A avaliação bimestral no Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) é estruturada para abranger uma ampla gama de habilidades dos estudantes, incluindo aspectos cognitivos, motores, interpessoais e de atuação prática, alinhada aos diversos componentes curriculares. Essa avaliação é aplicada de forma bimestral e é organizada por blocos de disciplinas, que são categorizados de acordo com as cinco principais áreas de conhecimento:

- Língua Portuguesa: Engloba a avaliação de competências em comunicação, interpretação de textos, e produção escrita.
- Matemática: Foca na resolução de problemas, raciocínio lógico e compreensão de conceitos matemáticos fundamentais.
- Linguagens: Inclui artes, inglês, educação física e espanhol, avaliando tanto o conhecimento técnico quanto a aplicação prática em cada uma dessas áreas.
- Ciências da Natureza: Testa o entendimento dos alunos em biologia, física e química, com ênfase na aplicação do conhecimento científico e na experimentação.
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Avalia o entendimento dos alunos em história, geografia, sociologia e filosofia, incentivando a análise crítica e a compreensão dos processos históricos e sociais.

Cada área de conhecimento é avaliada por meio de uma nota única, refletindo o desempenho integrado do estudante em todas as disciplinas pertencentes a essa categoria. Este método de avaliação não apenas simplifica o processo de análise do desempenho dos alunos, mas também enfatiza a importância de uma abordagem interdisciplinar, onde o conhecimento não é fragmentado, mas interconectado.

Este sistema avaliativo permite que professores e gestores educacionais obtenham uma visão mais clara do progresso dos estudantes em competências chave, facilitando a identificação de áreas que necessitam de maior atenção e permitindo intervenções pedagógicas mais direcionadas e eficazes. A estrutura da avaliação bimestral é, portanto, fundamental para monitorar o avanço acadêmico dos alunos e para promover um ambiente de aprendizado que atenda às necessidades educacionais de cada estudante, preparando-os de forma abrangente para os desafios futuros.

### ***13.1.4 Autoavaliação***

A autoavaliação é um método de avaliação formativa que desempenha um papel crucial no processo educativo, tanto para os estudantes quanto para os educadores. Este processo não só incentiva o comprometimento e a reflexão crítica dos alunos sobre seu próprio aprendizado, mas também é essencial para que eles compreendam e internalizem os objetivos de suas jornadas educacionais.

Especificamente, no contexto do aprendizado de uma língua estrangeira, a autoavaliação assume uma importância ainda maior. Para que seja efetiva, é fundamental que os alunos sejam devidamente orientados sobre como realizar essa autoanálise. Este preparo envolve ajudá-los a identificar os objetivos principais da aprendizagem da língua e a reconhecer as estratégias que podem adotar para melhorar seu desempenho.

A autoavaliação permite que os estudantes não apenas avaliem seu progresso e competências adquiridas, mas também identifiquem áreas que necessitam de aprimoramento. Isso propicia uma aprendizagem mais autônoma e responsável, onde o estudante tem clareza de suas conquistas e desafios, e está ativamente envolvido em seu processo de desenvolvimento intelectual e social.

Além disso, para os professores, a autoavaliação oferece insights valiosos sobre as dificuldades individuais dos alunos, permitindo ajustes mais precisos nas metodologias de ensino e no suporte pedagógico oferecido. Isso facilita uma abordagem mais personalizada e eficiente, que atende às necessidades específicas de cada estudante.

Portanto, a autoavaliação é mais do que apenas um exercício de autoexame; é uma ferramenta transformadora que fomenta uma maior responsabilidade dos estudantes pelo próprio aprendizado e um melhor alinhamento das estratégias pedagógicas com os objetivos educacionais. Este processo enriquece a experiência educacional, tornando-a mais integrada e eficaz, e é fundamental para a formação de aprendizes reflexivos, críticos e autodirigidos.

### ***13.1.5 Recuperação***

- Recuperação Contínua

A recuperação contínua é uma prática pedagógica essencial que se destaca por sua natureza processual, formativa e participativa. Essa estratégia é conduzida pelo professor e conta com o suporte ativo da família, visando uma parceria efetiva para o desenvolvimento do estudante. O principal objetivo da recuperação contínua é identificar e tratar as defasagens no aprendizado dos alunos ao longo do ano letivo, permitindo intervenções pedagógicas

tempestivas que ajudem a superar dificuldades em conceitos específicos. Essa abordagem não apenas foca em melhorar as notas dos estudantes, mas também procura fortalecer suas bases de conhecimento de maneira consistente e duradoura, promovendo um aprendizado mais aprofundado e significativo.

- Recuperação final

A recuperação final é implementada ao final do ano letivo e é destinada aos estudantes que, apesar dos esforços durante o ano, não conseguiram obter o desempenho necessário em até três componentes curriculares. Essa modalidade de avaliação oferece uma última oportunidade para os alunos demonstrarem seu conhecimento e habilidades antes da conclusão do ciclo escolar. A recuperação final é crucial, pois permite que os estudantes tenham a chance de reforçar e demonstrar seu aprendizado em áreas onde encontraram dificuldades persistentes, evitando a retenção escolar e incentivando a continuidade de seus estudos com uma base mais sólida.

Ambas as estratégias de recuperação, contínua e final, são fundamentais dentro do sistema educacional, pois reconhecem que o processo de aprendizagem de cada estudante é único e que desafios no percurso educacional podem ser superados com apoio adequado. Elas refletem um compromisso com a educação inclusiva e de qualidade, assegurando que todos os alunos tenham as condições necessárias para progredir academicamente e desenvolver plenamente suas capacidades.

A dependência adota a progressão parcial que assegura ao estudante prosseguir na série/ano imediatamente subsequente, dentro de uma mesma etapa da educação básica, quando seu aproveitamento na série/ano anterior, for insuficiente em até duas disciplinas e este tenha participado do processo de recuperação final.

Qualquer instrumento ou procedimentos avaliativos devem expressar claramente para o estudante seus objetivos de aprendizagem e seus critérios de avaliação, e que não se prendam somente a notas, mas que sirvam para identificar intervenções a serem realizadas.

O professor deve viabilizar no início de cada bimestre seu plano de ensino para toda a comunidade escolar, garantindo o direito às informações e aos esclarecimentos sobre procedimentos e instrumentos utilizados nas avaliações, bem como os critérios avaliativos adotados.

Os instrumentos e procedimentos são incontáveis. Cada um deles representa determinados objetivos no trabalho pedagógico. Cabe destacar os parágrafos acrescidos ao art. 35-A da LDB, pela Lei nº 13.415/2017:

§ 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem (BRASIL, 2017).

Além dos instrumentos formais e cotidianos utilizados para realização de avaliações, compreendemos também como instrumento avaliativo do processo de ensino e aprendizagem o espaço de reflexão que se constitui no Conselho de Classe. Isso, porque o Conselho de Classe tem a possibilidade de lançar um olhar macro sobre o processo de ensino e aprendizagem, comparando situações experimentadas nos vários componentes curriculares, compartilhando experiências bem-sucedidas de abordagens e metodologias, realizando uma troca de informações sobre cada aluno individualmente e inserido dentro do grupo de discentes. Afinal,

quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola (Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala, 2014, p. 44).

Os Conselhos de Classe são realizados sempre ao final de cada bimestre, nas datas pré-definidas pelo corpo docente, Coordenação Pedagógica e Direção, e constantes no Calendário Escolar. Contudo, reuniões extraordinárias podem acontecer quando da necessidade da sua convocação.

A aprendizagem dos estudantes é avaliada por meio de instrumentos como:

- realização de conselho de classe participativo com contribuições de estudantes e professores;
- desenvolvimento de trabalhos de pesquisa individuais ou em grupo;
- desenvolvimento de seminários com apresentação oral em sala;
- aplicação de exercícios específicos e estudos dirigidos em sala de aula;
- aplicação de provas pontuais e provas bimestrais;
- debates e sessões de discussão sobre temas variados nos vários componentes curriculares;
- desenvolvimento de projetos disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;

- aplicação de simulado fornecido pela SEE/DF para o ENEM aos alunos de terceiro ano do Ensino Médio, com disponibilização de boletins de resultados individuais;
- aplicação das provas da OBMEP E OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica);
- aplicação da prova de Avaliação Diagnóstica, elaborada pela SEE/DF, para o Ensino Médio, com disponibilização de relatórios de resultado por turma;
- aplicação de simulado elaborado pelos docentes do CEMAB para o PAS/UnB aos alunos de Ensino Médio.

### 13.2 Avaliação institucional

O CEMAB tem como desafio organizar uma avaliação voltada para as aprendizagens, que não seja punitiva ou classificatória, mas que possibilite ao professor avaliar o que foi aprendido no plano individual e coletivo, possibilitando identificar dificuldades e potencialidades, e que permita ao aluno analisar sua aprendizagem.

Nesse desafio, o professor deve estar em constante diálogo com o aluno, não somente no momento de avaliação, mas por meio de atividades incorporadas no dia a dia da sala de aula que lhe permita avaliar não para nota, mas para a construção e reconstrução de caminhos que levem seus alunos a uma aprendizagem mais significativa.

Os instrumentos e os procedimentos que compõe o processo avaliativo no CEMAB, são baseados no que é estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2018) e nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2018), de forma a enxergar a avaliação como recurso para a compreensão de uma educação voltada para a construção da autonomia do aluno, cidadania, solidariedade e responsabilidade social.

Na busca por elevar o padrão de qualidade do ensino oferecido, nossa escola adota uma série de estratégias de **acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP)** que estão em harmonia com a filosofia de avaliação para a aprendizagem. Essas estratégias são cruciais para refinar continuamente nosso trabalho educativo e incluem:

- (a) Reuniões Mensais de Monitoramento: Direção e equipes se reúnem regularmente para revisar o progresso das atividades e analisar os resultados alcançados, ajustando as práticas conforme necessário.
- (b) Interações com o Conselho Escolar: Encontros ordinários e extraordinários são organizados para que a gestão faça a prestação de contas e discuta questões financeiras e pedagógicas, garantindo transparência e responsabilidade.

- (c) **Diálogo com Representantes de Turma:** Sessões são realizadas para abordar demandas curriculares específicas e acolher as perspectivas dos estudantes sobre a dinâmica escolar.
- (d) **Avaliações Semanais de Aprendizagem:** A equipe de coordenação pedagógica, juntamente com professores e equipes de apoio avaliam as práticas cotidianas para identificar barreiras ao aprendizado e desenvolver intervenções eficazes.
- (e) **Conselhos de Classe Participativos:** Estes conselhos incluem pré-conselhos com estudantes e sessões formais onde o rendimento escolar é analisado com a colaboração de todas as partes envolvidas no processo educativo.
- (f) **Reuniões com Famílias:** Encontros regulares e extraordinários com pais e responsáveis oferecem um espaço para discussão das atividades escolares e projetos interdisciplinares, fomentando uma parceria ativa na jornada educativa dos alunos.
- (g) **Sessões Públicas de Rediscussão do PPP:** Eventos abertos são realizados para revisar e adaptar o PPP conforme as necessidades emergentes da comunidade escolar.
- (h) **Análise de Dados para Intervenção:** A direção e a coordenação pedagógica utilizam dados estatísticos para planejar ações de recuperação e projetos interventivos que respondam às necessidades identificadas nas avaliações diagnósticas.
- (i) **Pesquisas de Satisfação e Avaliação Institucional:** Ferramentas online são empregadas para captar as impressões da comunidade escolar sobre a qualidade das práticas pedagógicas e para orientar o planejamento de melhorias.

Através dessas iniciativas, a escola se esforça para não apenas atender, mas superar as expectativas educacionais, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e envolvente que prepara os alunos para os desafios do futuro.

### **13.3 Avaliação em larga escala**

A avaliação em larga escala é uma ferramenta essencial para aferir a qualidade e a eficácia do sistema educacional em diversos níveis, contribuindo significativamente para o monitoramento e a atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) das instituições de ensino. No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), as avaliações de larga escala como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) são integradas à avaliação de rede, fornecendo uma visão abrangente do desempenho escolar em contextos nacionais.

Essas avaliações são complementadas pelo CENSO ESCOLAR e pelo EDUCACENSO. O CENSO ESCOLAR opera como uma ferramenta diagnóstica abrangente, permitindo que administradores educacionais entendam a realidade educacional no Brasil, incluindo a eficácia das políticas públicas em todas as esferas administrativas. Ele fornece dados detalhados sobre a configuração das unidades educacionais, o corpo discente e docente, facilitando a implementação de políticas educacionais mais alinhadas às necessidades locais e nacionais.

Por outro lado, o EDUCACENSO oferece uma análise detalhada e individualizada do sistema educacional brasileiro. Esta ferramenta coleta informações específicas sobre cada estudante, professor e turma, abrangendo tanto escolas públicas quanto privadas em todo o país. Os dados coletados ajudam na criação de um banco de dados robusto que permite a comparação de resultados ao longo do tempo, auxiliando os gestores educacionais no planejamento e na tomada de decisões estratégicas para melhorar a qualidade do ensino.

No CEMAB, o uso dessas avaliações em larga escala é parte integral da estratégia para preparar os alunos para participarem de exames nacionais como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e os vestibulares, incluindo os da Universidade de Brasília (UnB). A escola compromete-se a incentivar a participação dos estudantes por meio de diversas iniciativas como palestras, informativos e aulas preparatórias, especialmente focadas nos alunos da 3ª série do ensino médio.

Assim, a avaliação em larga escala não só fornece um panorama detalhado da situação educacional do CEMAB e de suas práticas pedagógicas, mas também se estabelece como um pilar fundamental para o desenvolvimento contínuo e a melhoria da educação oferecida, garantindo que todas as intervenções sejam alinhadas aos objetivos educacionais mais amplos e às necessidades dos estudantes.

#### **13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

As estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens no Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, à Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2022), são fundamentadas nos seguintes princípios norteadores:

- Princípio do Sucesso: A avaliação é concebida como um recurso para auxiliar na construção de resultados satisfatórios, não apenas para medir o cumprimento

dos padrões acadêmicos, mas para identificar progressos e orientar o desenvolvimento subsequente.

- Reconhecimento das Diferenças Individuais: A avaliação no CEMAB considera as potencialidades e necessidades individuais de cada estudante. A progressão é medida em relação ao desenvolvimento pessoal do aluno, e não apenas em comparação com os colegas.
- Valorização das Diferenças Socioculturais: Os educadores são orientados a adaptar suas práticas avaliativas para reconhecer e valorizar a diversidade cultural e social dos alunos, evitando exigir respostas padronizadas e permitindo uma variedade de perspectivas e contextos.
- Foco no Progresso Contínuo: A prática pedagógica é organizada de forma a permitir o desenvolvimento contínuo dos alunos através de uma abordagem interdisciplinar, facilitando uma compreensão mais holística do aprendizado.
- Estímulo à Liberdade: O ambiente educacional promove a autonomia intelectual, incentivando os estudantes a questionar, refletir e posicionar-se criticamente.
- Promoção da Cooperação: As atividades de avaliação formativa incentivam a cooperação entre os alunos, enriquecendo o aprendizado mútuo por meio da troca de experiências e conhecimentos.
- Cultivo do Diálogo: Estratégias avaliativas melhoram a comunicação entre professores e alunos, facilitando feedbacks construtivos e o entendimento mútuo dos objetivos educacionais.
- Foco na Transformação: A avaliação é usada para promover o crescimento pessoal e social dos alunos, ajudando-os a desenvolver competências acadêmicas, pessoais e sociais.

Além disso, a equidade no processo avaliativo é assegurada pela avaliação constante dos professores através de instrumentos institucionais e feedback de estudantes e pais. Reuniões periódicas de coordenação pedagógica revisam e ajustam estratégias pedagógicas, garantindo que todas as práticas educativas sejam inclusivas e alinhadas com os princípios formativos da escola.

### 13.5 Conselho de Classe

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), o Conselho de Classe é reconhecido como uma instância colegiada essencial, que transcende a mera conformidade burocrática para se tornar um órgão ativo na reconfiguração do conhecimento e na revisão das práticas pedagógicas. Este órgão é vital para a articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar e desempenha um papel crucial na reformulação da prática educativa conforme delineado no Projeto Político-Pedagógico da escola.

Objetivos e Funcionamento do Conselho de Classe no CEMAB:

- O Conselho de Classe é convocado para se reunir ordinariamente uma vez a cada bimestre e ao final de cada semestre ou ano letivo. Reuniões extraordinárias podem ocorrer a qualquer momento, sob convocação do diretor.
- Este conselho é composto por professores, estudantes, responsáveis e outros membros da comunidade escolar, promovendo um ambiente de diálogo e reflexão coletiva.
- O registro das discussões é formalizado em ata, mantida em livro próprio, e qualquer decisão divergente relacionada à aprovação de alunos é adicionalmente anotada no Diário de Classe do professor regente.

Principais Funções do Conselho de Classe:

- Monitorar e avaliar o processo educativo, focando na interação ensino e aprendizagem.
- Facilitar a comunicação e colaboração entre todos os envolvidos no processo educacional, fortalecendo a integração curricular e a continuidade pedagógica entre as séries e turnos.
- Implementar ações avaliativas que permitam uma relação construtiva entre educadores e alunos e que favoreçam a coesão entre os conteúdos curriculares de cada série ou ano.

Impacto do Conselho de Classe:

- Através de suas deliberações, o Conselho de Classe influencia diretamente as estratégias pedagógicas e as intervenções necessárias para promover a progressão satisfatória dos estudantes.
- As decisões tomadas visam apoiar os alunos no desenvolvimento de suas competências e habilidades, alinhadas com os objetivos de aprendizagem específicos do currículo e do Projeto de Vida de cada estudante.

- O conselho não apenas avalia, mas também orienta decisões pedagógicas como a Progressão Parcial em Regime de Dependência e os resultados necessários para a conclusão de cada etapa da educação básica.

A implementação eficaz do Conselho de Classe no CEMAB reforça a missão da escola de promover um ambiente educacional que seja inclusivo, reflexivo e voltado para o sucesso de todos os estudantes, em consonância com os valores defendidos no seu Projeto Político-Pedagógico.

## **14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

No Distrito Federal, o sistema público de ensino conta com o assessoramento das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA). A EEAA é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, e tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas (DISTRITO FEDERAL, 2010).

O trabalho da EEAA visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a melhoria do desempenho de todos os estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Em 2020, o CEMAB adotou um passo a oferecer à nossa comunidade escolar o serviço da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA). A equipe tem como objetivo fortalecer a atuação dos profissionais de forma institucional e preventiva, promovendo concomitantemente o aumento das estratégias e momentos de realização de mapeamento, assessoria à prática pedagógica, acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos educandos, em parceria com o corpo docente e tem como meta realizar um trabalho de excelência e referência que contribua efetivamente para a promoção da cultura do sucesso escolar.

Dentre as atribuições da EEAA, destacam-se:

- participar, efetivamente, da elaboração e implementação do PPP;
- contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;

- participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;
- cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;
- realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;
- orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;
- realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;
- desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

## 14.2 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional (OE) exerce um papel de mediadora entre a escola, os pais e os estudantes, com o intuito de administrar conflitos, contribuir para o sucesso do ensino e aprendizagem, ampliando suas possibilidades de interação como ser autônomo, crítico e participativo. Essa mediação atende à constante no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, no seu artigo 27:

A Orientação Educacional tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino público do Distrito Federal, promovendo ação-reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo (REGIMENTO ESCOLAR, art. 27, 2019).

Para cumprir esse objetivo, a Orientação Educacional acompanha e dá suporte aos estudantes em relação ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e comportamental, ou seja, é um serviço de apoio aos estudantes, não apenas para acompanhamento de seu rendimento escolar e de sua frequência, mas também para a promoção das relações interpessoais, em que pese seu interesse ou desinteresse pelas atividades e todas as outras questões que dizem respeito ao seu bem-estar e seu desenvolvimento intelectual e emocional.

O atendimento da Orientação Educacional é individualizado e permanente para os estudantes que o procuram por iniciativa própria, por convite, ou indicação da Supervisão

Pedagógica e/ou dos pais. Além desse suporte, a OE promove projetos de orientação vocacional, com o objetivo de ajudar os estudantes — principalmente os da terceira série do ensino médio — a aprofundarem seu conhecimento sobre as diferentes áreas de interesse profissional.

Entre as ações do SOE, destacam-se:

- atuação conjunta com professores, Equipe de Coordenação Pedagógica e Equipe de Direção na resolução de problemas relacionados aspectos que interfiram negativamente o desempenho escolar dos discentes;
- disponibilização de suporte psicopedagógico ao corpo docente para que atue de forma positiva diante de situações-problema que interfira no desenvolvimento do Currículo;
- atuação na identificação, a prevenção e a superação dos conflitos no ambiente escolar;
- atuação junto aos pais e responsáveis na resolução de problemas psicopedagógicos.

### **14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

A escola dispõe de outras equipes e profissionais que realizam atividades de apoio no desenvolvimento curricular.

#### ***14.3.1 Equipe da Sala de Recurso Generalista***

A Equipe da Sala de Recurso Generalista, a qual atua no espaço das Salas de Recursos mantido pela escola, oferece um serviço de apoio pedagógico que atua junto ao corpo docente da escola.

Este espaço se destina ao atendimento de estudantes das instituições de ensino médio da rede pública diagnosticada como portadores de Necessidades Educacionais Especiais, tais como: surdez severa ou profunda (DA Severa); deficiência física com baixa necessidade educacional especial (DF/BNE); deficiência intelectual (DI); Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD). A sala conta com dois funcionários.

Ela desenvolve duas funções básicas:

- ajudar os discentes que apresentem necessidades especiais física, intelectual, múltipla e os com transtorno global do desenvolvimento no desenvolvimento de suas atividades de estudo;
- apoiar o trabalho dos docentes, esclarecendo as dificuldades pertinentes a cada necessidade, bem como na utilização de métodos pedagógicos complementares, tecnologia assistida, de modo que a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento das habilidades aconteça de forma significativa, respeitando as necessidades individuais.

São objetivos do trabalho da Equipe da Sala de Recurso Generalista:

- sistematizar, orientar e acompanhar atividades pedagógicas que relacionadas ao atendimento dos alunos com necessidades especiais;
- subsidiar o trabalho docente, oferecendo orientações teóricas e práticas que favoreçam o enriquecimento da prática pedagógica;
- favorecer e promover o acesso e a inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais;
- orientar as famílias para o envolvimento e participação no processo escolar;
- informar a comunidade escolar sobre a legislação e normas educacionais vigentes que assegurem a inclusão educacional.
- sistematizar, orientar e acompanhar atividades pedagógicas que relacionadas ao atendimento dos alunos com necessidades especiais.

Neste contexto, sua ação principal é a utilização de recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que os discentes com necessidades educacionais especiais participem de forma efetiva no desenvolvimento do currículo.

### ***14.3.2 Equipe do Polo de Deficiente Visual***

A Sala de Recursos Específica – Deficiência Visual/ Baixa Visão – atende estudantes do CEMAB que apresentam deficiência visual (DV). A sala auxilia o professor na ampliação ou transcrição de material didático para o aluno (DV) e no reforço pedagógico para tais alunos. O setor conta com cinco funcionários.

O grande desafio da escola, referente às salas de recursos, em implementar o artigo 208, inciso III, da Constituição Federal, e a Resolução nº 02/2001 do CNE/CEB é oferecer a estes estudantes um atendimento educacional caracterizado como complemento curricular que lhes permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, o atendimento ocorre em turno contrário, com atendimento individualizado ou em grupos.

Importante esclarecer que as Salas de Recursos Multifuncionais para estudantes com Deficiência Visual são parte da política pública para Educação Especial e a Inclusão Educacional estabelecida desde 2007, pelo Ministério da Educação, estratégias estas que no Distrito Federal também mantém simetria com as políticas educativas desenvolvidas. O trabalho do Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem entre seus objetivos promover e fomentar a inclusão e diminuição das barreiras para os estudantes da Educação Especial que estão matriculados em classes comuns e possuem essas características. No caso específico do Distrito Federal este atendimento é realizado prioritariamente pelos diversos polos implantados nas Coordenações Regionais de Ensino e supervisionados pela UNIEB/Educação Especial. Na Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET) este polo da Sala de Recursos Multifuncional Específica para Estudantes com Deficiência Visual (SRDV) está instalado no Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) desde 2010 e atende a todas as escolas desta CRET. São público-alvo deste (AEE) os estudantes matriculados nas Etapas da Educação: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio e suas modalidades oferecidas na Educação Básica.

A Deficiência Visual está enquadrada como uma deficiência sensorial e pode ser dividida basicamente em quatro grupos: Cegos, Baixa Visão, Visão Monocular/olho único ou ainda Surdo cegas.

Segundo o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019), disposto no Art.130. O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, [...] e complementa, no caso de estudantes com deficiência [...], o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. §1º, §2º e §3º. Ainda no artigo 134, incisos de I a X, que fala das atribuições do professor do (AEE). (2019, pág. 62-64)

A atuação da SRDV está inserida no princípio da ação coletiva, contextualizada, e portanto deve está integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, das escolas que possuem estudantes com essas características, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante com Deficiência Visual de maneira participante nos processos de inclusão, que contribuem para sua autonomia e a ampliação de sua capacidade de interagir no meio social e escolar além de contemplar a diversidade e exercer a cidadania.

Deste modo, apresenta-se a seguir de forma sintética o planejamento das ações propostas na Sala de Recursos Multifuncional para Estudantes com Deficiência Visual (SRDV), para o presente ano letivo:

- Objetivo Geral

Oferecer e promover o atendimento educacional especializado às necessidades educacionais especiais dos estudantes com Deficiência Visual de forma complementar e suplementar ao trabalho realizado nas salas de aula regular. E sua inclusão Educativa e social contemplando a Diversidade.

- Objetivos Específicos

- Incentivar e acolher os estudantes nos processos de aprendizagem e inclusão.
- Promover mecanismos para melhorar a acessibilidade e a autonomia dos estudantes.
- Apoiar o docente titular e a equipe Gestora nos processos de inclusão dos estudantes.
- Integrar as famílias ao processo de inclusão dos estudantes em questão.

#### Estratégias/Ações

Para o alcance dos objetivos inicialmente será estabelecida parceria intensa com os profissionais das salas multifuncionais generalistas ou similares ativas das escolas, com a proposição e desenvolvimento das seguintes estratégias:

a) Identificação e Acolhimento dos estudantes com Deficiência Visual.

b) Análises dos documentos apresentados pela família, como laudos médicos, relatos do histórico de vida do aluno etc.

c) Estudo de Caso: AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA VISÃO- AFV:

- Instrumento orientador com ações pedagógicas no AEE e da vida autônoma. O qual pode encaminhar e/ou indicar tipo de currículo (funcional ou acadêmico) ou ainda classe específica, estratégias pedagógicas, adaptações curriculares e de materiais, indicações para melhor autonomia e estimulação visual para aproveitar possíveis resíduos visuais e uso de tecnologias Assistivas.

d) Orientações gerais e específicas a partir dos resultados do estudo de caso (AFV) e demandas escolares de forma presencial ou ainda por meio de mensagens de aplicativo:

- Orientar registros gerais na escola, ações para Equipe Gestora e escrituração escolar em geral;

- Orientar as Equipes gestoras para a necessidade de tempo extra nas avaliações e local específica para realizar as mesmas e de forma individualizado e quando for o caso com apoio de Ledor;

- Orientar e acompanhar os professores no trabalho de classe e os registros necessários, desde atendimentos individuais com docentes para definir estratégias de acordo com a demanda da disciplina até encontros coletivos por área de conhecimento ou mesmo de todo o grupo que atende o estudante;

- Orientar e intensificar parcerias com as famílias a respeito das estratégias desenvolvidas no âmbito escolar e a continuação de algumas no seio familiar quando for o caso,

e) Promover junto às escolas momentos para orientação e formação da equipe escolar: Professores, coordenadores no AEE;

f) Oferecer AEE as necessidades especiais do Estudante de forma presencial na SRDV, com elaboração de programas e ações que sejam direcionados individualmente as necessidades específicas de cada aluno, seja ele cego, baixa visão, monocular, surdo cego ou ainda possuem outras deficiências associadas sejam físicas, mentais ou TEA.

- Adaptação de materiais, pedagógicos, livros, apostilas, avaliações. Seja com ampliação, simbologia Braille, uso de sorobã ou ainda utilização de maquetes ou outro material concreto para identificação por parte do estudante e conseqüente construção de conceitos.

g) Incentivar as práticas que incluam os estudantes aos demais grupos de alunos nas unidades escolares, estimulando o convívio e a parceria em sala de aula e nos espaços escolares entre todos.

h) Apresentar, Promover e Incentivar o uso das mais diversas tecnologias assistivas que visam ampliar o acesso e inclusão do estudante DV educacional e social, bem como desenvolver ao máximo a hegemonia visual (a qual visa apresentar todas as formas possíveis de acesso aos materiais e buscar a autonomia do estudante). Como exemplo: usar e-mails, Áudios, vídeos, programas de áudio, acesso a plataforma digitais, uso de programas de voz e acessibilidade desde os celulares, uso tablets em classe ou mesmo notebooks.

h) Promover durante o AEE, o trabalho de orientação e mobilidades para as atividades da vida cotidiano visando a autonomia do estudante.

i) No caso do estudante que estão no Ensino Médio regular ou EJA terceiro segmento, receberão orientações para sua efetiva participação em certames de avaliação externa e acesso à Educação Superior, tais como: ENEM, PAS, Vestibulares em Geral ou mesmo Concursos públicos.

- Período de Execução: no decorrer de todo ano letivo e em casos específicos ao longo de todo o ciclo de formação da Etapa que estiver matriculado o estudante.

Avaliação das Ações:

- Promover ao máximo a Hegemonia Visual;

- Avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Avaliar juntos as escolas e docentes o desenvolvimento das estratégias propostas e sua execução em sala comum;
- Avaliar junto ao estudante quais os recursos que lhe são mais favoráveis e estão de acordo com suas habilidades e necessidades.
- Acompanhar o desempenho pedagógico dos estudantes nos Conselhos de Classe e monitoramento dos resultados nas avaliações de cada bimestre ou dos períodos assim definidos.
- Promover momentos de avaliação coletiva com docentes e equipes escolares para o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes com Deficiência visual.

O Plano de Ação faz parte da escrituração das ações pedagógicas desenvolvidas na unidade escolar e, em caso de movimentação do profissional, uma cópia deverá ficar nos arquivos da instituição, sob a guarda da equipe gestora, para ser entregue ao novo profissional que for lotado na escola para assegurar a continuidade do trabalho com os estudantes com Deficiência Visual.

#### **14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

##### ***14.4.1 Educador Social Voluntário***

O CEMAB recebe, anualmente, a ajuda de educadores sociais voluntários (ESV) através do Programa estabelecido pela Secretaria de Educação. Este programa tem por finalidade “auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização (...)”<sup>4</sup>. Atualmente, o CEMAB conta com cinco ESV que dão suporte a diversos estudantes nos dois turnos de aula.

Além disso, os Educadores Sociais atuam no contraturno das escolas de tempo integral, um momento importante para a continuidade do processo educativo. Nesses períodos, eles auxiliam nos momentos de refeição e nas atividades pedagógicas, contribuindo para a organização da rotina escolar e para a realização de práticas educativas diversificadas e inclusivas.

---

<sup>4</sup> Artigo 4º da portaria no 63, de 27 de janeiro de 2022.

A presença do Educador Social na escola é, portanto, um elemento-chave para a promoção da educação inclusiva, assegurando que todos os alunos, independentemente de suas condições específicas, tenham acesso a uma educação de qualidade e possam desenvolver suas potencialidades em um ambiente de respeito e igualdade.

#### **14.4.2 Monitores**

Os monitores hoje alocados no CEMAB trabalham realizando ações de apoio junto a Sala de Recursos Generalista. Suas atribuições estão relacionadas as atividades de cuidado, higiene e estímulo do estudante. Outras atuações:

- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento quando for o caso;
- Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
- Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária.

#### **14.4.3 Jovem Candango**

O Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) tem a honra de ser uma das escolas atendidas pelo Programa Jovem Candango, uma iniciativa do Governo do Distrito Federal que visa a formação técnico-profissional de jovens estudantes. Criado por lei distrital e regulamentado por decreto, o programa é destinado a estudantes de 14 a 18 anos que estejam cursando o ensino fundamental ou médio na rede pública do Distrito Federal, ou em instituição particular na condição de bolsistas.

O Jovem Candango oferece aos jovens a oportunidade de vivenciar atividades práticas e teóricas dentro da Administração Pública, promovendo a formação integral e a integração ao mercado de trabalho. O programa garante percentuais para grupos prioritários, como órfãos do feminicídio, filhos e filhas de catadores de recicláveis, adolescentes em situação de rua, egressos do sistema socioeducativo, jovens acolhidos por medida protetiva, adolescentes com deficiência, remanescentes do programa Bombeiro Mirim, residentes da área rural há no mínimo 5 anos e participantes de projetos executados pelos Centros de Juventude.

No CEMAB, a participação no Programa Jovem Candango é vista como uma valiosa oportunidade para o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos estudantes. A

experiência proporcionada pelo programa contribui para o fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento de habilidades e competências, e a promoção da cidadania e da responsabilidade social.

Através da integração com o Programa Jovem Candango, o CEMAB reafirma seu compromisso com a educação integral e a formação de cidadãos conscientes, capacitados e preparados para os desafios do futuro. Estamos orgulhosos de fazer parte dessa iniciativa que beneficia não apenas os jovens participantes, mas toda a comunidade escolar e a sociedade do Distrito Federal.

#### **14.5 Biblioteca Escolar**

A biblioteca escolar do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) é um espaço fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, sendo um centro de recursos informacionais e um ambiente propício ao estudo, à pesquisa e à leitura. Com um acervo diversificado e constantemente atualizado, a biblioteca oferece aos estudantes e professores uma ampla gama de materiais, incluindo livros didáticos, literatura nacional e estrangeira, periódicos, obras de referência e recursos digitais.

Além de disponibilizar o acesso à informação, a biblioteca escolar do CEMAB promove atividades de incentivo à leitura e à formação leitora, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da autonomia intelectual dos alunos. O espaço é utilizado para a realização de projetos pedagógicos, encontros literários, oficinas, exposições e outras atividades culturais e educativas que enriquecem a vida escolar.

Segundo Costa (2013):

A biblioteca integra a escola, disponibiliza informação e auxilia os professores nas ações pedagógicas e no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a biblioteca escolar prepara o indivíduo para a aprendizagem ao longo da vida, proporciona o desenvolvimento do pensamento crítico e inovador (COSTA, 2013, p. 24).

É imperativo que a biblioteca escolar ocupe um lugar de destaque dentro do ambiente escolar, ou seja, que seja vista como um espaço agradável, atrativo e mediador do ensino, despertando nos educandos a busca por conhecimentos além da sala de aula.

A biblioteca escolar do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) é um espaço de incentivo ao hábito de leitura, à construção do conhecimento, ao acesso à informação, à socialização e à integração cultural, com vistas ao crescimento pedagógico e ao sucesso do processo de ensino e aprendizagem do corpo docente e discente.

Diante do crescimento constante da informação digital por meio da internet, destacando-se as redes sociais, observamos um distanciamento da leitura tradicional dos livros físicos e conseqüentemente a diminuição do consumo de conteúdos de qualidade.

A gestão da biblioteca é realizada por professores readaptados que orientam os usuários na utilização dos recursos disponíveis, na realização de pesquisas e no desenvolvimento de habilidades informacionais. O ambiente é organizado de forma aconchegante e acolhedora, favorecendo o estudo individual e em grupo, bem como o intercâmbio de ideias e experiências.

A biblioteca escolar do CEMAB é um espaço dinâmico e inclusivo, aberto a toda a comunidade escolar, e desempenha um papel essencial na formação de leitores críticos e cidadãos conscientes, apoiando o Projeto Político-Pedagógico da escola e contribuindo para o sucesso educacional dos estudantes.

#### **14.6 Conselho escolar**

O Conselho Escolar do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora, composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo gestores, professores, funcionários, estudantes e pais ou responsáveis. Sua atuação é pautada pela transparência, democracia e participação coletiva nas decisões que afetam a vida escolar.

A principal função do Conselho Escolar é promover a gestão democrática e participativa, garantindo que as diferentes vozes da comunidade escolar sejam ouvidas e consideradas nas tomadas de decisão. O Conselho atua na elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, na definição de diretrizes para a utilização dos recursos financeiros, na promoção de ações que visem à melhoria da qualidade do ensino e na fiscalização da gestão escolar.

O Conselho Escolar do CEMAB reúne-se regularmente para discutir questões relativas ao cotidiano escolar, propor soluções para os desafios enfrentados e avaliar os resultados das ações implementadas. As reuniões são abertas à comunidade escolar, fortalecendo o diálogo e a parceria entre todos os envolvidos no processo educativo.

A existência do Conselho Escolar é fundamental para assegurar que a gestão da escola seja compartilhada e que os interesses e necessidades da comunidade escolar sejam atendidos. Por meio da atuação do Conselho, o CEMAB reafirma seu compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e democrática, que valoriza a participação ativa de todos os segmentos da comunidade na construção de uma escola melhor para todos.

## 14.7 Profissionais Readaptados

Os professores readaptados no CEMAB auxiliam o pedagógico na execução do trabalho. Algumas atividades que os professores readaptados realizam na escola:

1. Coordenação pedagógica: Os professores trabalham em conjunto com outros docentes e coordenadores, elaborando planos de aula, avaliando o progresso dos alunos e orientando a prática pedagógica da escola.
2. Orientação educacional: Os professores atuam no apoio aos alunos, auxiliando-os na escolha de cursos, carreiras, resolução de conflitos e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.
3. Apoio pedagógico: Os professores atuam como mentores, oferecendo apoio acadêmico individualizado a alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas.
4. Elaboração e correção de material didático: Os professores criam e revisam materiais didáticos, como apostilas, provas e exercícios, garantindo a qualidade e eficácia dos recursos educacionais.
5. Formação continuada e capacitação de professores: Os professores desenvolvem e coordenar cursos de formação e capacitação para outros educadores, compartilhando experiências e conhecimentos.
6. Acompanhamento de projetos pedagógicos: Os professores supervisionam e avaliam projetos pedagógicos, garantindo que eles estejam alinhados com as metas e objetivos da instituição.
7. Gestão escolar e administrativa: Os professores atuam na organização e planejamento de atividades administrativas e financeiras da escola, contribuindo para o bom funcionamento da instituição.
8. Atividades extracurriculares e eventos: Os professores organizam e supervisionam atividades extracurriculares, como clubes, palestras e eventos culturais e esportivos.
9. Mediação e prevenção de conflitos: Os professores atuam na mediação de conflitos entre alunos, pais e colegas de trabalho, promovendo um ambiente escolar harmonioso.
10. Pesquisa e desenvolvimento: Os professores se envolvem em projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à educação, contribuindo para a produção de conhecimento e inovação na área.

É importante ressaltar que a alocação de atividades para professores readaptados deve levar em consideração suas limitações e habilidades individuais, de modo a garantir uma reintegração funcional adequada e eficiente.

## **15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

De acordo o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019), em seu Art. 119, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político.

A Equipe de Coordenação Pedagógica do CEMAB, atualmente, é formada por 05 docentes eleitos entre e pelos docentes durante a semana pedagógica realizada no início do ano letivo. Esta Equipe procura desenvolver um trabalho em consonância com as propostas apresentadas na Orientação Pedagógica, Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (2014b), para a implementação dos projetos e propostas do PPP, atuando em três frentes:

(1) realiza atividades de apoio aos professores em todos os assuntos ligados ao desenvolvimento do currículo, tais como: presidir as reuniões semanais de coordenação, oferecer atividades de formação continuada, aconselhar e orientar os professores em situações cotidianas, entre outras;

(2) realiza atividades de apoio à Direção da escola nos assuntos ligados à práxis pedagógica, tais como: organização de simulados, elaboração de documentos pedagógicos, realização de reuniões com pais, estudantes e professores, organização de atividades de enriquecimento curricular entre outras;

(3) realiza atividades de acompanhamento e de apoio aos discentes nos assuntos relacionados ao desenvolvimento do currículo, tais como: conscientização das necessidades e exigências da vida escolar; resolução de problemas disciplinares, entre outros. A coordenação pedagógica é um espaço de trabalho coletivo garantido pela Portaria nº12, de 29 de janeiro de 2014, e visa assegurar um espaço de discussões e intervenções que venham assegurar a qualidade do ensino oferecido na escola.

A coordenação pedagógica tem por objetivo planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo

ações que contribuam para a implementação do Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação, bem como demais documentos norteadores vigentes na Casa.

O planejamento da ação educativa do CEMAB ocorre, principalmente, nos seguintes momentos:

O primeiro momento: reuniões pedagógicas gerais no início de cada semestre letivo com professores, orientadores, coordenadores e funcionários dos diversos setores da escola, onde são discutidas, definidas e avaliadas as ações anuais e semestrais.

O segundo momento: reuniões pedagógicas coletivas, semanalmente, com direção, coordenação e professores visando:

- a organização do trabalho pedagógico e o planejamento do cronograma para execução desses trabalhos; curso de formação continuada para os professores;
- palestras envolvendo diversos assuntos; estudos de documentos da SEEDF;
- compartilhamentos de experiências pedagógicas dos docentes;
- elaboração e avaliação da Proposta Pedagógica;
- análise e intervenções dos projetos desenvolvidos na escola e outros.

O terceiro momento: reuniões pedagógicas por área do conhecimento, semanalmente, com seus respectivos coordenadores e professores, para planejamentos das aulas, projetos e avaliações, contemplando a interdisciplinaridade.

### **15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019), em seu Art. 120, são atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I – elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II – participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;
- III – orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV – articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V – divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI – estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII – divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII – colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Ainda de acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019), em seu Art. 121:

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

Além disto, em relação à atuação dos coordenadores pedagógicos, de acordo com a Portaria nº 55, de 24 de janeiro de 2022, Art. 41:

§2º Em cumprimento às Recomendações nº 003/2014 e nº 001/2016, da Promotoria de Justiça de Defesa da Educação – PROEDUC, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, caso falte professor regente na UE/UEE/ENE, a equipe gestora, em especial, os Supervisores, quando estes forem integrantes da CMPDF, e os Coordenadores Pedagógicos Locais, nesta ordem, devem assumir a regência das turmas, de forma a não haver prejuízo para os estudantes.

O coordenador pedagógico desempenha um papel essencial na escola, atuando como um elo entre a gestão, os professores e os alunos. Sua função é primordial para garantir a qualidade do processo educativo e a eficácia do Projeto Político-Pedagógico. Entre suas principais atribuições, destacam-se:

**Mediação Pedagógica:** O coordenador pedagógico é o mediador entre as diretrizes educacionais e a prática docente, auxiliando os professores na implementação do currículo e na adaptação das metodologias de ensino às necessidades dos alunos.

**Formação Continuada:** Uma das responsabilidades do coordenador é promover a formação continuada dos professores, organizando cursos, oficinas e encontros que contribuam para o desenvolvimento profissional e a atualização pedagógica dos docentes.

**Acompanhamento e Avaliação:** O coordenador pedagógico acompanha e avalia o trabalho dos professores e o desempenho dos alunos, identificando dificuldades e propondo estratégias de superação. Ele também é responsável por orientar a elaboração e a aplicação de instrumentos de avaliação.

**Planejamento Pedagógico:** O coordenador auxilia na elaboração e na revisão do Projeto Político-Pedagógico, no planejamento das atividades escolares e na organização do calendário acadêmico.

**Integração Escola-Comunidade:** O coordenador pedagógico atua na integração entre a escola e a comunidade, promovendo a participação das famílias no processo educativo e estabelecendo parcerias que enriqueçam as experiências de aprendizagem dos alunos.

**Gestão de Conflitos:** O coordenador desempenha um papel importante na mediação de conflitos entre alunos, professores e demais membros da comunidade escolar, buscando soluções pacíficas e construtivas para os problemas.

**Inovação e Tecnologia:** O coordenador pedagógico incentiva a incorporação de tecnologias educacionais e práticas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, visando aprimorar a qualidade da educação.

Em suma, o coordenador pedagógico é um líder educacional que atua para garantir a coerência e a efetividade das práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a melhoria contínua da qualidade do ensino na escola.

## 15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Tema (objeto de estudo)	Objetivos	Justificativa	Estratégias	Responsáveis	Avaliação
Projeto Político-Pedagógico	Revisar e atualizar a Projeto Político-Pedagógico para o ano letivo de 2024.	A atualização do PPP é necessária para direcionar os trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos no ano letivo de 2024.	Discussão em reuniões com pais, responsáveis, corpo docente e discente.	Equipe de Coordenação Pedagógica. Equipe de Direção	A avaliação do trabalho feita pela UNIEB e a comunidade escolar.
Novo Ensino Médio	<p>Aprofundar os conhecimentos sobre os pressupostos teóricos e práticos do Novo Ensino Médio.</p> <p>Discutir proposições e os instrumentos para recuperação das aprendizagens no Novo Ensino Médio.</p> <p>Planejar e organizar a oferta de Eletivas Orientadas para os Itinerários Formativos das áreas do conhecimento.</p>	Estudo constante da estrutura do Novo Ensino Médio, conhecimento de seus pressupostos e discussão da práxis são fundamentais para a organização das ações pedagógicas	<p>Disponibilização de materiais informativos sobre o Novo Ensino Médio.</p> <p>Realização de reuniões para a comunidade escolar.</p> <p>Realização de reuniões de planejamento curricular.</p>	Equipe de coordenação. Equipes de docentes das áreas do conhecimento.	Será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes das discussões.

### **15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

No CEMAB, a formação continuada dos profissionais da educação é vista como um pilar fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e para a atualização constante dos conhecimentos. Esse processo se dá por meio de diversas estratégias, visando aprimorar as competências dos educadores e promover a excelência no ensino.

A formação continuada ocorre por meio da participação em palestras e oficinas, que abordam temas relevantes para a prática educativa. Esses eventos são oportunidades para os profissionais se atualizarem sobre novas metodologias, tecnologias educacionais e tendências pedagógicas. Além disso, a troca de experiências entre os educadores é incentivada, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativa.

As coordenações por área desempenham um papel importante nesse processo, organizando encontros presenciais individuais e coletivos, nos quais os professores podem discutir questões específicas de suas disciplinas e buscar soluções conjuntas para os desafios enfrentados em sala de aula.

A escola também promove a divulgação constante dos cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), incentivando os docentes a participarem dessas formações para enriquecer suas práticas pedagógicas.

Adicionalmente, são realizadas rodas de conversa, muitas vezes com a presença de convidados de instituições parceiras, onde são compartilhadas situações conflituosas da rotina escolar. Nessas discussões, a equipe busca estratégias para abordar tais questões, sempre prezando pelo respeito e pela segurança de todos os integrantes da comunidade escolar.

Dessa forma, a formação continuada no CEMAB é um processo dinâmico e integrado, que visa fortalecer o desenvolvimento profissional dos educadores e, conseqüentemente, promover uma educação de qualidade para os estudantes.

## 16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

O principal instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do Governo Federal é o Plano Plurianual (PPA). Este plano é fundamental para definir as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal, contemplando despesas de capital e outras despesas decorrentes, além dos programas de duração continuada. Estabelecido por lei, o PPA tem vigência de quatro anos, iniciando-se no segundo ano de mandato de um presidente e estendendo-se até o final do primeiro ano do mandato de seu sucessor.

A elaboração do PPA começa com um projeto de lei proposto pelo Poder Executivo, que deve ser submetido ao Congresso Nacional até quatro meses antes do término do primeiro ano de mandato do presidente. Após avaliação e votação pelos congressistas, o novo Plano é devolvido ainda no mesmo ano para sanção do presidente. Durante sua vigência, o PPA orienta a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). A Constituição Federal determina também que os planos e programas nacionais, regionais e setoriais sejam elaborados em consonância com o PPA.

No contexto educacional, o PPA é uma ferramenta crucial para a implementação de políticas públicas destinadas a reduzir o abandono, a evasão e a reprovação escolar. Ao definir diretrizes e metas específicas, o PPA pode direcionar recursos e esforços para programas que visem a manutenção dos alunos na escola e a melhoria do desempenho acadêmico. Esses programas podem incluir:

- Programas de Apoio e Inclusão Escolar: Investimentos em iniciativas que promovam a inclusão de estudantes com necessidades especiais, oferecendo suporte adequado para seu desenvolvimento acadêmico e social.
- Bolsa de Estudos e Incentivos Financeiros: Criação e ampliação de programas de bolsas de estudos e incentivos financeiros para estudantes de baixa renda, visando minimizar o impacto das desigualdades socioeconômicas na educação.
- Formação Continuada de Professores: Programas de capacitação e atualização profissional para educadores, garantindo que estejam preparados para enfrentar os desafios da sala de aula e possam oferecer um ensino de qualidade.
- Melhoria da Infraestrutura Escolar: Investimentos em infraestrutura, como reformas e construções de escolas, aquisição de equipamentos e tecnologias educacionais, criando um ambiente mais propício ao aprendizado.
- Programas de Apoio Psicossocial: Implementação de serviços de apoio psicossocial nas escolas para atender às necessidades emocionais e psicológicas

dos estudantes, ajudando-os a superar obstáculos que possam levar ao abandono escolar.

- Fortalecimento do Ensino Médio: Programas específicos voltados para a melhoria do ensino médio, alinhados com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visem a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e a vida cidadã.

Através do PPA, é possível alinhar as ações de diferentes esferas do governo em torno de um objetivo comum: a promoção de uma educação de qualidade que retenha os alunos na escola e reduza os índices de abandono, evasão e reprovação. Este alinhamento garante a alocação eficaz de recursos e a implementação de estratégias baseadas em evidências, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para os desafios do século XXI.

### **16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), reconhecemos a importância de combater o abandono, a evasão e a reprovação escolar para promover o sucesso educacional de todos os nossos alunos. Para isso, adotamos uma série de estratégias visando criar um ambiente escolar acolhedor e propício ao aprendizado:

**Acompanhamento Individualizado:** Monitoramento constante do desempenho e da frequência dos alunos para identificar precocemente sinais de dificuldades acadêmicas ou de risco de abandono e evasão.

**Intervenções Pedagógicas:** Implementação de ações de reforço escolar, tutorias e recuperação paralela para alunos com baixo rendimento, visando a superação de defasagens de aprendizagem.

**Projetos de Inclusão:** Desenvolvimento de programas que promovam a inclusão e a diversidade, atendendo às necessidades de alunos com deficiência, em situação de vulnerabilidade social ou com dificuldades de adaptação ao ambiente escolar.

**Diálogo com as Famílias:** Estreitamento da relação escola-família, com reuniões periódicas e canais de comunicação abertos, para engajar os responsáveis na vida escolar dos alunos e na prevenção do abandono.

**Ambiente Escolar Acolhedor:** Criação de um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, que favoreça o bem-estar e a motivação dos alunos, reduzindo o risco de evasão.

**Orientação Vocacional e Profissional:** Oferecimento de orientação vocacional e informações sobre oportunidades educacionais e profissionais para motivar os alunos a prosseguirem seus estudos e planejarem seu futuro.

**Participação Estudantil:** Incentivo à participação dos alunos em atividades extracurriculares, projetos sociais e instâncias de representação estudantil, fortalecendo seu senso de pertencimento e engajamento com a escola.

**Formação Continuada dos Profissionais:** Capacitação constante dos professores e funcionários para identificar e intervir em situações de risco, utilizando abordagens pedagógicas inclusivas e diferenciadas.

Através dessas estratégias, o CEMAB busca promover uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, visando a redução significativa do abandono, da evasão e da reprovação, e contribuindo para o desenvolvimento integral de todos os alunos.

## **16.2 Recomposição das aprendizagens**

As estratégias específicas para a recomposição das aprendizagens são delineadas no Plano Estratégico Institucional (PEI) 2023-2027 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Essas estratégias envolvem metas, objetivos, ações, eixos transversais do Currículo em Movimento, metas e/ou estratégias do Plano Distrital de Educação (PDE), Plano Plurianual (PPA), Plano de Governo e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com responsáveis e cronogramas claramente definidos.

O objetivo estratégico (OE09) visa elevar os resultados das aprendizagens e garantir o fluxo escolar regular dos estudantes. A ação central envolve a implementação de programas de atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/série, como o "Programa SuperAção", além da busca ativa escolar e realização de fóruns bimestrais de acompanhamento do rendimento escolar. Indicadores estratégicos são utilizados para medir a taxa de rendimento escolar, a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, e a taxa de crescimento anual na proficiência média. A meta é assegurar que todos os estudantes completem o Ensino Fundamental e o Ensino Médio de forma gratuita, equitativa e de qualidade até 2030, conforme a meta 4.1 do ODS 4 .

Para garantir a implementação eficaz, foram definidos responsáveis específicos dentro da SEEDF, que incluem diversas subsecretarias e unidades de apoio. O cronograma das ações é monitorado continuamente para verificar o progresso e propor melhorias quando necessário, alinhando-se aos princípios de governança pública e gestão estratégica do PEI .A recomposição

das aprendizagens contribui para a melhoria da qualidade da educação e para a formação integral dos estudantes.

Diante do diagnóstico inicial, os estudantes apresentam dificuldades e lacunas de aprendizagem em Matemática e Língua Portuguesa.

*(a) Estabelecimento de metas e prioridades*

- Definir metas específicas de aprendizagem para cada estudante, com base nas lacunas identificadas.
- Estabelecer prioridades de ensino e aprendizagem, focando nas habilidades e conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

*(b) Adaptação e planejamento curricular*

- Realizar ajustes no currículo escolar, de modo a acomodar a recomposição das aprendizagens e as prioridades estabelecidas.
- Planejar atividades de recuperação paralela, tutoria e reforço escolar para apoiar os estudantes com maior dificuldade.

*(c) Desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas*

- Capacitar os professores para utilizarem abordagens pedagógicas diversificadas e adaptadas às necessidades de cada estudante.
- Implementar estratégias de ensino-aprendizagem que estimulem a participação ativa, a cooperação e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

*(d) Monitoramento e avaliação contínua*

- Realizar avaliações formativas e somativas periódicas para acompanhar o progresso dos estudantes na recomposição das aprendizagens.
- Ajustar o planejamento e as estratégias pedagógicas com base nos resultados das avaliações e no desempenho dos estudantes.

*(e) Fortalecimento da parceria entre escola, família e comunidade*

- Estabelecer canais de comunicação eficientes entre escola e família, mantendo-os informados sobre o progresso dos estudantes e as ações de recomposição das aprendizagens.
- Incentivar a participação dos pais e responsáveis no apoio às atividades escolares e no acompanhamento do desempenho dos estudantes.

*(f) Apoio emocional e social aos estudantes*

- Implementar programas de orientação educacional e apoio psicossocial para ajudar os estudantes a lidar com as emoções e desafios envolvidos no processo de recomposição das aprendizagens.

- Criar um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e seguro, que favoreça o bem-estar e a autoestima dos estudantes.

*(g) Revisão e ajustes periódicos do plano de ação*

- Revisar e ajustar o plano de ação com base nos resultados alcançados e no feedback dos envolvidos (estudantes, professores, pais e gestores escolares).
- Promover a troca de experiências e boas práticas entre os profissionais da educação envolvidos no processo de recomposição das aprendizagens.

O sucesso deste plano de ação dependerá do comprometimento e envolvimento de todos os atores do processo educacional, bem como da capacidade de adaptação e resiliência diante dos desafios encontrados ao longo do processo de recomposição das aprendizagens. O envolvimento ativo e a cooperação entre estudantes, professores, gestores escolares, pais e comunidade serão fundamentais para garantir o progresso e o êxito dos estudantes.

### **16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A implementação do plano de ação, espera-se que a cultura da paz seja fortalecida na escola e na comunidade, contribuindo para a construção de um ambiente mais harmonioso, inclusivo e respeitoso.

A construção de um ambiente sem violência é um desafio vencido à base de muito diálogo. Na comunidade escolar, essa realidade é ainda mais complexa. Em uma sociedade onde o bullying e sua prática online — cyberbullying — se mostram cada vez mais presentes, as escolas desempenham um importante papel na promoção da paz, da cidadania, da solidariedade, do respeito ao pluralismo e à diversidade em todas as vertentes.

Ciente da função social exercida pelas U.E., a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) promove uma série de iniciativas para conscientizar a comunidade escolar e combater a prática do bullying, considerada crime pela lei no 14.811, de 12 de janeiro de 2024.

A promoção da cultura da paz também terá um impacto positivo no desempenho acadêmico, no bem-estar emocional e social dos estudantes e na formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e pacífico.

#### **1. Sensibilização e engajamento**

- Realizar campanhas de sensibilização sobre a importância da cultura da paz, envolvendo estudantes, professores, pais, gestores escolares e a comunidade em geral.

- Estabelecer um comitê da cultura da paz, composto por representantes de todos os grupos mencionados, para coordenar e supervisionar as ações do plano.
2. Capacitação e formação
- Oferecer capacitação e formação em temas relacionados à cultura da paz, como resolução de conflitos, comunicação não-violenta, empatia e tolerância, para professores e demais profissionais da educação.
  - Integrar a educação para a paz no currículo escolar e nas atividades extracurriculares, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e valores éticos.
3. Práticas pedagógicas inclusivas e participativas
- Incentivar o uso de abordagens pedagógicas que promovam a inclusão, a cooperação e o respeito à diversidade, como aprendizagem colaborativa, projetos interdisciplinares e pedagogia de projetos.
  - Estimular a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem e na tomada de decisões que afetam sua vida escolar.
4. Espaço escolar acolhedor e seguro
- Criar um ambiente escolar que promova a convivência harmônica, o respeito mútuo e a valorização da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero.
  - Implementar práticas e políticas de prevenção e enfrentamento do bullying, discriminação e violência escolar.
5. Promoção do diálogo e da resolução pacífica de conflitos
- Estabelecer mecanismos de diálogo e mediação para resolver conflitos entre estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar.
  - Incentivar a prática da escuta ativa, da empatia e do respeito às opiniões e sentimentos alheios.
6. Fortalecimento da parceria entre escola, família e comunidade
- Promover ações conjuntas entre escola, família e comunidade para a construção de uma cultura de paz, como palestras, oficinas, eventos culturais e projetos sociais.
  - Estabelecer canais de comunicação eficientes e transparentes entre a escola, os pais e a comunidade, favorecendo a cooperação e o engajamento mútuo.
7. Projetos e atividades de promoção da cultura da paz
- Desenvolver e implementar projetos e atividades que estimulem a reflexão sobre a cultura da paz, a cidadania global e a responsabilidade social, como clubes de debates, campanhas de solidariedade e projetos comunitários.

- Estabelecer parcerias com organizações locais e internacionais para apoiar e ampliar as iniciativas de promoção da cultura da paz.

#### 8. Monitoramento e avaliação

- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das ações do plano e medir seu impacto na promoção da cultura da paz.
- Ajustar o plano de ação com base nos resultados e no feedback dos envolvidos (estudantes, professores, pais, gestores escolares e membros da comunidade).

#### 9. Disseminação de boas práticas e aprendizagem contínua

- Compartilhar as experiências e práticas bem-sucedidas de promoção da cultura da paz com outras escolas e comunidades, incentivando a troca de conhecimentos e a aprendizagem mútua.
- Promover a participação dos membros da comunidade escolar em eventos e redes nacionais e internacionais relacionados à cultura da paz, para ampliar a visão e o engajamento no tema.

### 16.4 Qualificação da transição escolar

A qualificação da transição escolar é um processo fundamental que visa garantir uma passagem suave e bem-sucedida dos estudantes entre as diferentes etapas e níveis de ensino. No Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), reconhecemos a importância dessa transição para o desenvolvimento contínuo e a adaptação dos alunos ao novo ambiente educacional. Para tanto, adotamos diversas estratégias:

Orientação e Acolhimento: Oferecemos sessões de orientação e acolhimento para os alunos que ingressam em um novo nível de ensino, proporcionando informações sobre a estrutura escolar, os recursos disponíveis e as expectativas acadêmicas.

Programas de Integração: Desenvolvemos programas de integração que promovem a interação entre os alunos que estão chegando e aqueles que já fazem parte da escola, facilitando a construção de novas amizades e o sentimento de pertencimento.

Acompanhamento Pedagógico: Realizamos um acompanhamento pedagógico contínuo para identificar e atender às necessidades específicas dos alunos em transição, oferecendo suporte adicional sempre que necessário.

Atividades de Adaptação: Promovemos atividades de adaptação que ajudam os alunos a se familiarizarem com as novas rotinas, disciplinas e metodologias de ensino, reduzindo a ansiedade e melhorando o desempenho acadêmico.

A qualificação da transição escolar no CEMAB visa promover uma experiência educacional positiva e contínua para todos os alunos, assegurando que eles se sintam apoiados e preparados para enfrentar os novos desafios acadêmicos e sociais que surgem a cada etapa de sua jornada educacional.

## **17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Por estarmos em uma escola que trabalha para alcançar um padrão elevado na qualidade do ensino que busca ofertar, utilizaremos os mecanismos de acompanhamento e de avaliação da implementação do PPP que acreditamos efetivamente contribuir para o aumento da qualidade do trabalho e que coadunam com a ideia de avaliação para a aprendizagem:

- a. realização de reuniões mensais entre a Direção e as demais equipes para acompanhamento das atividades desenvolvidas e avaliação dos resultados;
- b. realização de reuniões ordinárias e extraordinárias com o Conselho Escolar para prestação de contas dos assuntos financeiros e pedagógicos da UE;
- c. realização de reuniões, quando necessário, com representantes de turmas para tratar de assuntos vários relacionados à demanda curricular;
- d. realização de reuniões semanais entre a Equipe de Coordenação Pedagógica, corpo docente e EEAA, SOE e Salas de Recurso para avaliação das atividades cotidianas relacionadas às dificuldades de aprendizagem que se colocam como obstáculo para o desenvolvimento curricular;
- e. realização de Pré-Conselho de Classe junto aos estudantes mediado pelo SOE e de Conselhos de Classe com a mediação da Equipe de Coordenação Pedagógica e com a participação de todas as equipes de trabalho envolvidas diretamente no processo de ensino e aprendizagem para análise dos rendimentos bimestrais e semestrais;
- f. utilização de reuniões, bimestrais, semestrais e extraordinárias com pais, responsáveis e discentes como espaço para avaliação das atividades cotidianas e dos projetos interdisciplinares;
- g. realização de sessões públicas com a participação do corpo docente, corpo discente, pais e responsáveis quando da necessidade de rediscutir aspectos relacionados ao desenvolvimento do PPP;

- h. análise de dados estatísticos relacionados ao fluxo escolar e às avaliações diagnósticas pela Equipe de Direção e Equipe de Coordenação Pedagógica para planejamento de ações de recuperação processual e projetos interventivos;
- i. aplicação de pesquisas de satisfação e de instrumento de avaliação institucional online para fazer a escuta da comunidade escolar em relação ao trabalho pedagógico e para o planejamento de ações de aprimoramento da qualidade.

Os procedimentos e instrumentos utilizados na avaliação coletiva incluem:

- Reuniões de equipe pedagógica para analisar os resultados das avaliações individuais e discutir estratégias de ensino.
- Observação direta em sala de aula para avaliar a dinâmica de aprendizagem e a interação entre alunos e professores.
- Análise de portfólios e trabalhos em grupo, que refletem o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de competências.
- Pesquisas e questionários aplicados aos alunos, professores e pais para coletar feedback sobre o processo educativo.
- Projetos interdisciplinares que integram diferentes áreas do conhecimento e avaliam a capacidade dos alunos de aplicar o aprendizado em contextos reais.

Formas de Registro:

Os resultados da avaliação coletiva são registrados de maneira sistemática, utilizando-se de:

- Atas de reunião, que documentam as discussões e decisões tomadas pela equipe pedagógica.
- Relatórios de observação de sala de aula, que registram as práticas pedagógicas e a interação dos alunos.
- Portfólios digitais ou físicos, que reúnem trabalhos e projetos realizados pelos alunos.
- Relatórios de avaliação de projetos interdisciplinares, que sintetizam os resultados e o impacto no processo de aprendizagem.
- Sistemas de gestão escolar, que armazenam dados quantitativos e qualitativos sobre o desempenho dos alunos e a eficácia das estratégias pedagógicas.

A avaliação coletiva no CEMAB é um processo dinâmico e participativo, que envolve todos os membros da comunidade escolar e visa promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, estimulante e orientado para o sucesso de todos os alunos.

## 18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

### 18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

No que tange à Gestão Pedagógica para a implementação do PPP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar situações cotidianas da escola.</li> <li>• Discutir temas relacionados ao processo de ensino aprendizagem.</li> <li>• Planejar e avaliar atividades pedagógicas.</li> <li>• Oportunizar ações de formação continuada de professores.</li> <li>• Planejar e realizar atividades relacionadas ao cotidiano dos componentes curriculares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar uma reunião de coordenação pedagógica geral semanal com o corpo docente durante todo o ano letivo.</li> <li>• Realizar uma reunião de coordenação semanal pedagógica por área de conhecimento durante todo o ano letivo.</li> <li>• Realizar, a coordenação individual semanal, durante todo o ano letivo.</li> <li>• Oportunizar o acesso e o contato entre os pais/responsáveis e os professores uma vez por mês, sempre na primeira segunda-feira do mês; além de outros momentos que se fizerem necessários.</li> <li>• Realizar uma sessão de trabalho pedagógico individual por semana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reuniões de coordenação pedagógica gerais e por área de conhecimento com o corpo docente.</li> <li>• Realização de um curso interno de formação para o Novo Ensino Médio com os novos professores que ingressarem no corpo docente do CEMAB no início do ano letivo.</li> </ul> <p>Realização de trabalho de coordenação pedagógica individual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação das atividades é feita em cada reunião por meio de comentários orais durante as reuniões, pelo corpo docente e pela Equipe de Coordenação Pedagógica.</li> <li>• A avaliação das atividades é feita por meio da observação e acompanhamento dos resultados pela Equipe Pedagógica.</li> </ul>	Todas as semanas dos dois semestres letivos
Analisar e avaliar o andamento do processo de ensino e aprendizagem no que se refere ao rendimento, à frequência e à disciplina das turmas.	Realizar conselhos de classe periódicos ordinários e extraordinários, sob demanda, para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem.	Realização de conselhos de classe bimestrais, semestrais e extraordinários quando da ocorrência de demandas emergenciais.	A avaliação das atividades é feita em cada conselho de classe por meio de comentários orais durante as reuniões, pelo corpo docente e pela Equipe de Coordenação Pedagógica.	Semanalmente, durante todo o ano letivo.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar conselhos de classe semestrais para encerramento dos semestres letivos do NEM.</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o currículo por meio de uma pedagogia de projetos.</li> <li>Elaborar, coletivamente, por área de conhecimento, o projeto interdisciplinar de desenvolvimento dos componentes curriculares da FGB.</li> <li>Avaliar, coletivamente, na área de conhecimento, o andamento do projeto interdisciplinar de desenvolvimento dos componentes curriculares da FGB.</li> <li>Elaborar, coletivamente, por área de conhecimento, o projeto interdisciplinar de desenvolvimento das unidades curriculares dos Itinerário Formativos;</li> <li>Articular o desenvolvimento do currículo entre a FGB e os Itinerários Formativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar o planejamento e o desenvolvimento curricular fundamentado na pedagogia de projetos, por meio do planejamento coletivo e interdisciplinar por áreas do conhecimento na FGB e nos Itinerários Formativos e na articulação destes.</li> <li>Realizar reuniões semanais, por área de conhecimento, para elaboração coletiva do projeto interdisciplinar de desenvolvimento dos componentes curriculares da FGB.</li> <li>Realizar reuniões semanais, por área de conhecimento, para elaboração coletiva do projeto interdisciplinar de desenvolvimento das unidades</li> </ul>	Realização de reuniões semanais, por área de conhecimento, para elaboração coletiva do planejamento coletivo e interdisciplinar fundamentado em uma pedagogia de projetos para a FGB e os IFs.	A avaliação das atividades é feita em cada reunião, por meio de comentários orais pelos participantes.	Semanalmente, durante todo o ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar, elaborar e avaliar, coletivamente, dentro das áreas do conhecimento, os projetos extraclasse e Itinerários Formativos interdisciplinares e transdisciplinares para serem desenvolvidos na UE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar reuniões de coordenação semanais de Professores por área de conhecimento, com a orientação da Equipe de Coordenação Pedagógica, para planejamento dos projetos extraclasse e interdisciplinares e transdisciplinares e os Itinerários Formativos, adequando-os às</li> </ul>	Realização de reuniões de equipe por área de conhecimento para discussão, planejamento e avaliação dos projetos extraclasse interdisciplinares e transdisciplinares e os Itinerários Formativos com as devidas equipes envolvidas e com a orientação da Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação das atividades será feita em cada reunião por meio de comentários orais durante as reuniões, pelos professores participantes pela Equipe de Coordenação Pedagógica.	Durante todo o ano letivo, semanalmente e ainda de acordo com a demanda de atividades.

	atividades propostas no Calendário Escolar do CEMAB.			
Planejar e elaborar, coletivamente, materiais didáticos, estratégias e instrumentos avaliativos e de recuperação processual para uso nas atividades pedagógicas nos vários componentes e unidades curriculares.	Elaborar materiais didáticos tais como simulados, regulamentos de atividades, materiais paradidáticos para uso nos vários componentes curriculares.	Elaboração de materiais didáticos e instrumentos avaliativos para os diversos fins ligados à rotina curricular e à execução dos projetos.	A avaliação dos materiais elaborados será feita após a aplicação, mediante a observação dos resultados e a análise das ações realizadas para aplicação.	Durante todo o ano letivo, de acordo com a demanda de atividades.
Realizar Conselhos de Classe participativos, mediante a realização dos pré-conselhos feitos pelos estudantes e mediados pelo SOE.	Realizar dois pré-conselhos bimestrais a partir do 2º semestre de 2024, com a participação dos estudantes e mediados pelo SOE.	Realização de dois pré-conselhos de classe junto aos estudantes e mediados pelo SOE, os quais antecederão os Conselhos de Classe com os docentes e provocarão a participação dos estudantes.	A avaliação do valor da ação será feita durante a própria realização dos pré-conselhos pelos estudantes e durante os Conselhos de Classe Docentes.	Ao final de cada bimestre letivo a partir do 2º semestre de 2024.

## 18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

No que tange à Gestão de Resultados Educacionais para a implementação do PPP, os processos abrangem:

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Proporcionar oportunidades de recuperação processual de objetivos de aprendizagem, habilidades, conteúdos e resultados da FGB durante o andamento normal das aulas dos componentes e unidades curriculares quando necessário.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender a totalidade de estudantes com necessidade de participação em atividades de recuperação processual referente a objetivos de aprendizagem, habilidades e resultados da FGB durante o curso normal do Novo Ensino Médio, sem que haja</li> </ul>	Aplicação de estratégias e atividades várias de recuperação processual nas várias disciplinas da FGB durante o andamento das atividades normais do semestre letivo. Oferta de Projetos Interventivos em semestre subsequente aos estudantes com baixo rendimento em componentes curriculares da	A avaliação da ação será feita mediante depoimento dos professores relatando o andamento das atividades, pelo controle de frequência dos atendimentos e pelos resultados dos estudantes nas atividades de recuperação em que participaram.	Semanalmente e semestralmente, dependendo da estratégia de recuperação.

<p>Proporcionar oportunidades de recuperação processual de objetivos de aprendizagem, habilidades, conteúdos e resultados da FGB em semestre subsequente àquele de baixo rendimento do estudante, na forma de Projetos Interventivos de forma compulsória para aqueles que tiverem resultados abaixo da média por disciplina ou por área e de forma eletiva para aqueles estudantes acima da média que desejarem.</p> <p>Oportunizar momentos para que os pais ou responsáveis possam conversar com os professores sobre a vida escolar dos estudantes.</p> <p>Oportunizar reuniões bimestrais entre pais, Direção e professores para conversar sobre o andamento das atividades pedagógicas bimestrais.</p> <p>Informar os resultados semestrais finais à comunidade escolar por meio de publicação on-line nas redes sociais do CEMAB.</p>	<p>necessidade de reprovação e retenção.</p>	<p>FGB, de forma compulsório, mediante indicação do Conselho de Classe, e de forma eletiva para os demais estudantes.</p>		
<p>Disponibilizar e oportunizar momentos para que os pais ou responsáveis possam conversar com os professores sobre a vida escolar dos alunos.</p>	<p>Disponibilizar atendimento aos pais ou responsáveis pelos professores nas coordenações por área e coletiva. Atender o máximo possível de pais ou responsáveis no horário</p>	<p>Disponibilização de horários para atendimentos aos pais e responsáveis pelo corpo docentes de maneira individualizada.</p>	<p>A avaliação da ação será feita mediante depoimentos durante as reuniões de coordenação e por meio de depoimentos e pais e responsáveis junto à Direção e em reuniões</p>	<p>Periodicamente em reunião pré-agendada.</p>

	determinado.		bimestrais com a participação destes.	
Disponibilizar ações de apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem e orientações sobre metodologias de estudo.	Atender o máximo possível de alunos que sejam identificados pelos professores com dificuldades de aprendizagem ou que procurem por vontade própria o SOE.	Acompanhamento individualizado pela Equipe do SOE de alunos que apresentam problemas de ordem psicopedagógica que interferem no desempenho escolar.	A avaliação da ação será feita mediante relatos semanais do SOE aos professores em reuniões de Coordenação Pedagógica e com a Direção.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Disponibilizar atendimento especializado a alunos que apresentem transtornos de várias ordens.  Oportunizar a adaptação de conteúdos e atividades para serem aplicadas a alunos que apresentem transtornos de várias ordens.	Atender o máximo possível de alunos que sejam identificados pelos professores com dificuldades de aprendizagem ou que procurem por vontade própria o SOE e a Equipe de Aprendizagem.	Acompanhamento efetivo e especializado pelas Equipes da Sala de Recurso Generalista e do Polo de DV para discentes que apresentam necessidades educacionais especiais.	A avaliação da ação será feita mediante reuniões com exposição de resultados entre as Equipes das Salas de Recurso, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo docente serão considerados os resultados do aproveitamento dos alunos.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Oportunizar um acesso mais amplo dos alunos DV aos conteúdos e rotinas da sala de aula, a fim de otimizar o desenvolvimento de competências e habilidades.	Atender todos os alunos DV matriculados na escola.	Oferta de intérprete de Braille para discentes com deficiência visual.	A avaliação da ação será feita mediante reuniões com exposição de resultados entre a Equipe da Sala de DV e Corpo Docente. Também serão considerados os resultados do aproveitamento dos alunos.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Oportunizar a inclusão de estudantes que sejam passíveis de sofrer algum tipo de preconceito de raça, credo, gênero e outros.	Incluir todos os estudantes de maneira igualitária e justa nas rotinas da escola e na sociedade independentemente de suas diferenças.	Incentivo da realização e ações inclusivas.	A avaliação da ação será feita mediante relatos de professores nas reuniões de coordenação pedagógica e conselhos de classe ou ainda mediante relatos apresentados aos servidores da escola.	Semanalmente durante todo o ano letivo
Oportunizar atividades de recuperação continuada de conteúdos, competências e	Recuperar objetivos de aprendizagem e habilidades dos alunos com baixo rendimento escolar.	Aplicação de atividades pedagógicas voltadas para a recuperação de objetivos de aprendizagem durante as aulas regulares dos componentes	A avaliação da ação será feita mediante depoimentos de professores e SOE durante as reuniões de coordenação, aplicação de atividades de aferimento da	Durante todo o ano letivo.

habilidades a estudantes com baixo rendimento escolar.		curriculares. Realização de momentos periódicos de reagrupamento durante os semestres letivos.	aprendizagem dos conteúdos e o desenvolvimento de competências e habilidades aplicadas pelos professores dos vários componentes curriculares.	
Estabelecer normas básicas de convivência para que o desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem aconteça de maneira respeitosa, tranquila e proveitosa.	Propiciar um ambiente escolar tranquilo, respeito e proveitoso para que o processo de ensino- aprendizagem se dê de forma efetiva.	Elaboração e publicação de regimento escolar com as normas de convivência.	A avaliação da ação será feita na verificação de ocorrências disciplinares durante o ano letivo e o impacto destas no processo de ensino- aprendizagem.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Promover a conscientização dos discentes em relação ao compromisso com as atividades escolares.	Oportunizar um ambiente escolar organizado, limpo, respeitoso e produtivo para toda a comunidade escolar.	Realização de intervenções disciplinares para conversas coletivas com as turmas ou individualizadas - das pelo SOE e a Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação será feita mediante a observação das atitudes dos alunos no ambiente escolar e na verificação dos resultados do aproveitamento escolar.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Disponibilizar atendimento especializado a estudantes que apresentem deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno Funcional Específico (TFE).  Oportunizar a adaptação de conteúdos e atividades para serem aplicadas a estudantes que apresentem deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno Funcional Específico (TFE).  Oportunizar a adequação curricular para estudantes que dela façam jus ou necessitem.	Ofertar o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos (generalista ou específica de DA) a estudantes com deficiências e/ou TEA.  Realizar o acompanhamento de estudantes com TFE e, quando necessário, o encaminhamento para atendimento no polo da Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA).  Realizar o acompanhamento de estudantes identificados pelos professores com dificuldades de aprendizagem ou que procurem por vontade própria o SOE ou a EEAA.	Acompanhamento efetivo e especializado pelas Equipes da Sala de Recurso Generalista e do Polo de DV para discentes que apresentam necessidades educacionais especiais. • Acompanhamento especializado pelas Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para discentes que apresentam TFE ou dificuldades de aprendizagem. Encaminhamento, quando houver necessidade, de estudantes TFE para o polo da SAA	A avaliação da ação será feita mediante reuniões com exposição de resultados entre as Equipes das Salas de Recurso, EEAA, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente. Também serão considerados os resultados do aproveitamento dos estudantes.	Semanalmente durante todo o ano letivo.

### 18.3 Dimensão: Gestão Participativa

No que tange à Gestão Participativa para a implementação do PPP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Promover a responsabilidade ambiental entre os alunos da UE.	Manter os ambientes da escola bem cuidados, limpos e conservados.	Incentivo à participação dos discentes em ações de manutenção das dependências da UE (pintura, limpeza dos espaços) na forma de mutirões realizados anualmente.	A avaliação das ações será feita mediante a observação das condições de conservação das dependências da UE durante o ano letivo.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Informar à comunidade escolar sobre a utilização dos recursos financeiros da UE.	Apresentar à comunidade escolar as informações relacionadas ao uso dos recursos financeiros da UE sempre que necessário.	Gestão transparente dos recursos financeiros da UE, com a participação ativa do Conselho Escolar no controle de recebimento de verbas, gastos e investimentos.	A avaliação da ação será feita mediante exposição de opiniões durante as reuniões do Conselho Escolar.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Aumentar a participação ativa dos alunos nas atividades de gestão da UE.	Realizar eleições para o Grêmio Estudantil no ano letivo de 2024.	Incentivo à formação de Grêmio Estudantil e oferta de espaço para instalação.	A avaliação da ação será feita mediante reuniões entre Direção e Corpo Discente.	durante todo o ano letivo.
Informar a comunidade escolar sobre as atividades e ações desenvolvidas na EU, utilizando os canais on-line oficiais da escola: Instagram e site, quadros de aviso e bilhetes informativos impressos enviados aos pais e responsáveis.	Difundir as atividades e as ações realizadas na UE a todos os membros da comunidade escolar, por meio do Instagram e do site oficiais da escola, quadros de aviso internos e bilhetes informativos impressos enviados aos pais e responsáveis.	Publicação frequente de informes impressos, de acordo com as demandas, sobre atividades e ações escolares ligada ao desenvolvimento do Currículo.	A avaliação da ação dar-se-á mediante acolhimento diário de opiniões do público da escola e na observância da frequência da comunidade nos eventos divulgados.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Promover e oportunizar a participação ativa da	Realizar a eleição do Conselho Escolar.	Realização de eleições para escolha do Conselho Escolar, mediante formação de comissão	A avaliação da ação dar-se-á mediante a observação de todo o processo eleitoral pela comissão	De acordo com calendário próprio.

comunidade escolar nas atividades de gestão da escola.		própria, realização de sessões públicas, incentivo à participação da comunidade, disponibilização de espaços e materiais necessários para a sua realização.	própria e o acolhimento de opiniões de eleitores.	
--	--	---	---	--

#### 18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

No que tange à Gestão de pessoas para a implementação do PPP, os processos abrangem:

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Oportunizar atividades de aprimoramento do trabalho pedagógico, de formação continuada e de capacitação profissional aos servidores da escola.	Oferecer acesso a todos os servidores da escola a atividades de formação e aperfeiçoamento profissional.	Realização de reuniões gerais de coordenação com os professores, discussão de temas relacionados ao desenvolvimento curricular e publicação de avisos referentes as ações extraordinárias e realização de atividades de formação pedagógica.	A avaliação da ação será realizada por meio da exposição de opiniões dos participantes e responsáveis durante as reuniões de coordenação pedagógica.	Durante todo o ano letivo.
Oportunizar atividades de formação continuada e de capacitação profissional aos servidores da escola.	Oferecer acesso a todos os servidores da escola a atividades de formação e aperfeiçoamento profissional.	Incentivo ao corpo docente para a participação em cursos de formação continuada ofertados pela EAPE e outras instituições.	A avaliação da ação será realizada por meio da exposição de opiniões dos participantes e responsáveis durante as reuniões de coordenação pedagógica.	Durante todo o ano letivo.
Oportunizar ao corpo discente da escola o acesso a atividades de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem e	Oferecer a todos os alunos da escola a participação em exames locais e nacionais de avaliação da qualidade do ensino e da	Divulgação, junto aos corpos docente e discente, de acontecimentos extraordinários tais como: OBMEP; OBA, Aulões; concursos de redação;	A avaliação da ação será realizada mediante a quantificação da participação dos estudantes nas atividades disponibilizadas e na	Durante todo o ano letivo, em momentos definidos no Calendário de

acesso a instrumentos de promoção escolar e social.	aprendizagem e a exames de acesso a promoção escolar e social.	realização de simulados preparatórios para provas de ingresso no ensino superior; realização de provas avaliativas governamentais, entre outros.	observância dos resultados por eles atingidos.	Atividades do CEMAB.
Oportunizar ao corpo docente da escola o acesso a atividades de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem da instituição.	Oferecer a todos os docentes da escola a participação em situações de avaliação institucional.	Realizar momentos de avaliação institucional com a participação de toda a comunidade escolar.	A avaliação da ação será realizada mediante a quantificação da participação dos estudantes nas atividades disponibilizadas e na observância dos resultados atingidos.	Durante todo o ano letivo, em momentos definidos no Calendário de Atividades do CEMAB.
Oportunizar espaço de fala para todos os membros da comunidade escolar em reuniões e assembleias.	Ter a participação plena e democrática de todos os membros da comunidade escolar nas várias situações sociais que envolvem a escola.	Oferecer oportunidade de expressão de todos os membros da comunidade escolar durante as assembleias e reuniões ocorridas dentro do espaço da escola.	A avaliação da ação ocorrerá mediante a escuta das impressões dos participantes durante as reuniões.	Durante todo o ano letivo, em momentos definidos no Calendário de Atividades do CEMAB.
Desenvolver projetos interdisciplinares e transdisciplinares elaborados e executados com a participação efetiva de todos os professores da escola.	Contar com a participação ativa de todos os professores da escola na elaboração e execução de projetos interdisciplinares e transdisciplinares.	Incentivo à participação do corpo docente na elaboração e na execução de projetos interdisciplinares e transdisciplinares	A avaliação da ação será feita mediante a observância da quantidade e da qualidade pedagógica dos projetos elaborados e após o desenvolvimento destes, mediante instrumentos próprios especificados no corpo de cada um dos projetos.	Durante todo o ano letivo, em momentos definidos no Calendário de Atividades do CEMAB.
Oportunizar reuniões periódicas ou extraordinárias com pais ou responsáveis para discussão e exposição de questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem.	Contar com a participação da maior quantidade possível de pais ou responsáveis nas reuniões pedagógicas sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Incentivo à participação dos pais e responsáveis nas reuniões pedagógicas bimestrais e extraordinárias.	A avaliação das ações será feita mediante exposição de opiniões dos participantes durante a realização destas e na observância do quantitativo de presentes.	Durante todo o ano letivo, em momentos definidos no Calendário de Atividades do CEMAB.

## 18.5 Dimensão: Gestão Financeira

No que tange à Gestão Financeira para a implementação do PPP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e sua adequação às necessidades do cotidiano escolar.	Evitar a aplicação indevida ou desnecessária dos recursos públicos destinado à manutenção da UE.	Acompanhamento efetivo da aplicação e da prestação de contas dos recursos públicos pelo Conselho Escolar.	A avaliação da ação será feita durante as reuniões do Conselho Escolar, mediante análise de documentos e exposição de motivos e relatos.	Durante todo o ano letivo.
Estabelecer as prioridades de investimento dos recursos públicos na manutenção da UE.	Aplicar os recursos públicos de forma a responder às necessidades mais imediatas da UE.	Planejamento de investimentos e gastos para satisfazer primeiramente as questões mais emergenciais, mediante consultas colegiadas com a participação da comunidade escolar.	A avaliação da ação será feita pelo Conselho Escolar mediante a conferência dos investimentos e documentos comprobatórios.	Durante todo o ano letivo.
Realizar manutenções de espaços, mobiliários e equipamentos sem custos adicionais para o Caixa Escolar.	Manter espaços e equipamentos da escola em estado de uso minimamente adequados.	Realização de parcerias com a iniciativa privada e/ou com pais, responsáveis e discentes para a manutenção de equipamentos de informática e de mecanografia da escola.	A avaliação das ações será feita mediante a conferência dos serviços prestados e a forma de parceria aplicada.	Durante todo o ano letivo.
Realizar campanhas de arrecadação de materiais de consumo diário junto à comunidade escolar em forma de doações.	Suprir as necessidades diárias de materiais como papel e tonner para confecção de materiais didáticos, tais como provas bimestrais e provas de simulado.	Realização de campanhas junto à comunidade escolar, quando necessário, para arrecadação de materiais de primeira necessidade da escola (tonner, papel, etc.)	A avaliação das ações será feita mediante a contabilização dos materiais arrecadados e a quantificação da participação da comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo.

## 18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

No que tange à Gestão Administrativa para a implementação do PPP, os processos abrangem:

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Acompanhar o fornecimento de mantimentos para a merenda escolar.	Manter em dia o fornecimento de mantimentos para a merenda escolar.	Acompanhamento periódico pela Equipe de Direção do fornecimento e utilização da merenda escolar.	A avaliação das ações será feita mediante verificação da utilização dos mantimentos.	Durante todo o ano letivo.
Armazenar adequadamente e controlar o estoque dos mantimentos da merenda escolar.	Manter o fornecimento de mantimentos da merenda em dia e adequadamente estocados.	Manutenção de uma dispensa junto à cozinha para guarda dos mantimentos da merenda escolar.	A avaliação da ação será feita diariamente, por meio da conferência das quantidades e das condições de estoque de mantimentos.	Durante todo o ano letivo.
Realizar a inspeção e manutenção dos equipamentos da cozinha escolar.	Manter os equipamentos da cozinha em funcionamento constante e em boas condições de uso.	Manutenção dos equipamentos da cozinha escolar.	A avaliação da ação será feita diariamente, por meio da conferência do funcionamento adequado de todos os equipamentos.	Durante todo o ano letivo.
Realizar o controle dos materiais de uso da escola.	Manter os materiais devidamente armazenados, catalogados e disponíveis para o uso da comunidade escolar durante todo o ano letivo.	Manutenção de um almoxarifado, com controle de entrada e saída de materiais.	A avaliação da ação será feita mediante conferências da entrada e saída dos materiais e de suas condições de estocagem.	Durante todo o ano letivo.
Realizar o controle de manutenção do patrimônio da escola.	Manter o devido controle sobre o patrimônio da escola.	Revisões de conferência e manutenção periódicas do patrimônio.	A avaliação da ação será feita mediante o resultado das conferências e a reflexão sobre as ações tomadas para a manutenção.	Durante todo o ano letivo.
Realizar a pintura de manutenção das áreas externas e internas dos blocos de sala de aula da escola.	Manter a pintura das áreas da escola em boa qualidade.	Realização de mutirões anuais com a participação de toda a comunidade escolar para pintura e limpeza das dependências da UE.	A avaliação será feita mediante a conferência da realização da pintura das áreas determinadas.	Durante todo o ano letivo.

<p>Renovar e enriquecer os recursos materiais da escola no que se refere ao mobiliário, equipamentos eletrônicos e demais materiais necessários, seja por meio de doações diretas ou pela participação da escola em editais de doação. órgãos públicos ou instituições privadas.</p>	<p>Participar de editais de doação e realizar acordos de doação para sanar o déficit de materiais de mobiliário e equipamentos eletrônicos da escola.</p>	<p>Realização de parcerias com a iniciativa privada para recebimento, mediante doação, de equipamentos, mobiliário e outros recursos materiais para a UE.</p>	<p>A avaliação da ação será feita mediante o acompanhamento da participação da escola em editais de doação e do quantitativo de bens conseguidos por este meio.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
<p>Realizar a manutenção dos equipamentos eletrônicos e de fotocopiadoras de uso pedagógico com mão-de-obra gratuita oriunda da comunidade escolar.</p>	<p>Manter os equipamentos de uso pedagógico em funcionamento.</p>	<p>Realização de parcerias com a iniciativa privada e membros da comunidade escolar para manutenção de equipamentos da UE.</p>	<p>A avaliação da ação será feita com a verificação periódica do funcionamento dos equipamentos de uso pedagógico.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

## 19 REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023..
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.
- COSTA, Jéssica Fernandes. **O papel da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem**. 2013. 95f. Brasília. Monografia (Graduação em Biblioteconomia). Brasília: Universidade de Brasília. Faculdade de Ciência da Informação, 2013. Disponível em: [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6092/1/2013\\_JessicaFernandesCosta.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6092/1/2013_JessicaFernandesCosta.pdf) Acesso em: 10 mai. 2023.
- DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador: avaliação para as aprendizagens- novo Ensino Médio**, 2022.
- DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos**. Brasília-DF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Médio**. Brasília-DF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento da Educação Básica: Novo Ensino Médio**. Brasília-DF, 2022.
- DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de avaliação educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala**. Brasília-DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**, 2010.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica. Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**, 2022.

DISTRITO FEDERAL. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 2019.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS: Objetivo 4: Educação de Qualidade**. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. 2030. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>. Acesso em 20 de maio 2024.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Plano Estratégico Institucional 2023-2027**. Brasília: SEEDF, 2023.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Escolar e Cultura da Paz**. Brasília: SEEDF, 2020.

SOUZA, J. V.; CORREA J. Projeto pedagógico - a autonomia construída no cotidiano. In: VIEIRA, S. L. (Org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 47-75.

UNESCO. **Políticas públicas de / para/ com juventudes**. UNESCO, 2004.

VEIGA, Ilma P. de A. **Projeto Político Pedagógico: Uma Construção Possível**. 23ª Ed. Campinas: Papirus, 1995.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO DA SUPERVISÃO E EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio Ave Branca

SUPERVISORA PEDAGÓGICA: Ingrid de Sousa Rodrigues Duarte

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2024					
TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Projeto Político-Pedagógico	Revisar e atualizar o Projeto Político-Pedagógico para o ano letivo de 2024	A atualização do PPP é necessária para direcionar os trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos no ano letivo de 2024	Elaboração e redação da minuta do PPP-2024 pela Equipe de Coordenação Pedagógica;  Consulta pública para coleta de sugestões junto aos docentes do CEMAB;  Consulta pública junto à comunidade escolar para coleta de sugestões;  Entrega do PPP à Unieb/CRET.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica.</li> <li>• Equipe de Direção.</li> </ul>	A avaliação do trabalho será feita pelos membros da comunidade escolar, quando da abertura da minuta do projeto para consulta pública e pela UNIEB, quando do envio da minuta para este setor da CRET.
Novo Ensino Médio	<p>Provocar o corpo docente a enfrentar e implementar as mudanças de cultura comportamental e de práticas de ensino que surgem com a chegada no NEM e a superação das velhas práticas já obsoletas e pouco condizentes com as novas exigências da sociedade atual.</p> <p>Estar disponíveis para aprofundar os conhecimentos sobre pressupostos</p>	O estudo e o aprimoramento constantes da implementação do <i>Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio</i> e da qualidade do trabalho pedagógico oferecido pelo CEMAB à sua comunidade escolar.	<p>Disponibilização de materiais informativos sobre o NEM.</p> <p>Disponibilidade constante para a realização de reuniões para debates nos horários de coordenação geral sempre que provocados pelos professores ou Direção.</p> <p>Disponibilidade para a realização de reuniões de planejamento</p>	<p>Equipe de Coordenação Pedagógica.</p> <p>Equipes de Docentes das Áreas do Conhecimento</p>	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes ao final das reuniões ou em reuniões de coordenação geral ou por área do conhecimento.

	<p>teóricos e práticos do NEM quando provocados pelos docentes e Direção.</p> <p>Estar disponíveis para oportunizar aos docentes momentos e espaços de debates, troca de experiências e capacitação sobre planejamento coletivo e interdisciplinar por meio da prática da pedagogia de projetos, metodologias ativas quando provocados pelos docentes ou Direção.</p> <p>Estar disponível para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir as proposições de estratégias e instrumentos para a implementação de recuperação processual e contínua;</li> <li>- Debater e sistematizar e desenvolver as propostas de projetos interventivos;</li> <li>- planejar e organizar a oferta de Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem junto às equipes das áreas de conhecimento para a elaboração do Catálogo dos Itinerários Formativos do CEMAB;</li> <li>- Orientar e auxiliar os docentes na elaboração coletiva dos planos de ensino de componentes curriculares da FGB e das unidades curriculares dos Itinerários Formativos e no</li> </ul>		<p>curricular sempre que provocados pelos professores ou Direção.</p>		
--	--	--	---	--	--

	<p>estabelecimento da interdisciplinaridade em todos os âmbitos do currículo;</p> <p>- Orientar e auxiliar os docentes na elaboração coletiva de projetos extraclasse quando provocados pelos docentes ou Direção.</p>				
Inclusão de estudantes com necessidades especiais de aprendizagem	<p>Sistematizar, organizar e gerir, durante o semestre letivo, todo o processo e escolha de Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes do NEM do CEMAB e montagem de turmas do IFs, repassando todas as informações necessárias para a Secretaria Escolar sempre que solicitado.</p> <p>Realizar a orientação constante dos estudantes em relação a todos os procedimentos envolvidos no desenvolvimento do currículo do NEM durante os semestres letivos;</p> <p>Conhecer a realidade dos estudantes com necessidades especiais na UE, a fim de auxiliar das equipes de EEAA, SOE e Salas de Recurso quando necessário.</p> <p>Solucionar dúvidas sobre formas de atuação e elaboração de materiais didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem para</p>	O conhecimento das especificidades que caracterizam a realidade dos estudantes com necessidades especiais contribui sobremaneira para o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas em prol da inclusão.	Disponibilidade para organizar e/ou participar de reuniões com as equipes de EEAA, SOE e Salas de Recurso sempre que provocados ou quando houver necessidade destas.	<p>Equipe da Sala de Recursos de DV.</p> <p>Equipe da Sala de Recurso Generalista. EEAA e SOE</p> <p>Equipe de Coordenação Pedagógica.</p>	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões nos momentos finais de encontros ou em reuniões realizadas especificamente para proceder a avaliação de alguma ação ou objetivo.

	<p>estudantes com necessidades especiais, recorrendo às equipas de EEAA, SOE e Salas de Recurso sempre que houver necessidade.</p> <p>Estar disponíveis para solucionar as dúvidas de docentes, discentes e responsáveis sobre a importância e o espaço de atuação das Salas de Recursos quando provocados pelos docentes ou Direção.</p>				
Reuniões de Coordenação Pedagógica	<p>Estar disponíveis para mediar discussões sobre temas inerentes ao trabalho pedagógico diário entre professores e outras equipas de trabalho da escola.</p> <p>Auxiliar a Supervisão Pedagógica e a Direção da Escola na discussão de questões relacionadas ao andamento do trabalho pedagógico.</p>	<p>O necessário trabalho em equipe para o desenvolvimento do currículo dentro da escola exige que todos os participantes sintam-se sujeitos do processo e que aprendam uns com os outros a partir de seus acertos e das ações que não trouxeram os frutos desejados.</p> <p>É fundamental a aprendizagem contínua e que todos se norteiem pelo propósito de aprender a aprender.</p>	Realização de reuniões entre as Equipas das Salas de Recursos, EEAA e o corpo docente para explicações e orientações sobre o trabalho pedagógico voltado ao melhoramento das ações pedagógicas.	Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes durante as reuniões.
Avaliação Institucional	Sistematizar, organizar e gerir a aplicação de instrumentos referentes à avaliação institucional do CEMAB, bem como proceder o repasse de resultados para a comunidade escolar, a fim que esta possa debater e	A necessidade de avaliar, a partir do olhar de todos da comunidade escolar, os aspectos pedagógicos, de infraestrutura e de serviços prestados pela	Construir um instrumento que satisfaça os aspectos a serem avaliados e que forneça os resultados necessários para a posterior tomada de ações positivas.	Equipe de coordenação Pedagógica.  Equipe de Direção	A avaliação da execução será feita durante a realização de reuniões com cada setor, respectivamente.

	planejar projetos de melhoria dos aspectos avaliados.	escola, a fim de melhorar os aspectos problemáticos e aperfeiçoar ou manter aqueles aspectos que funcionam bem.	<p>Divulgar instrumento entre toda a comunidade escolar.</p> <p>Fomentar a participação de todos os membros da comunidade escolar.</p> <p>Sistematizar os resultados colhidos com o instrumento aplicado.</p> <p>Divulgar os resultados de forma direcionada aos setores responsáveis.</p> <p>Fomentar o debate dos resultados nos setores e a tomada de ações positivas</p>		
Conselhos de Classe	<p>Sistematizar, organizar e gerir a realização das reuniões do corpo docente para proceder os Conselhos de Classe;</p> <p>Mediar a discussão sobre os resultados finais dos estudantes quando do fechamento dos períodos letivos.</p> <p>Mediar a indicação pelos professores de futuras ações que favoreçam a superação de dificuldades pedagógicas encontradas.</p> <p>Elaborar as Atas de Resultados Finais para publicação para a comunidade</p>	A necessidade de realizar uma reunião com todo o corpo docente para proceder o fechamento dos resultados de cada bimestre e semestre letivo, com construção da ata final de resultados, avaliação do período letivo e indicações de procedimentos posteriores.	<p>Realizar o pré-conselho de classe junto aos estudantes por meio de formulário próprio conduzido pelo SOE e os representantes de turma.</p> <p>Realizar as reuniões de professores para proceder os Conselhos de Classe de todas as turmas.</p> <p>Realizar a avaliação final e geral do período letivo que se encerra.</p> <p>Construir a Ata de Resultados Finais de cada uma das turmas da escola.</p>	<p>Equipe de Coordenação Pedagógica.</p> <p>Equipe de Direção.</p> <p>SOE.</p> <p>Corpo Docente.</p>	A avaliação da execução será feita durante a realização das reuniões ordinárias de coordenação geral com o corpo docente.

	<p>escolar e para lançamento nos sistemas de escrituração da Secretaria Escolar.</p> <p>Viabilizar o conselho de classe participativo.</p>		<p>Divulgar as Atas de Resultados Finais à comunidade escolar.</p> <p>Entregar as Atas de Resultados finais à secretaria escolar.</p>		
<p>Rotinas diárias e ordinárias</p>	<p>Estar disponíveis para realizar oficinas de orientação sobre o preenchimento dos diários de classe e outros documentos de escrituração sempre que provoca- dos pelos professores ou Direção.</p> <p>Estar disponíveis para realizar reuniões para discutir e orientar o corpo docente na utilização de recursos tecnológicos para uso em sala de aula.</p> <p>Orientar os estudantes quanto aos prazos e processos de participação nos exames de ingresso no curso superior e outras provas importantes, tais como a OBMEP, ENCEJA e inscrições em cursos profissionalizantes.</p> <p>Sistematizar, organizar e gerir a aplicação de exames regionais como a Avaliação Diagnóstica e o simulado ENEM da SEE/DF.</p> <p>Sistematizar, formatar gerir a aplicação de provas multidisciplinares</p>	<p>A discussão e a troca de ideias e experiências relacionadas à utilização dos recursos didáticos e paradidáticos imprescindíveis para que o corpo docente e discente promova o desenvolvimento do currículo neste ano letivo de 2024.</p>	<p>Proporcionar situações de troca de experiências relacionadas às ferramentas necessárias para o desenvolvimento do ano letivo de 2024 diante das exigências e as dificuldades encontradas na rotina do trabalho pedagógico.</p>	<p>Equipe de Coordenação Pedagógica.</p> <p>Equipe de Direção</p>	<p>A avaliação da execução será feita durante a realização das reuniões ordinárias de coordenação geral com o corpo docente.</p>

	<p>e simulados programados para o ano letivo.</p> <p>Sistematizar o <i>Calendário de Atividades do CEMAB</i> para o ano letivo.</p> <p>Participar de reuniões em outros setores da SEE/DF como representantes do CEMAB sempre que provocados pela Direção da escola.</p> <p>Realizar a aplicação de atividades em turmas em caso de falta de professores sempre que provocados pela Direção ou mediante solicitação de professores.</p> <p>Estar disponíveis para auxiliar os professores na confecção de materiais didáticos e sua reprodução para uso em sala de aula.</p> <p>Estar disponíveis para executar ou auxiliar na execução de projetos extraclasse quando provocados pela Direção ou pelo corpo docente.</p> <p>Estar disponíveis para auxiliar os professores quanto ao uso dos livros didáticos.</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>Disponibilizar canais e formas de acesso às informações da rotina do trabalho pedagógico do CEMAB Guará junto à comunidade escolar, realizando a manutenção do site oficial, do perfil oficial no Instagram, confeccionando informes impressos e avisos orais em salas de aula sempre que necessário.</p> <p>Auxiliar no acompanhamento da rotina dos estudantes do CEMAB inscritos no Itinerário Formativo Profissionalizante junto às escolas técnicas ofertantes.</p> <p>Realizar o “Escuta” dos estudantes para coleta de sugestões de assuntos e temas para serem utilizados como temas geradores de estudos na elaboração de Eletivas Orientadas.</p>				
--	--	--	--	--	--

## **ANEXO A- PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM**

### **Planejamento**

O planejamento da EEAA no Centro de Ensino Médio Ave Branca tem como objetivo fortalecer a atuação institucional, preventiva e interventiva, promovendo concomitantemente o aumento das estratégias e momentos de realização do mapeamento institucional, assessoria à prática pedagógica e acompanhamento do processo de ensino aprendizagem dos educandos, em parceria com o corpo docente, estabelecendo na unidade de ensino a concretização da cultura de sucesso escolar.

### **Missão e Visão da EEAA**

A EEAA se propõe a contribuir com excelência no planejamento, execução e desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem dos alunos do CEMAB do diurno, realizando ações interventivas de acompanhamento das queixas escolares, bem como ações que permitam avaliar, orientar e acompanhar os alunos em possíveis situações de dificuldades ou insucesso no processo de aprendizagem durante o Ensino Médio, bem como as famílias e o corpo docente da unidade de ensino (DISTRITO FEDERAL, 2010).

E tem como meta realizar um trabalho de excelência e referência que contribua efetivamente para a promoção da cultura do sucesso escolar com acompanhamento também no ensino médio, mais especificamente no Centro de Ensino Médio Ave Branca.

### **Valores da EEAA**

- A educação deve ser compreendida como um fenômeno social complexo e multideterminado, com finalidades sociopolíticas, pedagógicas e culturais, que visa garantir o pleno desenvolvimento do indivíduo e sua preparação para o exercício da cidadania e inserção no ciclo produtivo da sociedade em que vive. De maneira a promover a emancipação através do acesso a condições educativas adequadas às suas necessidades. Assim a EEAA tem um papel muito importante junto aos demais atores institucionais, na garantia do atendimento às necessidades de cada educando promovendo uma trajetória de respeito e equidade.
- O educando é protagonista no seu processo educativo.
- O educando e sua família não podem ser culpabilizados por suas dificuldades de aprendizagem, pelo fracasso escolar ou pela inadaptação ao contexto escolar.
- A investigação e intervenção em relação a queixa

OBJETIVOS	MAPEAR	ASSESSORAR	ACOMPANHAR
METAS	Conhecer ( como atitude permanente) o contexto escolar	Assessorar o processo de gestão escolar.  Assessorar o processo de ensino-aprendizagem.	Refletir sobre as práticas pedagógicas; Intervir nas situações de queixa escolar, realizando avaliação, acompanhamento e intervenção.
AÇÕES	Observações, acompanhamentos, participações nos diversos espaços e momentos escolares	Participação nos espaços e momentos de trabalho coletivo.  Realizar e promover formações: palestras e oficinas e vivências junto aos alunos e corpo docente.  Disponibilizar e promover reflexões sobre os documentos que norteiam o trabalho.	Criar espaço de escuta dos professores. Criar espaço de escuta dos alunos e família. Acompanhamento avaliativo e interventivo para alunos.

Os principais eixos de trabalho EEAA são:

- Acompanhamento do trabalho Pedagógico
- Momentos Coletivos com os Docentes
- Perspectiva institucional e preventiva
- Acompanhamento Interventivo com os estudantes
- Atendimento, acolhimento e orientação aos responsáveis pelos estudantes
- Interventivo em Grupos
- Acompanhamento e orientação de queixas escolares de aprendizagem individual e em grupos.

### ***Cronograma de trabalho mensal***

1ª semana	Assessoramento ao professor durante as coordenações por área
2ª semana	Interventivo família/alunos
3ª semana	Interventivo família/alunos
4ª semana	Interventivo com os alunos, registros e relatório

### **Projetos**

- Autoconhecimento
- Cidadania e responsabilidade na era digital
- Mediação de Conflitos- Formação Certificada para alunos
- Palestras: CNV(Comunicação não Violenta), Prevenção à Depressão e Suicídio e Letramento Midiático

- Escola de Pais
- Saúde Mental na vida e na Escola
- Rodas de Conversa: Gênero (O que é ser Homem, o que é ser Mulher na nossa sociedade), Depressão, Bullying, O uso consciente do Celular entre outros.
- Projetos em Parceria com SOE a partir de demandas extraordinárias.

### **Avaliação**

- Será realizada em Conselhos de Classe, nas reuniões de área e em momentos de articulação coletiva do grupo escolar.
- Em reuniões com o grupo de professores que compõem o serviço e com a Assistência Pedagógica da Unidade de Ensino.
- Através de rodas de conversa e momentos de atendimentos com estudantes e seus responsáveis.
- Em momentos de encontros com professores regentes, profissionais do Serviço de Apoio Escolar e Equipe Diretiva.

## **ANEXO B- PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Unidade Escolar: CENTRO DE ENSINO MÉDIO AVE BRANCA – CEMAB

Pedagogas - Orientadoras Educacionais:

- Geane Soares da Costa Mat. 200970-6 Turno: diurno
- Elisa de Cássia do Nascimento Neres Mat. 212657-5 Turno: diurno
- Lucélia Cristina Rosa Toledo Mat. 212241-3

### **METAS**

- Desenvolver ações integradas entre professores, estudantes, família e comunidade escolar como um todo, pautada nos quatro pilares básicos da educação: - Educar para ser; -Educar para conviver; -Educar para conhecer; -Educar para fazer.
- Atender as necessidades e demandas da comunidade escolar, com o foco voltado aos estudantes, professores e família, onde a prática educativa seja voltada para a integração das ações da orientação educacional.
- Promover o “Projeto Integrado Educar em Valores” baseado em ações e práticas diárias.

### **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS**

Os instrumentos de avaliação serão diversos, tais como: observações, autoavaliação e avaliação (oral e/ou escrita) do público atendido, a serem analisados posteriormente sobre o alcance dos objetivos propostos neste Plano de Ação.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento	<p>Apresentar a Orientação Educacional a Comunidade Escolar (docente, discente e família).</p> <p>Sensibilizar os docentes quanto a questões de saúde mental dos estudantes, com vistas a um olhar sensível e flexível nas suas especificidades.</p>	<p>Reunião coletiva pedagógica para apresentação das ações a serem desenvolvidas pela Orientação Educacional em 2024.</p> <p>Disponibilização de Lista informativa de Estudantes com queixas na saúde mental.</p>	Educação para a diversidade.	Meta 07 - PDE	Orientação Educacional.	Fevereiro a abril de 2024.
<p>Protagonismo</p> <p>Participação estudantil</p>	- Promover a participação ativa dos estudantes, capacitando-os a exercerem a liderança.	- Eleição para representação de turmas, após reflexão sobre a temática liderança.	Educação para a cidadania.	Meta 07 - PDE	<p>Orientação Educacional.</p> <p>Equipe Escolar.</p>	Fevereiro a março 2024.
Transição escolar	- Facilitar a transição escolar de uma etapa para outra.	- Acolhimento dos estudantes oriundos das escolas CEFs: atividade no auditório com apresentação, depoimentos de estudantes do Ensino Médio, exposições artísticas e musicais.	<p>Educação para a cidadania.</p> <p>Educação para diversidade e.</p>	Meta 03 - PDE	<p>Orientação Educacional.</p> <p>Equipe Escolar.</p> <p>Profissionais das escolas sequenciais.</p>	Fevereiro a dezembro de 2024.

Desenvolvimento humano.	- Orientar sobre a formação Profissional.	- Projeto integrado com a Equipe Escolar (inserção no mundo do trabalho: orientações focadas individuais e coletivas sobre o tema).	Educação para a Cidadania.  Educação para diversidade. Projeto de vida.	Meta 03 - PDE	Orientação Educacional. Equipe Escolar.	Fevereiro a dezembro de 2024.
Desenvolvimento humano e processo de ensino aprendizagem  Competências socioemocionais  Cultura de Paz  Educação para a vida  Integração família/escola	Promover ações que colaborem para o desenvolvimento integral do estudante, bem como sua autonomia.  Identificar junto a família, as possíveis causas que interferem no avanço do processo de desenvolvimento do estudante.	Orientações individual e coletiva a estudante e família.  Desenvolvimento do Projeto Integrado Educar em Valores, com as temáticas: respeito, bullying, motivação, hábitos de estudo, frequência escolar, autoestima, educação para a vida, saúde mental, comunicação não violenta, solidariedade, prevenção ao uso de drogas, inclusão e outros.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 03 - PDE	Orientação Educacional.  Equipe Escolar. Família.	Fevereiro a dezembro de 2024.
Diversidade e inclusão Saúde	- Buscar parcerias junto a redes de apoio para atender as necessidades dos educandos e familiares no âmbito educacional e de saúde.	- Sensibilização quanto à inclusão. - Participação em estudo de casos de estudantes. - Encaminhamentos para a área de saúde e social. - Formação continuada.	Educação para a cidadania. Educação para diversidade.	Meta 04 – PDE Meta 16 - PDE	Orientação Educacional. EEAA. Sala de Recursos Gerencialista.	Fevereiro a dezembro de 2024.

					Sala de Recursos – DV. Rede de apoio.	
Desenvolvimento humano e processo ensino aprendizagem Diversidade e inclusão	- Discutir ações e intervenções que contribuam para o desenvolvimento integral do estudante.	- Promoção, participação em coordenações pedagógicas coletivas. - Reunião com rede interna e externa, quando necessário.	Educação para a cidadania. Educação para diversidade.	Meta 03 - PDE Meta 04 – PDE Meta 16 - PDE	Orientação Educacional. Equipe Escolar.	Fevereiro a dezembro de 2024.

## **ANEXO C - PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA**

### **APRESENTAÇÃO**

A biblioteca escolar do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) é um espaço de incentivo ao hábito de leitura, à construção do conhecimento, ao acesso à informação, à socialização e à integração cultural, com vistas ao crescimento pedagógico e ao sucesso do processo de ensino e aprendizagem do corpo docente e discente.

As ações desta biblioteca são norteadas pelo Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar (UE).

### **JUSTIFICATIVA**

Diante do crescimento constante da informação digital por meio da internet, destacando-se as redes sociais, observamos um distanciamento da leitura tradicional dos livros físicos e conseqüentemente a diminuição do consumo de conteúdos de qualidade.

Sendo assim, a função da biblioteca escolar torna-se cada vez mais importante para estimular hábitos culturais saudáveis e reais, para preservar o apreço pela arte da literatura, pelo consumo de informação de qualidade e pelo desenvolvimento intelectual, despertando o senso crítico e social em seus leitores.

### **OBJETIVOS**

- Aumentar o quantitativo de estudantes leitores nesta UE associados à biblioteca;
- promover ações pedagógicas de estímulo à leitura;
- manter o acervo organizado de acordo com as normas técnicas;
- sinalizar o espaço da biblioteca com placas de indicação técnica para facilitar a localização e identificação do acervo, informar as regras de conduta do usuário e comunicar as atividades da biblioteca;
- zelar pelo acervo, controlar a circulação do material bibliográfico e fazer mensuração do inventário;

- providenciar que o espaço da biblioteca seja adequado ao atendimento do público escolar desta UE, contando com mobiliário e equipamentos apropriados, com um espaço higienizado, arejado, salubre e agradável;
- pôr em prática as 5 Leis da Biblioteconomia: os livros são para serem usados, todo leitor tem seu livro, todo livro tem seu leitor, poupe tempo do leitor e uma biblioteca é um organismo em crescimento;
- orientar e acompanhar o processo de escolha dos livros didáticos;
- receber, conferir, acondicionar, remanejar, distribuir e realizar o controle contínuo de entrega e devolução dos livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD;
- elaborar e executar ações e projetos de incentivo à leitura com a participação dos docentes e em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

## **METODOLOGIA**

- Canal virtual da Biblioteca do CEMAB no Instagram: revista eletrônica para incentivo à leitura que promove constante divulgação do acervo, dos autores e suas obras, dos eventos da escola e inclusive da biblioteca. Mostrar nosso espaço e nosso trabalho por meio deste canal é de muita importância para popularizar a biblioteca e atrair mais usuários.
- Saraus e chás literários, rodas de leitura e clube do livro.
- Projetos de doação, captação e restauração de obras literárias.
- Projetos de reciclagem para desfazimento de livros vencidos.
- Projetos de cinema e teatro.
- Aulas no espaço biblioteca com parceria dos professores.
- Coordenações pedagógicas com o corpo docente no espaço da biblioteca.
- Atendimento de excelência aos estudantes e professores, recebendo-os com gentileza e presteza.
- Entregar e receber os livros didáticos com agilidade, conscientizar os estudantes da importância de utilizá-los e de zelar por eles.
- Trabalho administrativo da biblioteca organizado com planilhas, formulários, arquivos físicos e digitais, placas, cartazes, etc.

## CRONOGRAMA

Todos os projetos serão discutidos e planejados ao longo do ano letivo e serão executados de acordo com a disponibilidade e planejamento dos professores envolvidos.

## EXPECTATIVA DE RESULTADOS

- Nossa expectativa é tornar a biblioteca um espaço interessante, atrativo, confortável e frequentado, ampliando cada vez mais o público usuário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos o aumento do número de leitores frequentes em nossa biblioteca e avaliamos que é importante ouvir as demandas dos nossos leitores e buscar atendê-las, no sentido de trazer as leituras e as atividades de seus interesses. Dessa forma criamos um relacionamento sólido entre os estudantes e a biblioteca.

## REFERÊNCIAS

Portaria Nº 380, de 23 de novembro de 2018.

Fonte: Diário Oficial do Distrito Federal nº224 do dia 26/11/2018, página 04 a 06 -

INTEGRA.

## ANEXO D - CATÁLOGO DE TRILHAS DE APRENDIZAGEM: MULTIMÍDIA E ENGENHANDO O MUNDO

### MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST

**Objetivo:** Investigar a evolução histórica dos meios de comunicação e a função social da mídia, promovendo o letramento midiático e a inclusão na cultura digital.

**Áreas do Conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**Bloco do ENEM:** BLOCO I

**Cursos Superiores Relacionados:** Administração, Artes, Visuais, Arqueologia, Biblioteconomia, Cinema e Audiovisual, Dança, Design, Direito, Filosofia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Música, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Rádio, TV, Internet (Comunicação Audiovisual e Multimídia), Relações Internacionais, Relações Públicas, Secretariado Executivo, Serviço Social, Teatro.

#### Unidades Curriculares Obrigatórias Trilhas com 8 U.C.

Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
<b>Eixos Estruturantes</b>	<b>Investigação Científica</b>	<b>Processos Criativos</b>	<b>Mediação e Intervenção Sociocultural</b>	<b>Empreendedorismo</b>
<b>Unidades Curriculares</b>	UC1 CHSA Da imprensa de Gutenberg às redes sociais	UC3 LGG Dando play: Enriquecendo minha playlist	UC5 CHSA Se essa mídia fosse minha	UC7 LGG Um mesmo gênero em várias mídias
	UC2 LGG Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta - Como Usar	UC4 CHSA O cinema pensa	UC6 LGG "Minuto do Bem-Estar"	UC8 LGG/CHSA Nas ondas da Rádio Escolar

#### Unidades Curriculares Complementares Trilhas com 10 U.C. ou 12 U.C.

<b>Unidades Curriculares</b>	UC9 CN A Ciência por trás das telas e do rádio	UC10 LGG Áudio-Narrativas	UC11 LGG Arte de Contracultura	UC12 LGG/CHSA Agência de Jornalismo na Escola
------------------------------	--	---------------------------------	--------------------------------------	---

Fonte: Catálogo de Trilhas de Aprendizagem da SEE

# ENGENHANDO O MUNDO

**Objetivo:** Desenvolver a capacidade inventiva e criativa dos estudantes na confecção de mecanismos que possam ser utilizados no cotidiano escolar.

**Áreas do Conhecimento:** Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias

**Bloco do ENEM:** BLOCO II

**Cursos Superiores Relacionados:** Agronomia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Naturais, Engenharia Aeronáutica, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia Elétrica, Engenharia de Minas, Engenharia Eletrônica, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Mecânica, Engenharia Naval, Engenharia Química, Engenharia Têxtil, Física, Matemática, Medicina Veterinária, Química, Meteorologia, Odontologia, Nutrição, Zootecnia, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecânica de Armamentos, Engenharia Mecânica de Veículos Militares, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura.

## Unidades Curriculares Obrigatórias Trilhas com 8 U.C.

Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
<b>Eixos Estruturantes</b>	<b>Investigação Científica</b>	<b>Processos Criativos</b>	<b>Mediação e Intervenção Sociocultural</b>	<b>Empreendedorismo</b>
<b>Unidades Curriculares</b>	UC1 CN Conceitos de física no cotidiano	UC3 CN As invenções que mudaram o mundo	UC5 CN Semeando ideias	UC7 CN Engenhando o mundo: inventar para facilitar
	UC2 MAT O cálculo por trás das invenções	UC4 MAT Escalas e tamanhos	UC6 MAT A escola na régua	UC8 LGG Comunicando tecnologia

## Unidades Curriculares Complementares Trilhas com 10 U.C. ou 12 U.C.

<b>Unidades Curriculares</b>	UC9 CHSA O ser humano e a máquina	UC10 CN Química na prática	UC11 CN Do descarte ao futuro	UC12 CHSA Tecnologias e Mundo do Trabalho
------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------------------	---

Fonte: Catálogo de Trilhas de Aprendizagem da SEE